



Faculdade de Ciências Médicas

Relatório de Gestão 2010-2014



Faculdade de Ciências Médicas

Relatório de Gestão 2010-2014

1ª Edição
Campinas
FCM Unicamp
2014



UNICAMP



Faculdade de Ciências Médicas

**UNICAMP
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
BIBLIOTECA**

Ficha catalográfica elaborada por
Maristella Soares dos Santos
CRB8/8402

F119

Faculdade de Ciências Médicas : relatório de gestão 2010-2014 / Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Médicas ; [organização Mario José Abdala Saad, Edimilson Montalti, Camila Delmondes Dias]. - Campinas, SP : FCM Unicamp, 2014.
156 p. -

ISBN 978.85.67378-01-5

1. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas - Administração - Relatórios. 2. Universidades e faculdades - Administração. 3. Escolas médica – Relatórios. I. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Médicas. II. Saad, Mario Jose Abdalla, 1956-. III. Montalti, Edimilson. IV. Dias, Camila Delmondes.

CDD. 610.7

Universidade Estadual de Campinas



UNICAMP

Reitor

Prof. Dr. José Tadeu Jorge
Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa

Coordenadoria Geral da Universidade

Prof. Dr. Álvaro Penteadó Crósta
Prof. Dr. Edgar Salvadori De Decca

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário

Profa. Dra. Teresa D. Z. Atvars
Prof. Dr. Paulo Eduardo M. R. da Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa

Profa. Dra. Gláucia Maria Pastore
Prof. Dr. Ronaldo Aloise Pilli

Pró-Reitoria de Graduação

Prof. Dr. Luís Alberto Magna
Prof. Dr. Marcelo Knobel

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários

Prof. Dr. João Frederico da C. A. Meyer
Prof. Dr. Mohamed E. E. D. M. Habib

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Profa. Dra. Ítala Maria L. D'Ottaviano
Prof. Dr. Euclides de Mesquita Neto

Chefe de Gabinete

Prof. Dr. Paulo Cesar Montagner
Prof. Dr. José Ranali

Vice-Reitoria Executiva de Relações Institucionais e Internacionais

Prof. Dr. Luís Augusto B. Cortez

Vice-Reitoria Executiva de Administração

Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto

Faculdade de Ciências Médicas



Faculdade de Ciências Médicas

Diretor

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad

Diretora associada

Profª. Dra. Rosa Inês Costa Pereira

Chefes de Departamento (Jun 2010/ Jul 2014)

Anatomia Patológica

Profª. Dra. Patrícia Sabino de Matos

Anestesiologia

Prof. Dr. Adilson Roberto Cardoso

Profª. Dra. Angélica de Fátima A. Braga

Prof. Dr. Franklin S. Silva Braga

Clínica Médica

Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Cirurgia

Prof. Dr. Claudio Saady Rodrigues Coy

Prof. Dr. Joaquim M. Bustorff Silva

Enfermagem

Profª. Dra. Silvana Denofre Carvalho

Profª. Dra. Maria Isabel P. de Freitas

Farmacologia

Prof. Dr. Stephen Hyslop

Prof. Dr. Gilberto De Nucci

Genética Médica

Profª. Dra. Íscia Teresinha L. Cendes

Profª. Dra. Carmen Sílvia Bertuzzo

Saúde Coletiva

Prof. Dr. Edison Bueno

Profª. Dra. Marilisa Berti de A. Barros Prof. Dr.

Gastão Wagner de Sousa Campos

Neurologia

Prof. Dr. Fernando Cendes

Profª. Dra. Anamarli Nucci

Oftalmo/Otorrinolaringologia

Prof. Dr. Carlos Eduardo Leite Arieta

Prof. Dr. Reinaldo Jordão Gusmão

Profª. Dra. Keila Miriam Monteiro de Carvalho

Ortopedia

Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade

Prof. Dr. Maurício Etchebehere

Patologia Clínica

Profª. Dra. Célia Regina Garlipp

Profª. Dra. Helena Zerlotti Wolf Grotto

Pediatria

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

Prof. Dr. Gabriel Hessel

Psicologia Médica e Psiquiatria

Profª. Dra. Eloísa Helena Rubello Valler

Prof. Dr. Paulo Dalgalarondo

Departamento de Radiologia

Profª. Dra. Inês Carmelitta Minitti R. Pereira

Prof. Dr. Nelson Márcio Gomes Caserta

Tocoginecologia

Prof. Dr. Aarão Mendes Pinto Neto

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino

Desenvolvimento Humano e Reabilitação

Profª. Dra. Cecília Guarnieri Batista

FCM: em busca do conhecimento e da saúde, a serviço da sociedade

Apresentação	11
Institucional	12

Gestão otimizada de recursos tecnológicos, administrativos e humanos

Comissão Assessora para Assuntos Assistenciais da Área de Saúde (CAAAS)	19
Diretoria Administrativa	20
Diretoria de Suprimentos	23
Assessoria de Relações Públicas e Imprensa (ARPI)	32
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)	38
Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)	42
Ouvidoria	44

Valorização profissional e humana: mérito, prêmios, homenagens e eventos culturais

Comissão de Corpo Docente (CCD)	48
Comissão de Valorização Docente (CVD)	51
Comissão Setorial de Avaliação (CSA)	53
Memórias FCM	54
Projeto Cultural	57

Áreas de Excelência em Ensino e Pesquisa

Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre)	64
Centro de Controle de Intoxicações (CCI)	65
Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (Cipoi)	67
Centro de Investigação em Pediatria (Ciped)	68
Centro de Memória (CMU)	69
Centro de Pesquisa Clínica (CPC)	71

Os melhores cursos de graduação e pós-graduação do Brasil

Câmara de Ensino de Graduação	75
Comissão de Pós-Graduação	93
Programa de Aprimoramento	95
Comissão de Residência Médica (Coreme)	98
Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu)	101
Comissão de Ensino a Distância	103
Área de Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica	106
Biblioteca	110

FCM na fronteira do conhecimento científico

Câmara de Pesquisa	115
---------------------------	------------

Saúde, sociedade e internacionalização em foco

Comissão de Extensão	125
Escritório de Relações Internacionais	127
Programa Saúde da Família	128
Serviços Assistenciais	129
Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp)	139

FCM 50 anos: a realidade ultrapassou o sonho

Jubileu de Ouro FCM	143
----------------------------	------------

Gestão 2010-2014: quadro geral de atividades

2010	154
2011	155
2012	156
2013	157
2014	158

Apêndice

Critérios para definição de perfis e avaliação dos docentes da FCM	163
---	------------

Relatório de Gestão 2010-2014

Equipe Técnica

Coordenação

Carmen Sílvia dos Santos

Assessoria de Relações Públicas e Imprensa

Coordenação

Eliana Cristina da Silva Pietrobon

Área de Suporte Didático e

Divulgação Técnico Científica

Coordenação

Emilton B. de Oliveira

Organização e Edição de Textos

Camila Delmondes

Edimilson Montalti

Diagramação

Camila Delmondes

Fotos

Mario Moreira da Silva

Marcelo de Santa Rosa Oliveira

Mercedes F. Santos

Rafael Marques da Silva

Péricles F. de Lima

Edimilson Montalti

Camila Delmondes

Ascom/Unicamp

FCM
Em busca do conhecimento e da
saúde, a serviço da sociedade



Apresentação

As informações contidas nesse relatório demonstram o nível de excelência atingido pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. Isso é fruto de um importante trabalho realizado por docentes, alunos, funcionários, médicos-residentes, pesquisadores, entre outros. As administrações que nos antecederam foram primordiais para que o resultado nesses quatro anos de gestão atingissem nossas expectativas.

As metas traçadas para o quadriênio 2010-2014 puderam ser cumpridas e, nesse sentido, destacamos nossas propostas do programa de gestão antes de cada capítulo do relatório. Agradecemos à comunidade que nos apoiou e deu suporte para as realizações nas áreas de ensino, pesquisa, cultura, administração e extensão. Que os dados contidos nesse relatório de gestão sirvam de norte para que a FCM continue sempre adiante de seu tempo.

*Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Profª. Dra. Rosa Inês Costa Pereira
Gestão de julho de 2010 a julho de 2014*

Institucional

A Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp tornou-se uma instituição de referência, não apenas no Brasil, como também no exterior. Seu corpo docente é constituído por 291 professores e em seus cursos de graduação estudam, aproximadamente, 1,1 mil alunos.

O reconhecimento público de que a FCM está entre os melhores cursos de graduação do País consolidou-se em 2013, quando o curso de Medicina atingiu o patamar de 145,4 candidatos por vaga, tornando-se o curso mais concorrido no Vestibular da Unicamp e a Medicina mais procurada do Brasil. Também merece destaque os avanços conquistados pelo curso de graduação em Enfermagem, que a partir de 2012 tornou-se Faculdade de Enfermagem. Mais recentemente, a FCM elevou outro curso de graduação ao *status* de unidade de ensino. Em 2014, o Conselho Universitário (Consu) da Unicamp aprovou a criação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas, reconhecendo a excelência e as crescentes demandas do curso. A Fonoaudiologia também destacou-se pela sua atuação cada vez mais inter e multidisciplinar e pela constante preocupação com o currículo. Em março de 2014, o curso de graduação em Fonoaudiologia realizou o seu I Seminário de avaliação curricular, propondo reflexões importantes. Há que se ressaltar ainda, a criação do curso de graduação em Fisioterapia, aprovada pela Congregação da FCM, no início de 2014. A Faculdade caminha para

reunir na área da saúde da Unicamp, todas as áreas do conhecimento em saúde, propiciando uma atuação cada vez mais integrada dos diversos profissionais.

Atualmente, quinze departamentos compõem a faculdade: Anatomia Patológica, Anestesiologia, Cirurgia, Clínica Médica, Farmacologia, Genética Médica, Saúde Coletiva, Neurologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Psicologia Médica e Psiquiatria, Radiologia, e Tocoginecologia. Em fase de aprovação, está o Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação.

A busca persistente de excelência e o compromisso com a atividade de pesquisa constituem o substrato básico que norteia os Programas de Pós-Graduação da FCM. Aproximadamente 1,2 mil pós-graduandos estão distribuídos em 11 programas.

No último triênio (2010-2012), os programas de pós-graduação da FCM alcançaram notas expressivas na Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Os programas em Fisiopatologia Médica e Tocoginecologia receberam nota máxima (conceito 7). Por sua vez, também foram bem avaliados os cursos em Ciências da Cirurgia, Ciências Médicas, Clínica Médica, Farmacologia, Gerontologia, Saúde Coletiva e Saúde da Criança e do Adolescente (conceito 5). Na Residência Médica, a FCM disponibiliza 79 programas credenciados pelo Ministério da Educação e Cultura

Corpo docente altamente qualificado

98% com doutorado

70% Regime de Dedicção Integral à Docência

Fonte: Anuário Estatístico Unicamp 2013

(MEC), além de programas complementares em 28 áreas, com cerca de 550 médicos-residentes. A busca pela Residência Médica registrou aumento de 32,4% no Processo Seletivo de 2014, em comparação ao ano anterior, indo de 1.469 para 1.945 candidatos. Há dois anos, a Faculdade criou a Residência Multiprofissional. No processo seletivo de 2013 participaram 120 candidatos. A modalidade deu um salto de 250% no número de inscritos durante o Processo Seletivo de 2014, registrando 478 concorrentes.

Em 2013, foram produzidos mais de mil artigos aprovados para publicação em periódicos nacionais e internacionais, fruto de um crescimento progressivo, observado no período 2010-2014. No mesmo período, aumentou também o número de teses defendidas, de 291 em 2010, para 358 em 2012.

Atualmente, há na FCM 172 linhas de pesquisa e 871 projetos com financiamento em andamento, distribuídos nos 101 laboratórios espalhados pelo complexo da área da saúde da Unicamp. Destacam-se nesse sentido, projetos iniciados em 2012 com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e que totalizaram mais de 16 milhões em investimentos. De fato, o número de projetos com financiamento manteve seu padrão de crescimento nos últimos quatro anos, com pelo menos mil projetos financiados anualmente. Preocupada com a formação de novos pesquisadores, a FCM redobrou esfor-

ços para a oferta de auxílios e bolsas de pesquisa. Dados da Fapesp totalizam, em 2013, 2.785 auxílios e bolsas destinadas à faculdade.

Os grandes projetos temáticos foram as grandes conquistas recentes da FCM no campo da pesquisa. Ao todo, 8 Projetos Temáticos, 2 Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (Cepids), 2 Programas de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde (PPSUS) e 2 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), dão corpo ao conhecimento científico liderado pela FCM. Projetos de cooperação internacional para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas a doenças infecciosas e saúde da mulher somaram mais 4 milhões em investimento.

As atividades assistenciais conduzidas pela FCM são outros aspectos a destacar. Elas estão diretamente ligadas aos serviços de saúde oferecidos pela Unicamp a uma população de quase 6 milhões de habitantes. Integram esse complexo o Hospital de Clínicas (HC), o Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti” (Caism), o Hospital Estadual de Sumaré (HES), o Hemocentro, o Gastrocentro, Centros de Saúde e seis Ambulatórios Médicos de Especialidades (AME) localizados em diversos municípios paulistas.

Por duas vezes, em 2010 e 2012, a faculdade foi convidada a indicar concorrentes ao prêmio Nobel de Medicina. De seus bancos escolares saíram nomes para cargos públicos municipais, estaduais e federais na área da Saúde.

A melhor pós-graduação do Brasil

955 doutorado

1029 especialização

1175 mestrado

Fonte: Anuário Estatístico Unicamp 2013/Ingressantes e matriculados na pós-graduação em 2012

Diretoria e Congregação

A Diretoria é o ápice da administração da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e é composta pelo diretor da faculdade, diretor associado, assistente técnico de unidade, secretários e assessores especiais. As atividades da Diretoria perpassam ideias, projetos e iniciativas de docentes, alunos e funcionários.

A Congregação é o órgão consultivo e deliberativo máximo da FCM, com atribuições previstas pelos estatutos e regimentos da Faculdade de Ciências Médicas e da Unicamp. Fazem parte da Congregação: o diretor e diretor associado da FCM, os chefes

de Departamentos, os coordenadores do curso de graduação em Medicina, Fonoaudiologia e Enfermagem, dos cursos de pós-graduação, da Comissão de Extensão e Assuntos Comunitários, da Residência Médica e da Câmara de Pesquisa, e representantes dos corpos docente, discente e técnico-administrativo da unidade.

Atuando de forma conjunta com a Congregação, a Diretoria da FCM trabalha de forma engajada e contínua no delineamento de estratégias e ações que contribuam com o avanço das atividades de ensino, pesquisa e de assistência.

Diretor

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad

Diretora associada

Profa. Dra. Rosa Inês Costa Pereira

Assistente Técnico de Unidade

Carmen Sílvia dos Santos

Assessora

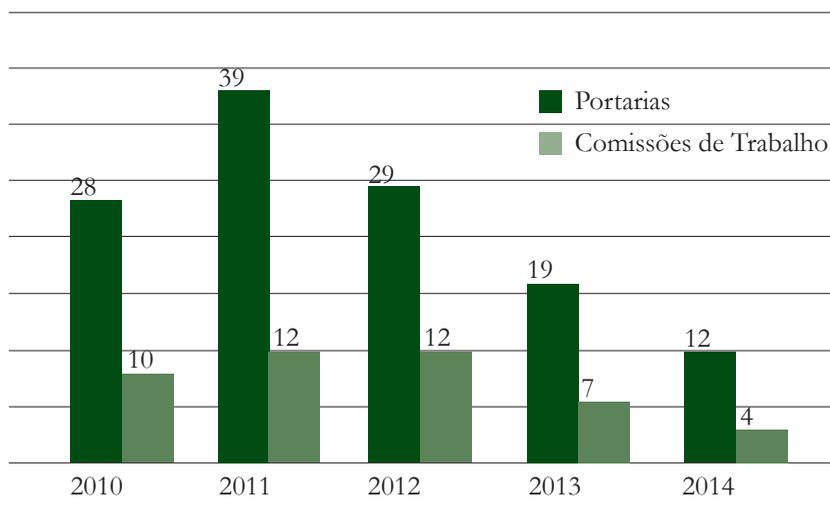
Cleusa de Lourdes Filipini Ferreira

Secretários

Ana Lúcia Dantas

Luis Carlos da Silva

Portarias, comissões e grupos de trabalho administrativos



Portarias em 2010 – a partir de 06.07

Portarias em 2014 - até 15.04



Principais Portarias

2010 (a partir de 06.07)

Portaria DFCM nº. 029/10 – 28.07.10 - Grupo de Trabalho para caracterizar, definir e quantificar todos os cargos existentes hoje nas Unidades da Área de Saúde da Unicamp e compatibilizar estes cargos àqueles similares do quadro da Secretária Estado de Saúde, tendo em vista a criação de uma Autarquia própria.

Portaria DFCM nº. 033/10 – 02.09.10 - Criar o Conselho Assessor de Coordenação dos Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMES) – Unicamp, com a finalidade de estabelecer diretrizes, procedimentos de atenção a saúde, fluxo de pacientes envolvendo os AMES e Área de Saúde da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 040/10 – 08.10.10 - Criar uma Comissão de Valorização da docência na FCM/Unicamp, com a finalidade de sugerir ferramentas e processos (critérios, normas e procedimentos) para valorizar a atividade docente-assistencial na FCM/Unicamp, em consonância com as normas vigentes na Universidade.

Portaria DFCM nº. 041/10 – 08.10.10 - Decidido na 5ª. Reunião Ordinária do Conselho Interdepartamental, realizada neste dia, resolve criar uma Comissão para estabelecer critérios para distribuição de novas vagas docentes (MS-3) para 2010.

2011

Portaria DFCM nº. 009/11 – 01.04.11 - Designar uma Comissão para elaborar documento sobre preenchimento de vagas e progressão de mérito para Professor Titular ou MS-6.

Portaria DFCM nº. 012/11 – 16.05.11 - Comissão para estudar critérios das etapas intermediárias da carreira docente recentemente criada, sem modificações relevantes no anteriormente determinado.

Portaria DFCM nº. 017/11 – 20.06.11 - Vista o Programa Nacional de Formação de Médicos Especialistas – Pró-Residência, em implantação pelo Ministério da Saúde, indica os docentes da FCM para participar do matriciamento nas instituições e programas relacionados.

Portaria DFCM nº. 019/11 – 28.07.11 - Criar Comissão designada para definir a estrutura organizacional da Autarquia e de suas Unidades Assistenciais.

Portaria DFCM nº. 028/11 – 13.10.11 - Comissão para elaborar proposta de criação na Universidade de Curso de Saúde Básica, vinculado a Faculdade de Ciências Médicas e Faculdade de Odontologia de Piracicaba.

Portaria DFCM nº. 033/11 – 28.09.11 - Criar uma Comissão para zelar pela “Integridade e Boas Práticas em Pesquisa” na FCM. Comissão deverá opinar sobre quaisquer conflitos em pesquisa, indicando à Diretoria a abertura de Sindicância ou outros procedimentos quando for o caso.

Portaria DFCM nº. 034/11 – 05.10.11 - Criar uma Comissão Local de Avaliação Docente/FCM para analisar o enquadramento dos candidatos nos perfis pré-determinados dos níveis intermediários, unificando as Comissões Internas desta Faculdade de Ciências Médicas (CCD, CEG, Coreme, CEU, Aprimoramento e CPG).

Portaria DFCM nº. 040/11 – 16.12.11 - Comissão para elaborar documento sobre preenchimento de vagas e progressão de mérito para Professor Titular ou MS-6.

2012

Portaria DFCM nº. 002/12 – 08.02.12 - Comissão para organizar as atividades de comemorações dos 50 anos da Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp.

Portaria DFCM nº. 003/12 – 24.02.12 - Comissão para organizar o Simpósio sobre carreira docente entre os dias 03 e 04 de maio de 2012 na Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp.

Portaria DFCM nº. 004/12 – 02.03.12 - Comissão para elaborar projeto de criação de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp. A Comissão será composta pelos seguintes membros: Curso de Graduação em Enfermagem, Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Curso de Graduação em Nutrição, Hospital das Clínicas – HC, Hospital Estadual Sumaré – HES, Hospital da

Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti – Caism, Cepre, Cursos de Aprimoramento e Especialização.

Portaria DFCM nº. 007/12 – 21.03.12 - Grupo assessor para o desenvolvimento curricular do Curso de Medicina sob o tema Prática de Ciências.

Portaria DFCM nº. 008/12 – 27.03.12 - Criar uma Comissão para analisar o projeto de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Estadual de Campinas.

Portaria DFCM nº. 009/12 – 11.04.12 - Comissão para rever o plano de certificação da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas

Portaria DFCM nº. 010/12 – 13.04.12 - Comissão Julgadora para avaliar os trabalhos indicados ao Prêmio PAEPE do ano de 2012 da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

Portaria DFCM nº. 011/12 – 17.04.12 - Comitê Gestor para o Centro de Pesquisa (CPC) da FCM/UNICAMP, o qual visa inserir a Área de Saúde da Unicamp na Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC), designado através da Portaria DFCM nº 006/10 de 18/03/2010.

Portaria DFCM nº. 013/12 – 27.04.12 - Comissão do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (COREMU) na Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp, conforme ata da reunião 001/2012 da COREMU.

Portaria DFCM nº. 018/12 – 14.08.12 - Comissão de Gestão Ambiental que visará atender a complexidade e a diversidade dos aspectos ambientais presentes no ambiente acadêmico, implantando um Programa de Gestão Ambiental.

Portaria DFCM nº. 019/12 – 14.08.12 - Grupo de Trabalho para planejar, elaborar e acompanhar o processo de Licenciamento Ambiental da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 020/12 – 21.08.12 - Grupo de Trabalho para estudar a viabilidade e implantação do Curso de Graduação em Fisioterapia na Unicamp.

Portaria DFCM nº. 023/12 – 20.09.12 - Comissão para elaborar a transição do Departamento de Enfermagem/FCM para Faculdade de Enfermagem da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 026/12 – 25.10.12 - Grupo de Trabalho para estudar a criação de Curso de Serviço Social na Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 028/12 – 07.12.12 - Comissão para estabelecer critérios para distribuição de novas vagas docentes (MS-3) para 2012.

2013

Portaria DFCM nº. 02/13 – 25.01.13 – Comissão para elaborar proposta para implantação de um Núcleo Interno de Medicina Molecular da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 04/13 – 04.02.13 - Alterar a Portaria DFCM nº. 001/06, que cria a Comissão vinculada a Comissão de Ensino de Graduação em Medicina para dar providências com relação à Revalidação de Diplomas Estrangeiros pela Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 05/13 – 05.02.13 - Comissão para rever o Perfil mínimo para inscrição na Carreira de Pesquisador (Pq) da Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp, conforme Deliberação da Congregação da FCM nº. 216/2008, nos termos da Deliberação CAD-A-2, de 06/10/2005.

Portaria DFCM nº. 06/13 – 27.02.13 – Cria uma Comissão Julgadora para avaliar os trabalhos indicados ao Prêmio PAEPE do ano de 2013 da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

Portaria DFCM nº. 07/13 – 13.02.13 – A diretora associada da Faculdade de Ciências Médicas designa um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar proposta para recepcionar comitivas estrangeiras, discutir a ampliar intercâmbios com outros países, trocar experiências para as áreas de pesquisa e ensino.

Portaria DFCM nº. 08/13 – 19.04.13 - Grupo de Trabalho (GT) para iniciar as discussões e elaborar proposta sobre o processo de reestruturação departamental na FCM.

Portaria DFCM nº. 10/13 – 20.06.13 – Indicação da professora doutora Rita de Cássia Ietto Montilha para Coordenadora da implantação do Departamento de Desenvolvimento Humano e Reabilitação.

Portaria DFCM nº. 14/13 – 30.08.13 - Comissão para discutir uma proposta de Convênio com o Complexo Hospitalar “Ouro Verde” de Campinas.

Portaria DFCM nº. 15/13 – 04.09.13 - Comissão para definir critérios dos destinos de vagas de titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

2014 (até 15.04)

Portaria DFCM nº. 002/14 – 24.01.14 – Instalação de câmeras de vídeo na FCM considerando a Lei Municipal 12.244/05.

Portaria DFCM nº. 004/14 – 18.02.14 – Comissão Interna de Avaliação para as atividades do Processo de Avaliação Institucional das Unidades de Ensino e Pesquisa, relativo ao período de 2009 a 2013.

Portaria DFCM nº. 005/14 – 25.02.14 – Comissão Organizadora da Consulta à Comunidade para escolha do Diretor da Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp.

Portaria DFCM nº. 007/14 – 11.03.14 - Comissão para apresentar propostas para o desenvolvimento do Programa Saúde Família (PSF) da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Portaria DFCM nº. 008/14 – 17.03.14 - Comissão Organizadora da Consulta à Comunidade docente e discente da FCM e servidores do HC para escolha do Superintendente do Hospital de Clínicas/Unicamp.

Portaria DFCM nº. 010/14 – 20.03.14 - Grupo de Trabalho para revisão da proposta de reforma administrativa, realizada em 2006 em consonância às atividades vinculadas a FCM, nas secretarias dos Departamentos e demais Áreas.

Portaria DFCM nº. 012/14 – 15.04.14 - Comissão para, no prazo de 6 (seis) meses, analisar o Projeto Pedagógico e propor reforma curricular no Curso de Fonoaudiologia da Faculdade de Ciências Médicas/Unicamp.

**Gestão otimizada de recursos
tecnológicos, administrativos e
humanos**

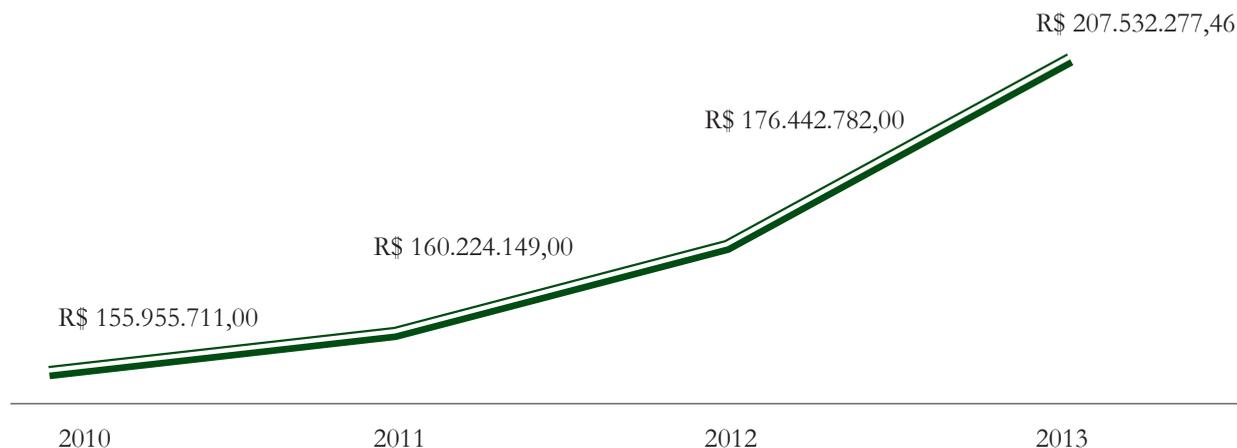
Comissão Assessora para Assuntos Assistenciais da Área de Saúde (CAAAAS)

A Comissão Assessora para Assuntos Assistenciais da Área de Saúde (CAAAAS) foi criada em 1994 como órgão consultivo e de assessoramento da FCM. Seus objetivos para a área da saúde são: elaborar e acompanhar a execução da política assistencial e do plano de aplicação dos recursos oriundos de convênios assistenciais, principalmente do Sistema Único de

Saúde (SUS); emitir pareceres sobre relatórios de atividades das unidades integrantes e sobre a criação, extinção, fusão, desmembramento e remodelação de unidades assistenciais da área de saúde (Hospital de Clínicas, Hospital Estadual de Sumaré, Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, Hemocentro e Gastrocentro).

Secretários Executivos
Luiz Fernando Di Donato
Nílvana Gomes Felipe Carmo

Recursos extraorçamentários recebidos do Sistema Único de Saúde – SUS



*Valores estimados até o fechamento do relatório

Diretoria Administrativa

A Diretoria Administrativa tem duas grandes áreas de desenvolvimento diretamente atreladas à vida funcional do corpo de funcionários e docentes da FCM. São elas: administração de pessoal e protocolo e arquivo.

Administração de pessoal

Essa área executa atividades relacionadas ao desenvolvimento, recompensa, admissão e manutenção de docentes, funcionários e demais colaboradores. Acompanha/apoia a abertura e andamento de Concursos e Processos Seletivos para Docentes, Processos Seletivos Públicos carreira Paepe, Processos Seletivos de Estágios e Processos Seletivos Funcamp.

Por meio de Áreas e Comissões ligadas à Diretoria Administrativa foram realizadas várias ações para capacitar, integrar e promover desde o corpo de funcionários da FCM até a revisão das atividades administrativas, visando melhoria em seus processos, mapeando suas rotinas e seus fluxos, propondo, assim, a reestruturação das diversas áreas e secretarias dos departamentos. Também foram realizadas oficinas de artesanato, no horário de almoço, proporcionando um momento de integração, socialização e desenvolvimento artístico dos funcionários.

Contratações Paepe 2010-2014

Administrativo	19
Assistente social	1
Bibliotecário	2
Biologistas	18
Estatístico	1
Historiador	1
Jornalista	1
Médico	19
Psicólogo	1
Tec. Biblioteconomia	4
Tec. laboratório	9
Tec. informática	5
Tec. audiovisual	4
Epidemiologista	1
Total	86

Diretora

Celeni Riul Gaál

Supervisora de Administração de Pessoal

Esmeralda dos Santos Almeida

Técnicos Administrativos

Maria Carolina Batista Rufino

Caio Cesar Nascimento Mota

Moisés Mobilon de Godoy

Supervisora de Técnica de Apoio à Carreira

Docente

Marisa Aparecida Camilo Olivatto

Técnicos Administrativos

Thiago Sancassani

Janice Kairalla Silva Delgado

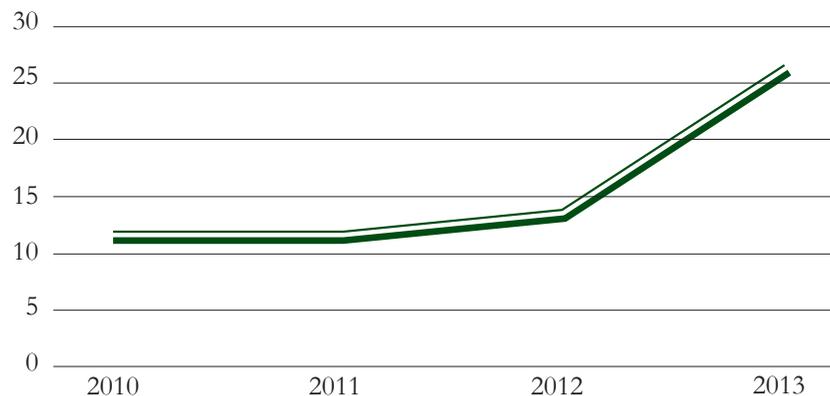
Secretaria da Congregação e SipeX

Marta Adriana Caldas (Responsável)

Técnica Administrativa

Francieli Lopes de Oliveira

Cursos e eventos realizados em parceria com a Agência para a Formação Profissional da Unicamp (AFPU)



Projeto de informatização das pautas da Congregação da FCM

A melhoria da qualidade do gasto público é um assunto discutido atualmente no Brasil. Sendo assim, considerando a limitação existente nos recursos orçamentários para a realização de tais despesas, torna-se relevante reavaliar e inovar os procedimentos de gestão. Após reuniões e análises dos dados levantados pela FCM, percebeu-se a necessidade de reduzir o volume de impressões referente às pautas da Congregação promovendo maior economia nos valores gastos em impressão, suprimentos, manutenção, demanda de tempo e serviço.

De janeiro a agosto de 2012 a demanda com impressão na Congregação foi de 79.235 cópias. O custo médio por página impressa no contrato de comodato é de R\$0,027. Para reduzir esse valor, foi proposto a compra de 50 tablets e 2 notebooks para a sala da Congregação. A pauta passou a ser acessada online pelos congregados, com acesso restrito por meio de login e senha. Participaram do projeto as áreas de Apoio Audiovisual, secretaria da Congregação, Serviço de Protocolo e Núcleo de Tecnologia da Informação.



Protocolo e arquivo

Essa área dá apoio administrativo às atividades relacionadas ao gerenciamento, tramitação e arquivamento de documentos e memória da Faculdade. Com objetivos específicos, o Protocolo deve classificar e catalogar encaminhando para análise, tratamento e preservação preventiva, toda a documentação gerada e recebida pelos órgãos da FCM no cumprimento de suas funções e atividades, trabalhando a história e a memória da Faculdade. Participar ativamente do processo de avaliação e destinação de documentos, procedendo aos descartes necessários e transferindo a documentação de acordo com a Tabela de Temporalidade ao Arquivo Central, conforme planos de destinação estabelecidos, como um facilitador de processos, atua com as responsabilidades compartilhadas com todos os setores da unidade preservar o patrimônio documental.

Protocolo e Arquivo

Silvana Castro De Checchi (Responsável)

Jose Eduardo Santos Londe

Diego Augusto de Jesus Toledo

Projeto de melhoria de processos da rotina de distribuição do expediente interno e externo, centralizando as atividades na área do Protocolo

Número de setores atendidos

Departamentos	16
Áreas Administrativas	14
Centros e Núcleos	7
Comissões	6

Correspondências recebidas e enviadas * Média Mensal Fevereiro 2013/Fevereiro 2014

Recebidas	Enviadas
222	155

Expediente

Troca de malote com a DGA – Expedição

Troca de malotes internos (prédio FCM 01)

Troca de malotes externos (prédio HC, CAISM, CEB e FCM 03, 04, 06, 07, 09, 10, 11 e 12)

Expediente “em mãos”

Diretoria, AP, ACAD, ARP, CAAAAS, Patrimônio, Finanças, Compras, CP, Coreme, CG, CEU e CEG
Locais de entrega: HC, Reitoria, DGRH, DGA, DAC e Funcamp

Diretoria de Suprimentos

A Diretoria de Suprimentos da FCM coordena as atividades das áreas de Compras, Finanças, Almoxarifado, Patrimônio, Projetos, Manutenção e Serviços Auxiliares e Gestão do Serviço de Limpeza e Gerenciamento de Resíduos. Entende-se como gestão de suprimentos a aquisição, financiamento e guarda dos materiais, bens e serviços necessários à manutenção e ao desenvolvimento das atividades realizadas na instituição.

Diretor de Suprimentos
Klélio Divino Palhares

Setor Financeiro
Supervisor Financeiro
Wilson Roberto Hofstatter
Tesoureiro
Álvaro Galette Junior
Assistente Financeiro
Fernanda Lins

Setor Financeiro

Realiza a administração geral de nível estratégico, gerencial e operacional para a coleta de dados e informações financeiras necessárias à tomada de decisões na condução da FCM. Busca a excelência na gestão financeira da FCM, otimizando os recursos, a eficácia no atendimento e o cumprimento das legislações.



Execução dos recursos
orçamentários (R\$)

	Dotação 2010	Dotação 2011	Dotação 2012	Dotação 2013	Dotação 2014
Pessoal & Reflexos	122.642.426,00	135.672.498,00	152.098.292,00	162.160.739,90	151.797.640,00
Serv. Manut. Loc. Geral	106.219,52	130.983,71	189.427,37	177.921,46	173.624,00
Serv. Vigilância	131.316,00	85.618,00	-	-	-
Serv. Limpeza	1.178.816,00	1.319.298,00	1.567.274,02	1.661.445,19	1.900.257,93
Prog. Manut. Predial	83.216,00	139.012,00	437.752,00	408.900,00	410.003,00
PQO PAEG	159.024,28	185.084,00	286.658,00	261.747,22	263.077,00
PQO PAIQP	225.427,00	260.937,00	356.527,00	320.943,00	341.052,00
Médicos Residentes	4.314.307,93	4.653.042,40	4.648.689,10	4.828.999,00	5.524.053,89
PR. Apoio ATV EST. Extra	-	-	116.669,32	86.940,68	105.628,00
Residência Multiprofissional	-	-	-	109.395,90	287.028,00
Plano Geral (Repasse da AFPU)	-	-	14.000,00	-	-
Adiantamentos	66.240,00	42.240,00	42.240,00	42.240,00	42.240,00
Despesas Centralizadas	217.294,77	214.023,76	197.787,00	203.711,58	104.310,00
Estagiários do CCI	287.101,88	274.695,98	293.867,28	300.520,08	297.874,01
Reserva de Contingência	-	-	-	-	113.181,00
Projetos Especiais	-	11.340,00	3.823.253,62	-	942.551,69
UPA	18.000,00	-	-	-	-
Progr. Rec. Instal. Lab. Pesquisa	-	30.515,83	427.457,27	-	-
Reversao de Receitas às Unidades	492.796,97	96.167,42	252.078,43	52.616,28	7.754,13
	129.922.186,35	143.115.456,10	164.751.972,41	170.616.120,29	162.310.274,65

Execução dos recursos
orçamentários (R\$)

Convênio SUS	2010*	2011	2012	2013	2014**
Folha de Pagamento FUNCAMP	2.411.770,35	5.471.681,64	6.405.649,99	7.102.818,64	1.288.944,90
Acerto Interunidades	239.978,67	822.071,23	611.587,76	87.577,96	11.124,73
AIU	734.956,22	1.351.539,00	1.337.906,57	1.511.010,79	261.973,91
Faepex	330.000,00	511.000,00	600.000,00	599.500,00	100.000,00
Repasso ao Orçamento FCM	-	-	150.000,00	-	-
Anuidade ABEM	-	2.574,00	2.860,00	3.015,00	3.467,00
Aquisições de Material de Consumo	53.752,36	146.185,35	107.652,92	116.352,23	37.341,27
Aquisições de Material de Permanente	454.149,43	330.139,63	50.185,31	77.104,78	8.320,00
Aquisições de Serviços	83.459,04	9.897,25	32.836,90	12.916,41	13.349,02
Assinatura Toxbase CCI	-	5.457,85	-	-	-
Pagamento Auto. Infração Sanitária (CIPOI)	-	6.000,00	-	-	-
Contratos	608.898,83	316.651,90	203.991,59	59.902,43	161.501,84
Diárias, AC e TI	14.713,18	12.389,46	16.372,65	7.302,00	-
Estagiários	326.987,61	492.351,70	291.000,00	144.032,75	71.037,12
Folha Pagamento UNICAMP	17.386,52	180.778,09	140.000,00	80.000,00	80.000,00
Pagamento de Prêmios	-	9.000,00	4.000,00	5.000,00	-
Refeição Aprimorandos	10.000,00	28.093,00	25.000,00	10.000,00	15.000,00
Desenv. Projetos Executivos Programa Saúde da Família	-	-	29.355,00	-	-
Cobaias (CEMIB)	-	-	-	47.267,45	-
Cursos	-	-	-	1.440,00	-
Reservas Financeiras Aquisições em Andamento	-	-	-	-	967.907,70
Conciliação Financeira (Jan)	-	-	-	51.774,75	-
PIPS (Enfermagem)	-	-	-	-	4.000,00

* Referente aos meses de julho a dezembro de 2010

** Referente aos meses de janeiro a fevereiro de 2014

Recurso Proap	2010	2011	2012	2013	2014
Ciências Médicas	123.411,13	213.918,91	69.414,86	23.064,96	150.000,00
Clínica Médica	102.203,49	110.000,00	47.121,57	45.171,80	128.000,00
Farmacologia	74.000,00	92.000,01	21.495,30	20.431,40	94.000,00
Saúde da Criança	66.446,91	74.679,06	37.173,02	49.509,23	106.000,00
Tocoginecologia	4.408,78	80.432,58	25.938,89	25.804,49	-
Ciências da Cirurgia	52.000,00	60.008,51	24.819,14	28.690,80	94.000,00
Saúde Coletiva	70.791,48	95.571,55	13.013,22	59.906,09	140.000,00
Enfermagem	43.959,61	42.500,01	16.837,30	-	-
Geronto	31.095,04	40.467,95	9.380,35	20.644,80	58.500,00
Saúde Inter. Reabilitação	-	-	5.699,84	8.635,00	20.500,00

Compras

Executa todas as aquisições, no mercado nacional ou por importação direta de materiais e serviços relacionados ao ensino e pesquisa da FCM, com recursos orçamentários ou extraorçamentários. Após a readequação do espaço físico, a troca por mobiliários ergonômicos, a renovação da equipe de compradores, a implementação do sistema de

compras via UNIBEC, a aquisição da nova plataforma do sistema de compras interno, o novo formato de distribuição interna das atividades de compras e um programa de qualificação interno mais eficiente com parceria da Extecamp, o departamento começou a atender com maior eficiência e agilidade as diversas demandas da FCM.

Setor de Compras Supervisora

Adélia Cristina Silva

Compradores

Edvaldo Elias

Fabício Felipe Calconi

Janice Jaqueline Correia

Josué T. da Silva

Léa Flaviana M. Arrelaro

Almoxarifado

Karina Postai (Responsável)

Almoxarife

Eguiberto Santos

Auxiliar Administrativo

Silvana Freitas

Auxiliar de Almoxarifado

Augusto Tedesche

Número total de processos de compras executados pela área

2010	2011	2012	2013	2014
1829	2143	2303	1896	343

Almoxarifado

Busca a excelência no gerenciamento e controle dos materiais armazenados no almoxarifado; visa a otimização quanto ao recebimento e distribuição de todos os materiais adquiridos pela área de compras da FCM, Almoxarifado Central, Almoxarifado do Hospital de Clínicas/ Farmácia e Unibec. A tabela abaixo mostra a movimentação

do estoque do Almoxarifado nos anos de 2010 a 2014. Em cada ano consta o valor da movimentação financeira e o número de pedidos gerados pelos departamentos/áreas e laboratórios da FCM. A tabela leva em consideração o período de janeiro a dezembro de cada ano, somente o ano de 2014 trata dos meses de janeiro e fevereiro.

Movimentação do Estoque 2010-2014

Ano	2010	2011	2012	2013	2014
Valor (R\$)	310.465,65	338.772,11	321.583,94	351.499,03	42.432,12
Nº Pedidos Anual	1.234	1.288	1.182	1.261	171

Patrimônio

Gerencia os bens nacionais e importados adquiridos via Faculdade, Fundação ou projetos de pesquisa, além de bens recebidos em doação; promove a preservação, disponibilização e ma-

nutenção dos bens, da incorporação à baixa patrimonial. Total de 26.385 bens móveis sendo 22.554 com Placa de Identificação (PI) e 3.831 Equipamentos em Regime de Comodato (ERC).

Setor de Patrimônio
Supervisora
 Salete Gobi Chiulle Dias
Técnicos Administrativos
 Ângelo Callegari Neto
 Rogério Marques
Auxiliar de Patrimônio
 Maurício Ap. de Oliveira
Expedição
 Creusa Rosalina Guilherme

Bens móveis recolhidos

2010	2011	2012	2013	2014
554	828	1191	1398	356

Bens móveis adquiridos

2010	2011	2012	2013	2014
1023	1725	1119	517	14

* Total de itens cedidos para terceiro é de 137 bens móveis.

Manutenção e Serviços Auxiliares (MSA)

O Serviço de Manutenção e Serviços Auxiliares (MSA) é responsável pela manutenção predial da FCM, participando ativamente de ações corretivas e preventivas, manutenção

da frota de veículos. Tem responsabilidade direta pela manutenção predial de uma estrutura equivalente a 50.000m², distribuídos através de 18 prédios.

Setor de Manutenção e Serviços Auxiliares
Supervisora
 Roseli Antunes. B. Alegretti
Secretaria
 José Luiz de Freitas
 Elaine Mauri Gonzalez
Almoxarifado
 Gilberto José Rogatto
Encarregado
 Humberto Teixeira da Silva
Elétrica
 Fábio Henrique Molina
 José Maria Guerino
Jardinagem
 Aristides Bianchi
 Oracilio Aparecido Ferreira
 Paulo Tavares Modesto
Pintura
 Jorge Luiz da Silva
 Renato Benetti
Hidráulica
 Sebastião Alves dos Reis
 Clarindo Ribeiro
 Osmir Borges dos Santos
 Sidinei Vitor Monteiro
 Vicente Zacarias
 Sebastião Garcia Pereira
Manutenção Geral
 Sérgio Eduardo de Aquino
Motoristas
 Adelir de Oliveira Martins
 João Alves da Silva
 João Ferreira Lopes

Demanda de atendimento de Ordens de Serviços

2010	2011	2012	2013	2014
3.700	4.000	3.800	3.300	437

Reformas executadas

2010	2011	2012	2013	2014
1	3	15	12	3

Gestão do Serviço de Limpeza e Gerenciamento de Resíduos

No aspecto ambiental, a unidade responde ao Grupo Gestor Ambiental (GGA) da Unicamp, por meio de dois facilitadores indicados pela Diretoria da FCM. Todas as ações estão em consonância ao Programa de Gestão Ambiental da Unicamp. Durante o período de 2010-2014, a Comissão de Gestão Ambiental da FCM, sob orientação do GGA/COR elaborou o Plano de Gerenciamento de Resíduos da FCM, e neste plano está previsto a construção de um abrigo para armazenar os resíduos gerados na unidade. A unidade participa do Programa de Coleta Seletiva da Unicamp. Ao todo, no período de 2010 a 2014, foram encaminhadas para reciclagem:

- 92** toneladas de resíduos recicláveis
- 486** toneladas de resíduos sólidos comuns
- 53** toneladas de resíduos biológicos
- 11** toneladas de resíduos químicos
- 5** toneladas de amianto

Grupo Gestor Ambiental
Facilitadores
Lania Carla Splendor Costa
Roberto César Stahl

Eventos realizados

2012

I Seminários de Boas Práticas de Laboratório para 155 funcionários da FCM

II Seminários de Boas Práticas de Laboratório para 250 participantes

2013

I Workshop de Educação Ambiental para 80 funcionários dos laboratórios de pesquisa da FCM

Área de Projetos

Responsável por elaborar planos e projetos associados à arquitetura em todas as suas etapas. Analisa dados e informações; fiscaliza e acompanha a execução de obras e serviços; desenvolver estudos de viabilidade financeira, econômica e ambiental.

Área de Projetos
Arquiteto
Rodrigo Fernandes Rossi

Readequação de layout, elaboração de mapas de risco e licenciamento ambiental

2010	2011	2012	2013	2014
108 projetos	109 projetos	135 projetos	92 projetos	29 projetos

* Total de projetos: 473

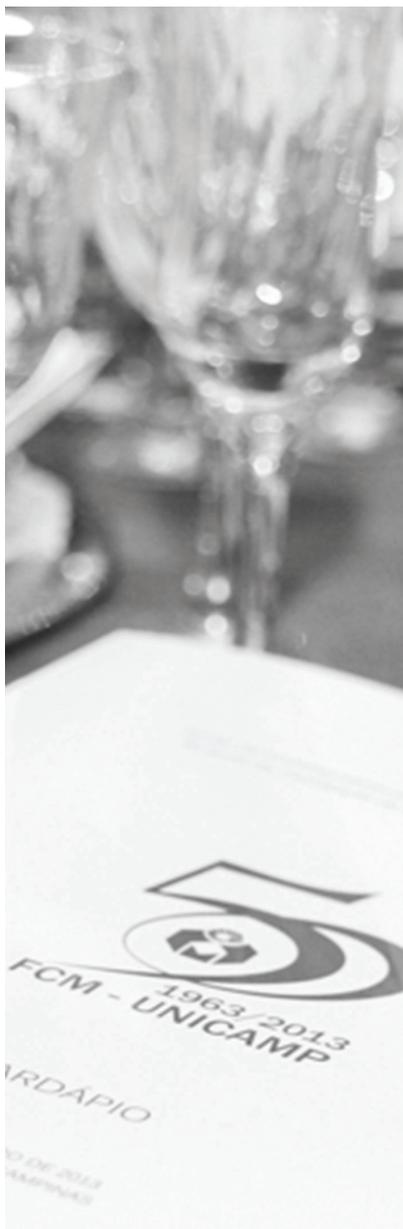
* Total de obras: 87

* Os números inseridos no quadro contempla todos os projetos básicos, propostas de projetos, levantamentos, refrigeração de ambientes, mobiliários, mapa de risco, licenciamento ambiental, etc. O total de obras contabiliza as obras realizadas que envolveram completa readequação do espaço (elétrica, luminotécnica, hidráulica, lógica, telefonia, rede de gases, demolições, execução de alvenarias/forros, contratação de empresa especializada, etc.).

**Maquete eletrônica
Projeto da sala da Congregação
da FCM**



Assessoria de Relações Públicas (ARP)



A Assessoria de Relações Públicas foi criada em 2001 e sua missão é zelar pela imagem da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp, dentro de valores morais e éticos estabelecidos, respeitando as regras instituídas, e assessorar a Diretoria na elaboração de políticas institucionais de relacionamento entre a alta administração e a comunidade interna e externa. Dentre suas inúmeras atribuições, algumas se destacam:

Planejamento, organização, coordenação e execução de eventos institucionais; apoio e acompanhamento na elaboração de programas de visitas para convidados nacionais e internacionais; controle e acompanhamento das exposições no Espaço das Artes; administração das agendas do Auditório 5 e do Espaço Gourmet; elaboração e acompanhamento de projetos de motivação; apoio ao protocolo em cerimoniais da Reitoria e outras Unidades; consultoria e assessoria de eventos junto aos departamentos da FCM e área da Saúde Unicamp; assessoria de imprensa e comunicação com acompanhamento em entrevistas e coletivas com a mídia interna e externa; produção, divulgação e atualização de notícias para site da FCM, Portal da Unicamp, Jornal da Unicamp e Facebook; elaboração e envio da Newsletter e comunicados, entre outros.

Coordenadora

Eliana Cristina Silva Pietrobom

Assistente Administrativo

Daniela de Mello Rios Machado

Jornalistas

Camila Delmondes Dias

Edimilson Luiz Montalti

Profissional para Assuntos Administrativos

Edson Vertu

Técnico de áudio visual

Gabriel Ishizaki Cardoso da Silva

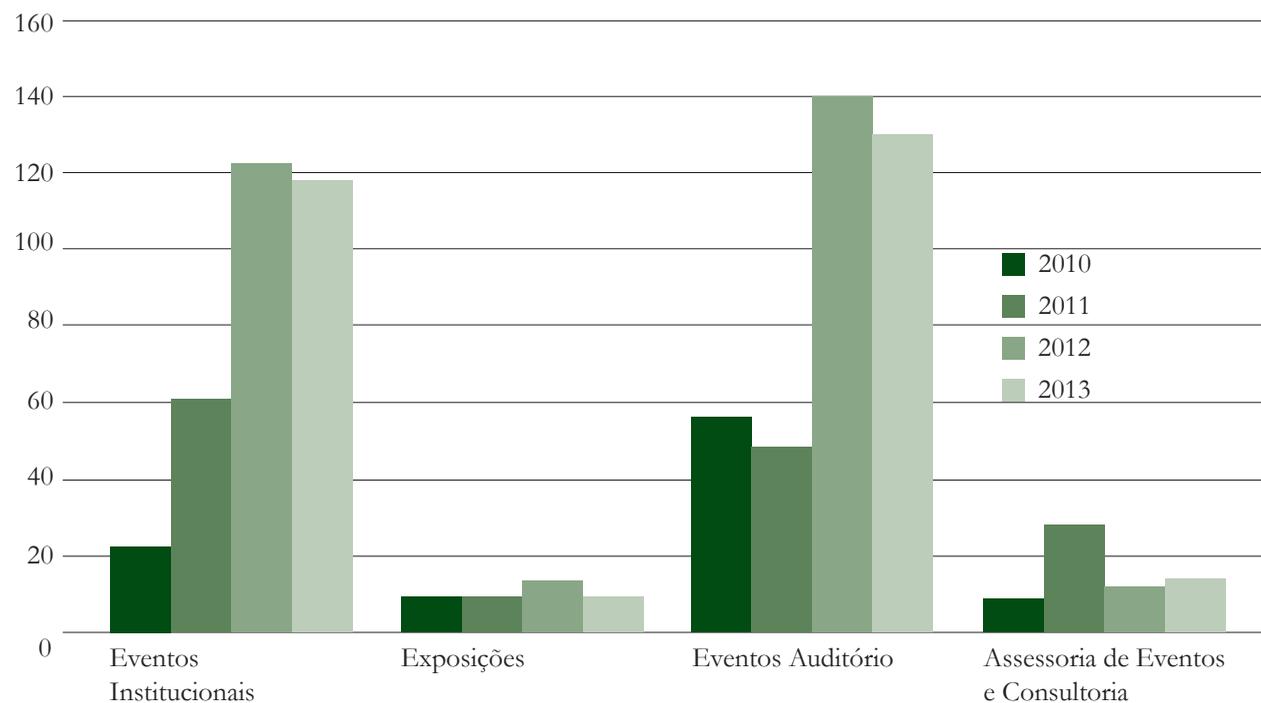
Copeira

Maria Aparecida Bezerra da Silva

Recursos financeiros do gerenciamento do Auditório-5



Eventos, exposições, assessoria e consultoria



Destaques

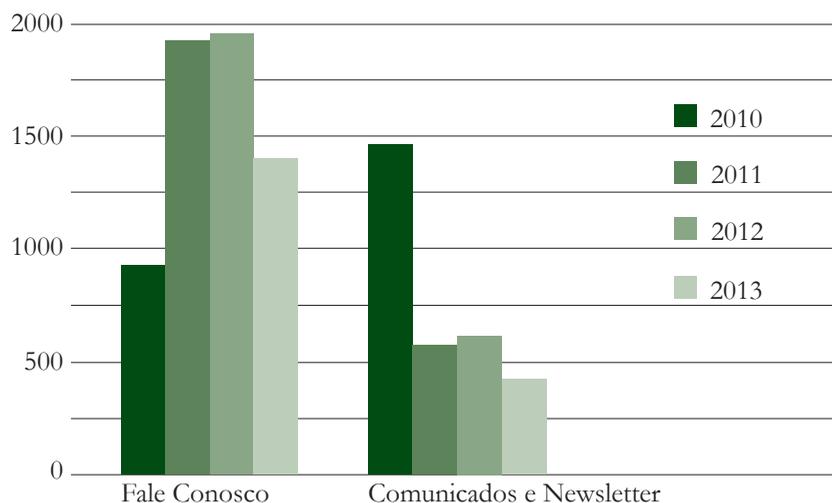
Projetos e ações implantadas

Memórias da FCM – homenagem aos aposentados; Boletim da FCM online; criação de uma página da FCM no Facebook; Arte na Instituição; implantação de programa de visita à FCM em parceria com o Escritório de Relações Internacionais; uso de boleto bancário para locação do auditório; comemoração dos 50 anos da FCM; contratação de mais um jornalista; mudanças no sistema Fale Conosco, criando FAQ e redirecionando as questões para as áreas; criação da Newsletter da FCM; criação do sistema de inscrição e de certificados online para eventos; implantação do sistema de *mi-fi* no auditório e de mural de avisos no Espaço Gourmet; realização de cadastrado da FCM na Agência Brasileira do ISBN.

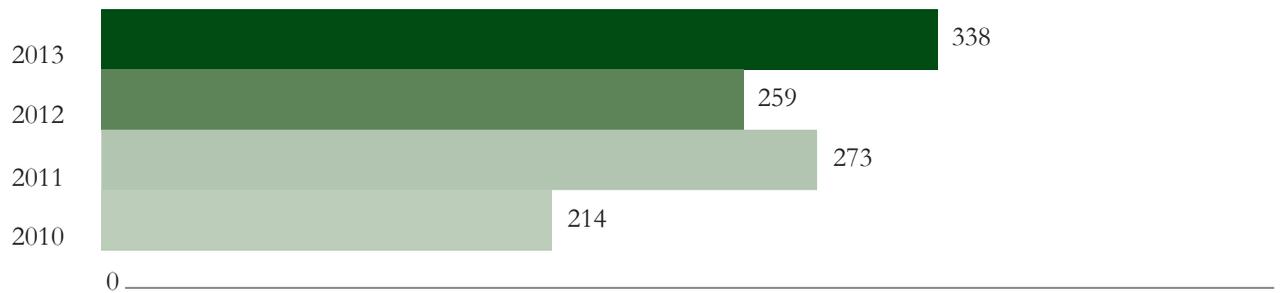
Newsletter

Numa iniciativa da área de imprensa com apoio da Diretoria, para reduzir o número de e-mails enviados e concentrar o fluxo de informações, no ano de 2013 foi criada a Newsletter da FCM, canal de divulgação dos comunicados recebidos pela faculdade. A Newsletter da FCM é enviada diariamente para a lista de docentes, funcionários, alunos de graduação e pós-graduação, médicos-residentes, área da Saúde e lista geral da Unicamp, além de assinantes externos.

Fale conosco, comunicados e newsletter



Notícias produzidas



Atendimento de pedidos da Assessoria de Imprensa da Unicamp



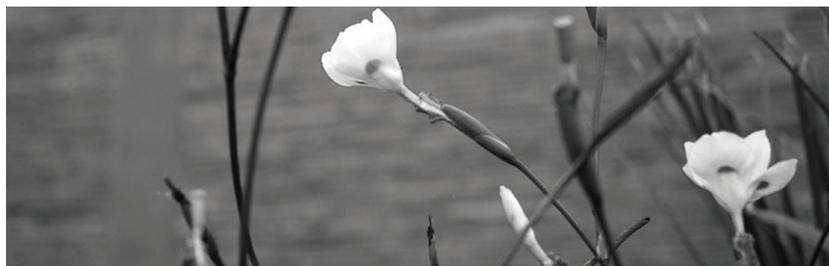
Prêmio Paepe

Em 2012, o projeto “Fazeres Espelhados” motivou e valorizou o lado artístico dos funcionários da Faculdade de Ciências Médicas por meio de oficinas de artesanato, pintura, patchwork e desenho e gravura. Na última quarta-feira (28), a iniciativa obteve o reconhecimento do Prêmio Paepe 2013, sangrando-se entre os vencedores. A entrega do prêmio aconteceu durante solenidade realizada na sala do Conselho Universitário (Consu) e contou com a presença do reitor da Unicamp, José Tadeu Jorge. “Salta aos olhos a diversidade das propostas, mostrando a riqueza da Unicamp e evidenciando como temos pessoas boas aqui”, disse na cerimônia. Elaborado pelas áreas de Apoio Didático, Científico e Computacional, Recursos Humanos, Núcleo de Tecnologia da Informação, Câmara de Pesquisa e Assessoria de Relações Públicas da FCM, o projeto reuniu cerca de 80 funcionários nas quatro oficinas realizadas. Ao final da iniciativa, os participantes apresentaram os trabalhos produzidos, em uma Feira de Talentos aberta à comunidade, realizada no Espaço das artes da faculdade.



Mídias sociais

A FCM lançou em 2013 sua página oficial no Facebook com o objetivo de ampliar a divulgação das notícias veiculadas no site da faculdade e no Portal Unicamp.



Perfil do público

Mulheres	63%	13-17	2%
		18-24	18%
		25-34	19%
		35-44	9%
		45-54	10%
		55-64	4%
		65+	1%

Homens	37%	13-17	1%
		18-24	15%
		25-34	11%
		35-44	3%
		45-54	5%
		55-64	2%
		65+	0,8%



Desempenho
24 a 30.01.2014

Curtidas na página	
Total de curtidas na página desde a semana anterior ao período	508
Novas curtidas na página durante o período	5



Alcance da publicação	
Alcance total desde a semana anterior ao período	20,5%
Alcance da publicação durante o período	18,1%

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)



Gerente de TI
Cleusa Regina M. R. Milani
Administradores de Redes
Élio Carlos Segundo
Marlos Alex
Analista de Sistemas
Maria Isabel Coghi
Desenvolvimento de Sistemas
Pierre Silva
Rogério Aparecido dos Santos
Desenvolvimento Web
Newton da Silva
Fabiana Silveira
Analista de Sistemas
Wagner J. Silva
Analista de Banco de Dados
Juliana Godoy de Sá
Apoio ao Usuário
Ernani Azevedo
Rubens Benfate

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) passou por grandes melhorias em sua estrutura no segundo semestre de 2013 após estudo feito pelo CCUEC que indicou várias mudanças, dentre elas a realocação da equipe e a desvinculação do serviço de Audiovisual. Assim, foram contratados cinco novos funcionários, um gerente de TI, um analista de suporte, um técnico em Apoio ao Usuário e dois desenvolvedores dedicados para o ambien-

te WEB, sendo um analista e um programador. Esta reestruturação foi desencadeada em decorrência do problema ocorrido com a invasão aos Servidores Centrais quando todos os serviços oferecidos pelo Núcleo foram comprometidos. Houve um grande investimento dos profissionais da área para recuperação dos serviços e apoio da Diretoria na atualização dos Servidores. Esta modernização encontra-se em fase de desenvolvimento, devendo ser concluída até julho de 2014.

Investimentos (R\$)

Microcomputadores	68.949,95
Servidores Dell	39.000,00
Grupo gerador e no-break	141.335,07
Aparelhos de ar condicionado de 60.000 btus	26.000,00
Antenas para conexão remota (WiFi)	7.076,00
Equipamentos de rede	19.685,00
Total	302.046,02

Melhorias

Organizacional

Inclusão de metodologia de trabalho contemplando planejamento de atividades, cronograma de desenvolvimento e documentação; adequação da área física e atualização dos computadores; revisão dos serviços oferecidos pela área visando otimizar os processos de trabalho; readequação dos processos de trabalho entre a Informática, Patrimônio e Cemeq.

Desenvolvimento WEB

O site da FCM passou a ser de responsabilidade de equipe de Desenvolvimento WEB e foi totalmente remodelado e modernizado, conforme expectativas da Diretoria. O Portal do Aluno de Graduação migrou para a nova plataforma de desenvolvimento incorporando melhorias e facilidades. O site da Biblioteca e a Intranet fizeram parte deste projeto de modernização visual e funcional. Aproximação com os usuários FCM para melhorar a produtividade e a comunicação entre a instituição e o público.

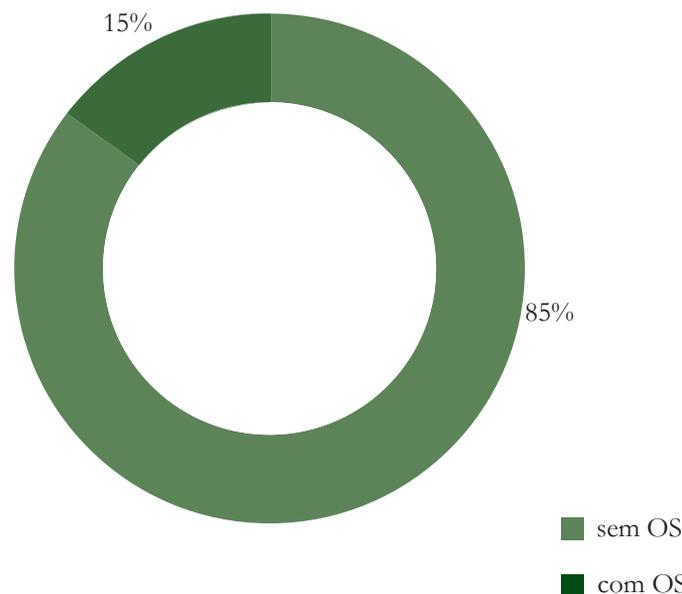
Desenvolvimento de Sistemas

Atualização dos sistemas existentes visando à segurança do ambiente; desenvolvimento do sistema de cadastro de veículos; desenvolvimento de ferramenta para disponibilização e gerenciamento dos documentos eletrônicos e membros dos colegiados; definição do Sistema de Gerenciamento dos Relatórios de Atividades dos alunos da pós-graduação desenvolvido externamente e do Sistema

Total de atendimentos/ano



NTI - Atendimento - Ordem de Serviço (OS) julho a setembro de 2013



■ sem OS

■ com OS

de Gestão de Arquivo de Amostras e Laudos para Anatomia Patológica; readequação das estruturas dos bancos de dados dos sistemas da Faculdade; manutenção evolutiva de 11 sistemas implantados na FCM, nas áreas de Almoxarifado; cadastro de usuários da FCM; Avaliação CSA; agenda de salas de aula, cadastro das pesquisas da Câmara de Pesquisa; emissão de certificados de participação em eventos; cadastro de pacientes, permissão de acesso ao serviço de *wi-fi*; gerenciamento de envio dos equipamentos para o Cemeq e controle dos bens patrimoniados da FCM; gerenciamento de cota de Impressão e outros.

Suporte e Redes

Implementação do Active Directory (AD) em 1.500 computadores do parque computacional da FCM; implantação da nova política de contas de e-mail onde foram canceladas 13.464 contas de usuários que não mais utilizavam ou não podiam utilizar este serviço; implantação de rotina temporária de backup; aquisição de três servidores com cinco anos de garantia via Cemeq e discos para aumento da capacidade de armazenamento dos mesmos; virtualização dos servidores de dados, reduzindo o número de equipamentos e custo de manutenção, o aumento de dis-

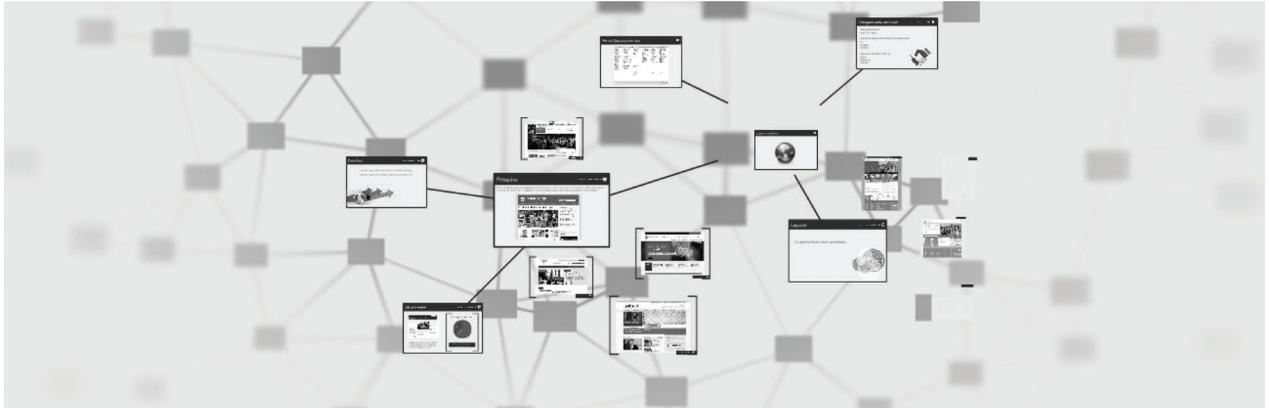
ponibilidade e expansão de serviços; adequação do CPD contemplando a instalação de grupo gerador e nobreak dedicados objetivando diminuir a incidência de indisponibilidade da rede de dados ocasionados pela quebra de equipamentos devido às oscilações na rede elétrica; climatização, organização dos racks e instalação de eletrocalhas para organização do cabeamento, este em processo de aquisição; aquisição de cinco novos switch; aquisição de 20 racks para equipamentos de rede substituição dos antigos; apoio na instalação e configuração da solução de monitoramento por câmeras; implantação do plantão de informática nos fins de semana; aquisição de 22 computadores para a área administrativa; implantação de duas ilhas 24h da Enfermagem, com dois computadores cada e um no Cepre com quatro computadores; implantação dos centros de impressão com sistema de bilhetagem; conclusão da implantação de rede wireless abrangendo: complexo de salas de aula, Laboratório de Habilidades, pós-graduação, FCM 1, Farmacologia, Cepre, Cirurgia, Clínica Médica e Biblioteca, totalizando de 63 *access points*; aquisição de novos *access points* mais modernos como parte de ampliação e atualização da rede wireless, que possibilitará novos serviços e maior

facilidade de acesso para o usuário e integração com a rede da universidade – eduroam; continuidade na modernização da rede de voz sobre IP com a instalação de cabeamento estruturado Cat6; troca dos sistemas operacionais dos servidores de *free-BSD* para *centOS* conforme orientações do Centro de Computação.

Apoio ao Usuário de Informática

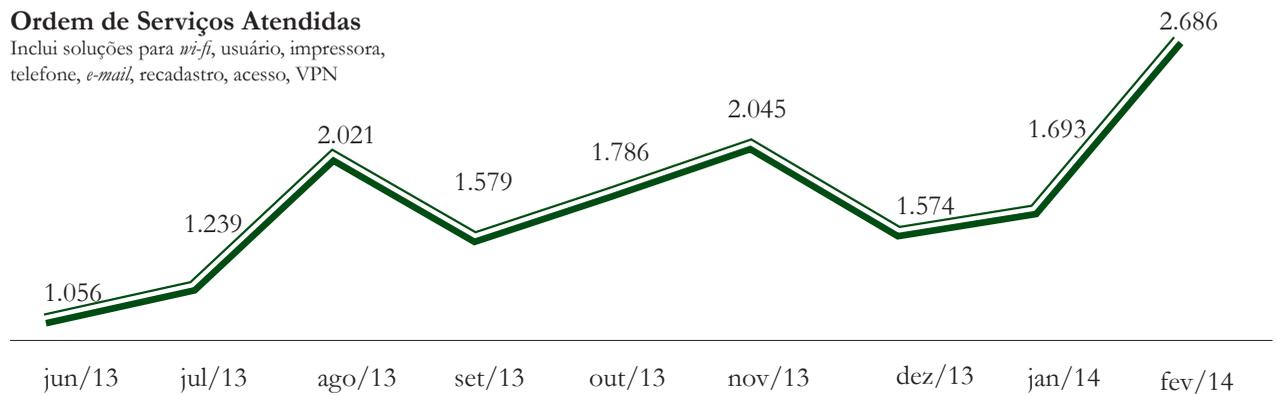
Este serviço foi contemplando com um Projeto Gepro visando melhorar a qualidade dos serviços prestados e oferecer melhor eficiência, que compreende diminuir o tempo de espera, reduzir os custos e definir a abrangência dos trabalhos realizados, buscando sempre a satisfação dos clientes. Este projeto teve início em junho de 2012 e o maior problema identificado foi o alto número de ordens de serviços sem registro o que prejudica todo o processo de atendimento, quanto a organização como ações proativas de melhorias. Os gráficos da página a seguir mostram a mudança após implantação do projeto.

Em continuidade ao projeto haverá reestruturação do sistema informatizado de Ordem de Serviço com a adoção de Solução de Gerenciamento de *Helpdesk* que contemplará também o serviço de atendimento por chat.



Ordem de Serviços Atendidas

Inclui soluções para *wi-fi*, usuário, impressora, telefone, *e-mail*, recadastro, acesso, VPN



Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. Desta maneira, “toda pesquisa envolvendo seres humanos deverá ser submetida à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa” aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa e cabe à instituição onde se realiza a constituição do CEP. A missão do CEP é salvaguardar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa.

Além disso, o CEP contribui para a qualidade e discussão do papel da

pesquisa no desenvolvimento institucional e social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. O CEP exerce papel consultivo e, em especial, papel educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade.

A partir de 2013, por deliberação da Congregação da FCM, a responsabilidade pelo CEP deixou de ser da FCM e passou para a Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Unicamp.

Coordenadora

Profa. Dra. Fátima Aparecida Böttcher Luiz

1ª Vice-coordenadora

Profa. Dra. Mônica Jacques de Moraes

2ª Vice-coordenadora

Profa. Dra. Antonieta Keiko Kakuda Shimo

1º Secretário

Carlos Eduardo Steiner

Secretários

Rodrigo Caetano Alves

Carlos Eduardo Cavalcante Barros



Grupo	Situação – Nº de projetos – 2010					Total
	Aprovados	Não aprovados	Pendentes	Retirados	Outros	
I	20	01	32	02	00	55
II	09	00	09	00	00	18
III	660	03	533	06	00	1202
Total	689	04	574	08	00	1.275

Grupo	Situação – Nº de projetos – 2011					Total
	Aprovados	Não aprovados	Pendentes	Retirados	Outros	
I	28	00	16	01	04	49
II	12	00	09	00	00	21
III	723	02	538	07	00	1.274
Total	763	02	563	08	04	1.340

Grupo	Situação – Nº de projetos – 2012					Total
	Aprovados	Não aprovados	Pendentes	Retirados	À critério do CEP	
I	176	4	143	1	0	324
II	32	0	17	0	0	49
III	647	6	327	4	0	984
Total	855	10	487	5	0	1.357

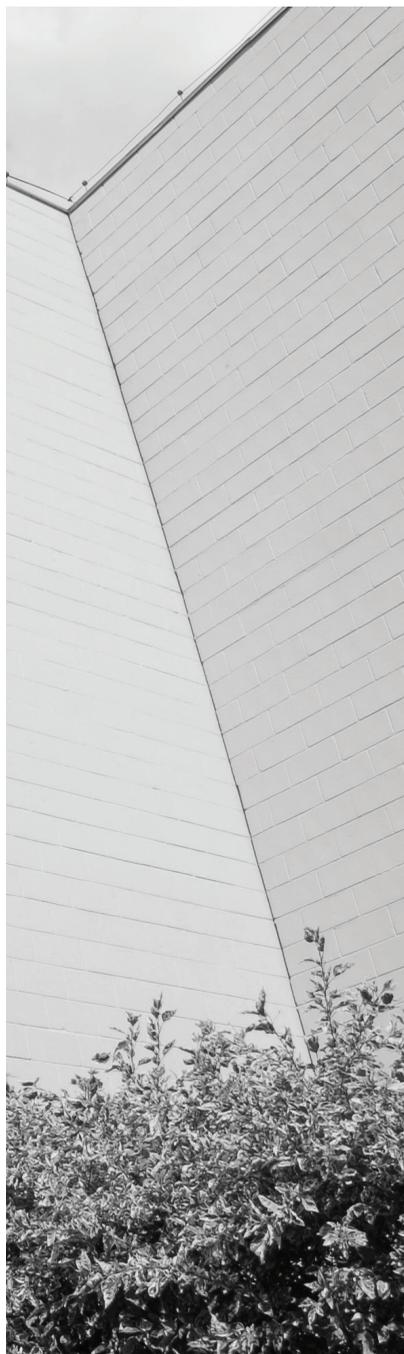
Grupo	Situação – Nº de projetos – 2013					Total
	Aprovados	Não aprovados	Pendentes	Retirados	À critério do CEP	
I	92	6	115	2	0	215
II	39	8	26	0	0	73
III	838	50	972	15	0	1875
Total	969	64	1.113	17	0	2.163

Grupo I - Projetos envolvendo áreas temáticas especiais

Grupo II - Pesquisas de novos fármacos

Grupo III - Pesquisas que não estão enquadradas nos Grupos I e II

Ouvidoria

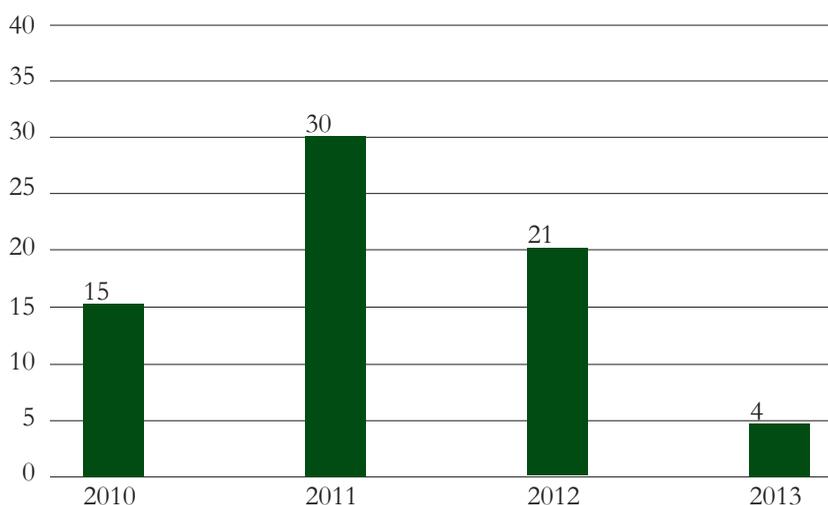


A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp criou em 2009 a sua Ouvidoria, um serviço de atendimento que envolve informações, reclamações, críticas e sugestões a respeito da FCM. O principal objetivo da Ouvidoria é ser uma ferramenta rápida de acesso e comunicação entre os diferentes seguimentos da Faculdade, bem como servir de apoio aos processos acadêmicos e administrativos. Para facilitar a comunicação, a FCM criou um site com um formulário onde as informações, que podem ser sigilosas ou não, são colocadas; um e-mail e uma linha telefônica direta. Há também uma sala, localizada ao lado do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) para atendimento presencial à comunidade interna e externa.

Ouvidor

Rodrigo Caetano Alves

Manifestação e atendimentos



*No ano de 2014, até o fechamento do relatório, houve 5 atendimentos.

**Valorização profissional e humana:
mérito, prêmios, homenagens e
eventos culturais**

Propostas apresentadas para funcionários

Programa de valorização, reconhecimento e treinamento dos funcionários.

Estimular a autonomia e iniciativas inovadoras que possam melhorar as condições de trabalho e o serviço à comunidade.

Implantar programas de capacitação, desenvolvimento e atualização profissional para melhor inserir o funcionário no contexto da Universidade e da comunidade.

Implantar cursos de formação continuada para funcionários na área de assistência.

Treinamentos específicos para funcionários nas áreas administrativas e departamentais.

Inglês básico.

Propostas apresentadas para programação cultural

Criar uma Comissão Cultural para estimular a regularidade dessas atividades, aproximando funcionários, discentes e docentes da área da Saúde, em horários apropriados.

Propostas apresentadas para avaliação docente

Estimular a atividade docente nas Unidades Assistenciais e rever sua valorização nas avaliações.

Dividir a avaliação docente em função das atividades fim e criar critérios de excelência para promoção nas diferentes vertentes.

Criar critérios específicos para cada uma das vertentes, discriminando métodos distintos que serão usados nessa avaliação.

Permitir, que o docente, com o auxílio do chefe do Departamento, ou de um colegiado consultor, escolha uma área predominante para sua avaliação, ou uma associação de áreas, com pesos diferentes.

Pontuar, para efeitos de relatório e promoção, atividades de criação ou organização de serviços, de gestão de serviços, de inovação ou de melhoria assistencial.

Pontuar, para efeitos de promoção, atividades de inovação em ensino.

Estimular as atividades do Núcleo de Pesquisa em Ensino.

Promover um Seminário sobre avaliação docente na Escola Médica, com a participação de convidados de Universidades do exterior que já implantaram este tipo de avaliação.



Em todo o mundo tem ocorrido um aumento das demandas sobre o corpo docente e administrativo em decorrência das múltiplas atividades necessárias para que a universidade produza ensino, pesquisa e extensão de qualidade. Em paralelo, o profissional que se deve formar, adequado ao que a sociedade necessita, precisa ser competente em dimensões que incluem atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, gerenciamento e educação continuada, buscando como resultado a melhoria das condições de saúde da população.

A Faculdade de Ciências Médicas acompanha esta evolução e há muito discute a necessidade de valorizar a prática docente no ensino de graduação e pós-graduação, e as atividades diárias de seus servidores. Nesse sentido, três comissões estão alinhadas na formação e valorização do mérito profissional da comunidade FCM: Comissão de Corpo Docente (CCD), Comissão de Valorização Docente (CVD) e Comissão Setorial de Avaliação (CSA). No decorrer da última gestão, além de investir na contratação de novos profissionais, a FCM buscou reconhecer os esforços de docentes e funcionários por meio de prêmios, homenagens e eventos culturais.

Professores agraciados, em 2013, com os prêmios de incentivo ao ensino de graduação
Prêmio Miguel Ignacio Tobar Acosta (Medicina)
Prêmio Gabriel de Oliveira Porto (Fonoaudiologia)
Prêmio Irma de Oliveira (Enfermagem)

Comissão de Corpo Docente (CCD)



A Comissão de Corpo Docente (CCD) tem por finalidade emitir parecer sobre os relatórios de atividades dos docentes apresentados de acordo com as exigências legais, inscrições nos concursos para a obtenção de títulos e para provimento de cargo, proposta de mudança de regime de trabalho, requerimentos de equivalência de títulos entre outras. As manifestações da CCD são sempre apresentadas na forma de pareceres circunstanciados e conclusivos sobre o mérito das matérias, os quais são submetidos às instâncias superiores competentes.

Presidente

Lilian Tereza Lavras Costallat

Vice-presidente

Luiz Carlos Zeferino

Membros da CCD

José Dirceu Ribeiro

Lício Augusto Velloso

José Vassalo

Edson Antunes

Fernando Cendes

Eliana Pereira de Araujo

Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

Antonia Paula Marques de Faria

Rita de Cássia Ietto Montilha

Djalma de Carvalho Moreira Filho

Elza Cotrim Soares

Nelson Adami Andreollo

Keila Miriam Monteiro de Carvalho

Maria Inês Monteiro

Albina Messias de Almeida M. Altemani

Vera Maria Santoro Belangero

Renata Cruz Soares de Azevedo

Roger Frigério Castilho

Secretária

Marisa Ap.Camilo Olivatto

Docentes admitidos/nomeados 2010-2014

No cargo/função de Professor Doutor

	Caráter emergencial	Na parte especial	Na parte permanente
2010	1	1	0
2011	3	3	3
2012	0	0	3
2013	0	0	14
2014	0	0	3
Total	4	4	23
Total Geral	31		

Concursos/promoção por
mérito/processo seletivo carreira
docente

Concurso para provimento de cargo de Professor Titular

	Processos concluídos		
	Concursos realizados	Candidatos aprovados	Docentes nomeados
2010	1	1	1
2011	4	7	6
2012	1	1	1
2013	3	4	3
2014	1	1	1
Total	10	14	12

Processos concluídos, porém, não finalizados

	Concursos realizados	Candidatos aprovados	Docentes nomeados
2014	2	3	

Concurso para provimento de cargo de Professor Doutor

	Concursos realizados	Candidatos aprovados	Docentes nomeados
2010	4	4	4
2011	10	10	10
2012	18	45	24
2013	10	19	14
2014	3	3	2
Total	45	81	54

Processos concluídos, porém, não finalizados

	Concursos realizados	Candidatos aprovados	
2014	4	9	

Processo seletivo na Parte Especial

Processos concluídos

	Concursos realizados	Candidatos aprovados	Docentes admitidos
2010	2	3	3
2011	1	2	1
Total	3	5	4

Concurso para obtenção do título de Livre Docente

Processos concluídos

	Concursos realizados	Candidatos aprovados	Docentes reclassificados
2010	2	2	2
2011	1	1	1
2012	3	4	2
2013	3	3	2
2014	3	3	3
Total	12	13	10

Promoção por mérito - Níveis Intermediários

	Professor Doutor II	Professor Associado II	Professor Associado II
2011	117	5	46
2012	11	4	7
2013	10	2	2
Total	138	11	55

Promoção por mérito - Professor Associado e Professor Titular

	Professor Associado	Professor Titular
2011	1	2
2012	1	0
2013	2	2
2014	1	1
Total	5	5

Comissão de Valorização Docente (CVD)



Em dezembro de 2005, a Comissão de Ensino em Graduação nomeou uma subcomissão para elaborar a proposta de atribuição de carga horária aos docentes em atividades de Ensino de Graduação. Tinha como objetivo orientar a atribuição da carga horária dos docentes nas atividades de ensino de graduação, valorizando as atividades docentes extra-classe.

Em 2010, a FCM criou a Comissão de Valorização Docente com o objetivo sugerir ferramentas e processos (critérios, normas e procedimentos) para valorizar a atividade docente-assistencial na FCM, acompanhando sua implantação e avaliando seu impacto. Nos cursos da área da saúde, o professor clínico ou prático que ensina (clínico-educador), juntamente com o pesquisador é essencial.

Ao valorizar a atuação dos profissionais que atuam, ao lado dos pesquisadores, no ensino de graduação, pós-graduação, residência médica, especialização e aprimoramento, a FCM reafirma seu papel de unidade acadêmica, cujos projetos pedagógicos estão alinhados com a nova demanda de formação para profissionais da saúde.

Presidente

Eliana Martorano Amaral

Membros da CVD

Neury José Botega

João Luiz Carvalho Pinto e Silva

Otávio Rizzi Coelho

Wilson Nadruz Júnior

Luis Roberto Lopes

Marilda Baggio Serrano Botega

Christiane Marques do Couto

Raquel Silveira Bello Stucchi

Ivan Felizardo Contrera Toro

José Luiz Tatagiba Lamas

Angélica Maria Bicudo Zeferino

Nélson Filice de Barros

Secretária

Marta Adriana Caldas

Ações de Destaque

Portfólio docente

O portfólio docente foi aprovado durante a 2ª reunião ordinária da Congregação, em 30 de março de 2012. Trata-se de um documento que relata a produção docente em determinado período, bem como, as evidências de sua qualidade e o seu impacto. Contém dados qualitativos e quantitativos que permitem a avaliação das atividades docentes pelos seus pares e instâncias superiores da instituição universitária. Contém, também, a autorreflexão do docente sobre as atividades do período e proposta de atuação no período subsequente. Toda a informação contida no portfólio é total responsabilidade do docente, que o redige e é o único responsável pelas informações fornecidas, a serem revistas pelas comissões competentes.

As atividades de ensino, administração universitária e de serviços de saúde são relatadas semanalmente no portfólio. O portfólio do docente é

revisto pelo Departamento, que emite um parecer circunstanciado, analisando o impacto das atividades, compromisso institucional do docente e seu alinhamento com as necessidades institucionais.

Crêterios de avaliaçãõ docente e promoçãõ na carreira docente

Após estudo da Comissão de Valorização Docente, o diretor da Faculdade de Ciências Médicas, na qualidade de Presidente da Congregação, tendo em vista o decidido em sua 3ª reunião ordinária, realizada em 25 de abril de 2014, baixou a deliberação 178/2014, que estabelece os critérios para orientar a carreira e a promoção docente da Faculdade de Ciências Médicas. Os critérios foram aprovados na reunião de 3 de junho da Câmara Interna de Desenvolvimento de Docentes (CIDD) da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Universitário (PRDU) da Unicamp (Ver apêndice pg. 163)



Em maio de 2012 foi realizado o I Seminário sobre carreira docente nas profissões da Saúde. Intitulado “Volta para o futuro: valorizando diferentes papéis docentes nas profissões de saúde”, o evento contou com a participação de Yvonne Steiner, da Universidade de McGill (Canadá) e Maureen T. Conelly, da Escola de Medicina de Harvard (EUA).

Comissão Setorial de Avaliação (CSA)

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) tem por competência propor políticas e ações relativas aos recursos humanos junto às chefias e direção da FCM, além de coordenar a realização do processo de avaliação de desempenho anual dos funcionários, propor atividades de melhoria de processos, atividades e procedimentos de trabalho.

As principais ações da CSA no período de 2010 a 2014 foram:

Realização de três workshops de conscientização e capacitação aos funcionários quanto a importância e os cuidados com os documentos digitais; três seminários de Boas Práticas de Laboratório, abordando assuntos relacionados aos mais de 100 laboratórios da FCM; duas apresentações teatrais, conhecidos com “Arte na Instituição” abordando temas atuais: Responsabilidade com os Bens Patrimoniais e Conflitos em Gerações.

Dentro do Processo Avaliatório realizado anualmente foram valorizados os títulos acadêmicos, nos termos da Deliberação CAD 04/2011, dos funcionários optantes pela carreira Paepe.

CSA – mandato 2013 a 2015

Celeni Riul Gaál
Rosana Evangelista Poderoso
Dioze Guadagnini
Esmeralda dos Santos Almeida
Vivian de Freitas Dutra

CSA – mandato 2011 a 2013

Celeni Riul Gaál
Maria Regina Garcia Vitor
Luiz Fernando Di Donato
Luiz Eduardo Odoni
Dioze Guadagnini
Valtuir Celleri Nunes
Salette Gobi Chiulle Dias
Maria Silvia T. Giacomasso Vergilio



Títulos acadêmicos apresentados para avaliação anual

	2010	2011	2012	2013	
Ensino Médio	3			1	4
Graduação	8	1	2		11
Extensão	3			1	4
Especialização	6		1	2	9
Mestrado	2	1		2	5
Doutorado	8	2	2	1	13
Total					46

Memórias FCM



A diretoria da FCM criou em 2010 o projeto denominado “Memórias da FCM” com o objetivo valorizar a ação de docentes e funcionários por conta de sua aposentadoria e desligamento funcional da unidade. Além de se tratar de uma homenagem anual a estes profissionais o projeto visa, também, manter um arquivo de história oral com depoimentos de pessoas que contribuíram para o desenvolvimento da FCM nas áreas administrativas e acadêmicas.

O projeto “Memórias da FCM” não se trata de um evento de despedida, mas de um agradecimento às pessoas que se dedicaram à faculdade e contribuíram para o crescimento da FCM e a formação de profissionais éticos nas áreas de medicina, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia.

“Um dos exemplos da boa educação é agradecer. Vocês estão aqui por amor ao que fazem. Para a população, a Unicamp é reconhecida pela sua área da saúde. A dedicação de vocês ajudou a construir a FCM e a torná-la reconhecida nacional e internacionalmente” - Mario José Abdalla Saad, diretor da FCM (2010-2014), em 2011, durante a primeira homenagem.

Áreas participantes

Diretoria
Assessoria de Relações Públicas e Imprensa
Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica
Recursos Humanos
Centro de Memória e Arquivo

2013/2014



2012/2013



2011/2012



2010/2011



Projeto Cultural

Uma extensa programação cultural foi realizada na gestão 2010-2014. Uma parceria entre a FCM e o Instituto de Artes (IA) da Unicamp alavancou o projeto cultural da FCM, sobretudo, durante a comemoração dos 50 anos da faculdade, entre 2012 e 2013. Outras parcerias estabelecidas com a Orquestra Sinfônica de Campinas e com o Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural (Ciddic) da Unicamp, também possibilitaram várias apresentações no auditório, Espaço das Artes e saguão do conjunto de salas de aula da FCM.

O primeiro show foi “Badi para maiores” com a cantora Badi Assadi, ao qual se seguiram “Trilha sonora ao vivo”, “VII Encontro de choro da Unicamp”, apresentações das Orquestras Sinfônicas de Campinas e da Unicamp com artistas convidados, a apresentação de “Quintal brasileiro e Isaías e seus chorões”, “Projeto Trilheiros”, “III Festival Carlos Gomes”, “Show de Ricardo Herz Trio”, espetáculo “Corpus” com a artista-residente Teresa Ranieri e apresentações de vários alunos do IA.

“Sempre acreditei que através da literatura, do cinema e da arte como um todo, podemos melhorar a formação humanista das pessoas. Buscamos também na FCM, preservar a história e a memória da instituição, para que os bons exemplos permaneçam” - Mario José Abdala Saad, diretor da FCM (2010-2014).



2011

01/04 Exposição “Retratos da Amazônia” do artista plástico Elvis da Silva

24/05 Exposição aquarelas do “Acervo da FCM”

18/06 Caminhada da Saúde

20/07 Exposição “Óleos”, da artista plástica Maria José

12/08 Cerimônia “Memórias da FCM” – homenagem aos aposentados

17/08 Exposição “Voilà mom coeur” do artista plástico Ba

14/09 Exposição “Lugares” da artista plástica Maria Jordão

19/10 Exposição “Aquarelas e técnicas” de Jo Memgai

19/10 Documentos digitais no cotidiano da Unicamp

16/11 Exposição de fotografias de André Santiago

12/12 Exposição “Os 30 anos da FCM: um recorte”



2012

07/03 Exposição “À flor da pele” da artista plástica Márcia Antonelli

22/03 Inauguração do Centro de Vivência da área da saúde

23/03 Apresentação da Orquestra Sinfônica da Unicamp

04/04 Exposição “Expressando a vida na arte” do artista plástico Carlos Serralho

11/04 Show “Badi para Maiore” da cantora Badi Assad

17/04 Oficina de artesanato – Projeto Fazeres Espelhados

14/04 Apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas

02/05 Exposição fotográfica de Nazira Mahayri

10/05 Festival da Canção

11/05 Apresentação da Orquestra Sinfônica de Campinas

14/05 Projeto “Memórias da FCM” – homenagem aos aposentados

18/05 Oficina de pintura – Projeto Fazeres Espelhados

20/05 Abertura do Jubileu de Ouro da FCM com a participação de Adib Jatene

02/06 Caminhada da Saúde

04/06 Show “Quintal Brasileiro” e “Izaiás e seu Chordês”

06/06 Exposição do artista plástico Lester Weisz

14/06 I Seminário de boas práticas de laboratório

19/06 Oficina de gravura e desenho – Projeto Fazeres Espelhados

21/06 Dia da Música

04/07 Exposição “Aves da cidade universitária e Barão Geraldo” de Eduardo Nogueira e Gustavo Carvalho

13/07 Oficina de gravura e desenho – Projeto Fazeres Espelhados

24/07 Festa juliana

01/08 Exposição “Retratos da Amazônia” do artista plástico Elvis da Silva

03/08 Lançamento do livro “Desenvolvimento de crianças nascidas pré-termo” de Tatiana Riechi e Maria Valeriana L. Moura-Ribeiro

10/08 Projeto “Memórias da FCM” – homenagem aos aposentados

04/09 Oficina de fotografia – Projeto Fazeres Espelhados

05/09 Exposição “Bichos da mata atlântica em cerâmica” dos alunos do Cepre

21/09 II Workshop documentos digitais no cotidiano administrativo da FCM

28/09 Lançamento do selo comemorativo dos 50 anos da FCM

03/10 Exposição “Territórios” da artista plástica Cláudia Silva

18/10 Apresentação de teatro “Ex Mai

Lovi” – grupo de teatro da FCM

22/10 Trilha sonora ao vivo

30/10 Palestra do Prêmio Nobel Ferid Murad

01/11 Homenagem aos professores eméritos Adil Samara e Anibal Faúndes

07/11 Exposição “Rupturas finas” de Alzira Ballestero e Odair Demarchi

06/12 Espetáculo de dança Corpus, com a artista-residente Teresa Ranieri

08/12 Festival de dança da academia Vina Vida

11/12 Exposição Talentos da FCM

2013

22/03 Lançamento do livro “Saúde mental no contexto da realidade brasileira” de Aideivaldo Fernandes de Jesus

04/04 Palestra “The road to Stockholm com o Prêmio Nobel Louis Ignarro

10/04 Exposição “Relevos” de Carlos Teixeira

06/05 Exposição “Fragmentos da memória”, os 50 anos da FCM

16/05 Seminário “Educação médica: história e perspectiva”

20/05 Cerimônia de homenagem aos diretores e ex-diretores da FCM

21/05 Apresentação do quinteto de cordas

22/05 Abertura dos jogos do Jubileu de Ouro da FCM

23/05 Exposição fotográfica de Lívio Nanni

24/05 Apresentação de duo de violões – Helder e Ricardo

24/05 Chopada dos “véios”

25/05 Baile de jantar de gala dos 50 anos da FCM

26/06 Love is all you need – Tribute to The Beatles – Coral Zíper na Boca

03/07 Oficina de fotografia – Projeto Fazeres Espelhados

05/09 II Seminário de boas práticas de laboratório

06/09 III Workshop documentos digitais na FCM – Temas cotidianos

03/10 Projeto Memórias da FCM – homenagem aos aposentados

24/10 “O universo conspira” – apresentação do grupo de teatro da FCM

24/10 Apresentação da Orquestra Sinfônica da Unicamp e Coral Zíper na Boca – *Le plaisirs de Versailles*

06/11 Apresentação do musical *A Flauta Mágica*, com a Orquestra Sinfônica da Unicamp

06/11 Exposição fotográfica “Soy loco por ti América” de Maria Rita e Ricardo Cordeiro

10/11 Festival Unicamp de corais

10/11 Caminhada da Saúde

17/11 Apresentação do cantor Arrigo Barnabé

19/11 Apresentação de Benjamin Taubkein + Um

20/11 Marimba Duo Wings

27/11 Exposição “Um outro olhar” da artista plástica Maria Clara Amaral

28/11 Lançamento do livro histórico sobre os 50 anos da FCM “A realidade ultrapassou o sonho”

06/12 Jantar de encerramento das comemorações dos 50 anos da FCM

2014

10/03 Homenagem ao Dia Internacional da Mulher

19/03 Exposição “Visão onírica” de Luiz Carlos Lopes de Sales

11/04 Exposições “Ervas e seus orixás” de Luzia Castañeda

09/05 Encontro de Choro na Unicamp

16/05 Projeto “Memórias da FCM” – homenagem aos aposentados

23/05 Exposição “Educação voltada para questões étnico raciais” do artista plástico Ehlis da Silva



**Áreas de Excelência em Ensino e
Pesquisa**



Diversos centros de ensino, pesquisa e assistência compõem o quadro administrativo da Faculdade de Ciências Médicas. Criados no decorrer da evolução da faculdade, eles dão apoio a pesquisas e atendimentos clínicos. Suas áreas de atuação complementam também o ensino de graduação e pós-graduação. São eles: Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre), Centro de Controle de Intoxicações (CCI), Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (Cipoi), Centro de Investigação em Pediatria (Ciped), Centro de Memória, Centro de Pesquisa Clínica (CPC).

Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” (Cepre)

O Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof. Dr. Gabriel O. S. Porto” (Cepre) iniciou as suas atividades de atendimento às pessoas com deficiência visual e auditiva em 1973. Ao longo dos anos ocorreu a ampliação das atividades também para o ensino e pesquisa, passando a contar com uma equipe multiprofissional, o que permitiu intensificar a oferta de cursos de formação na área da deficiência visual e surdez, em nível de extensão e especialização.

Na última década passou a atuar também na formação de alunos de graduação em fonoaudiologia e, mais recentemente ainda, na formação de

alunos de pós-graduação e especialização. Com isso, ampliou-se a gama de atuação com uma visão interdisciplinar e integrada dos processos de desenvolvimento humano e suas alterações, no que se refere às deficiências, à comunicação humana, à linguagem e à reabilitação.

A população atendida é oriunda principalmente da região metropolitana de Campinas; também tem recebido usuários de outras regiões do estado e eventualmente de outros estados. São atendidos no Cepre usuários com deficiência visual, surdez e alterações de linguagem nas diversas faixas etárias.

Coordenadora

Profa. Dra. Angélica Bronzatto de Paiva e Silva

Coordenadora Adjunta

Profa. Dra. Maria Inês R. Souza Nobre Gomes

Representante da Área de Assistência

Profa. Dra. Helenice Y. Nakamura

Representante da Área de Ensino e Pesquisa

Profa. Dra. Adriana Lia F. de Laplane

Representante da Área Administrativa

Enfª Roberta Melloni Forte

Assistente Social

Adriana Martins da Silva

Pedagogas

Andréa da Silva Rosa

Fátima Ap. Gonçalves Mendes

Cozinheira

Antônia Ferreira Vicente

Auxiliar Acadêmico

Hermas Alves Felisberto

Profissionais Administrativos

José Gomes Lisboa

José Roberto Ribeiro

Lucia Regina Silveira Camargo

Fonoaudiólogas

Núbia Garcia Vianna Ruivo

Priscila M. V. Amorim Silva

Enfermeira

Roberta Meloni Forte

Nutricionista

Rosana Nogueira P. Santiago

Instrutores de Língua de Sinais

Valdecir Menis

Rosemeire Ap. Antunes Desidério

Técnicos Administrativos

Alcides Rodrigues de Oliveira

Ana Maria Ludovico Marsola

Silvana Camargo Goulart

Rita de Cássia Savoy Sodré

Assistência	560 usuários/mês 24 mil procedimentos/ano
Ensino e Pesquisa	Aulas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) 12 Programas de Aprimoramento Programas de Treinamento em Serviço
Recursos Humanos	26 docentes 19 funcionários em diversas áreas

Centro de Controle de Intoxicações (CCI)

O Centro de Controle de Intoxicações (CCI) de Campinas foi criado em 1982 como unidade de ensino e pesquisa para atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas. É um centro da Faculdade de Ciências Médicas e uma Unidade de Apoio Assistencial do Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp. É unidade de referência regional e ponto estratégico para tratamento de intoxicações e acidentes por animais peçonhentos. Fornece informações telefônicas aos profissionais da saúde e à população em geral, atende emergências, interna e acompanha ambulatorialmente, treina outros profissionais da saúde no atendimento básico ao intoxicado, à vítima de animais peçonhentos e assessora a vigilância epidemiológica na profilaxia da raiva humana.

Tem também como função a formação acadêmica de alunos da medicina e enfermagem em Toxicologia Clínica e Toxinologia, assim como a especialização de farmacêuticos e enfermeiros com os cursos de Aperfeiçoamento em Toxicologia Analítica e Enfermagem em Toxicologia credenciados pela Fundap.

De 2010 a 2013, o CCI organizou jornadas e congressos científicos; ministrou aulas em disciplinas nos cursos de Enfermagem, Farmácia e Medicina e palestras em eventos científicos; ofereceu estágios para alunos de graduação da FCM e outras universidades e cursos de Aperfeiçoamento; também participou do Ciência e Artes nas Férias (CAF); ofereceu campo de estágio para alunos do Sistema Bolsa-trabalho do SAE; orientou trabalhos de Conclusão de

Coordenador executivo

Prof. Dr. Fábio Bucarechi

Vice-coordenador

Prof. Dr. Eduardo Mello De Capitani

Docentes

Prof. Dr. Paulo R. Madureira

Prof. Dr. Ronan J. Vieira (professor colaborador)

Secretária

Zoraide Benedito dos Santos

Auxiliar administrativo

Luzia Delgado

Enfermeiras

Profa Adriana Safioti de Toledo Ricardi

Carla F. Borrasca Fernandes

Luciane C. Rodrigues Fernandes

Márcia A. Lemes da Costa

Farmacêuticos

Profa Paula Christiane Soubhia

Prof. Rafael Lanaro

Profa Sueli Moreira Mello

Médicas

Camila Carbone Prado

Maira Migliari Branco

Médicas

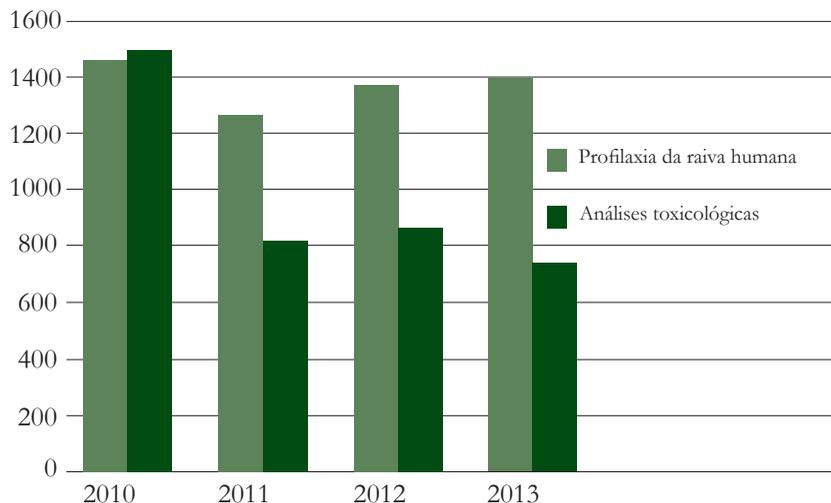
Biólogo

Prof. Rafael Sutti (colaborador)

Auxiliar de laboratório

Maria Angélica Paulino

Quantidade de atendimentos realizados



Agentes Tóxicos

	2010	2011	2012	2013	Total
Medicamentos	1.396	1.414	1.585	1.639	6.034
Animais peçonhentos/não peçonhentos	1.022	871	1.183	1.137	4.213
Produtos químicos domiciliares	925	983	1.305	1.225	4.438
Praguicidas	347	152	181	187	867
Produtos químicos industriais	303	304	261	274	1.142
Raticidas	200	269	287	238	994
Plantas	116	64	47	65	292
Drogas de abuso	112	114	113	161	500
Produtos químicos veterinários	49	63	36	55	203
Metais	91	28	24	20	163
Alimentos	44	8	4	9	65
Agentes desconhecidos	32	23	27	110	192
Não exposição	5	154	254	130	543
Total	4.642	4.447	5.307	5.250	19.646

Curso (TCC) de alunos de graduação da Unicamp e outras universidades.

O CCI auxiliou na investigação da causa de óbito de três pacientes após realização de Ressonância Magnética no Hospital Vera Cruz e recebeu prêmio honra mérito do governador de São Paulo. O médico Fábio Bucarechi foi nomeado para integrar a Comissão Científica da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o farmacêutico Rafael Lanaro recebeu o prêmio de melhor trabalho de toxicologia Forense no XVII Congresso Brasileiro de Toxicologia, em

2011, ao identificar o contaminante levamisol em amostras de cocaína apreendidas na região de Campinas.

O CCI implantou o sistema Datatox, para notificação de exposições tóxicas. Esse sistema oferece maior agilidade, detalhamento e precisão no registro de dados. O CCI está adquirindo novos equipamentos para o Laboratório de Toxicologia, dentre eles um cromatógrafo gasoso acoplado à espectrofotometria de massa. Esses equipamentos permitirão a implantação de novos exames toxicológicos.

Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (Cipoi)

O Centro Integrado de Pesquisas Oncohematológicas na Infância (Cipoi) foi instituído pela FCM em 1986 e criado oficialmente em 1990 após deliberação do Conselho Universitário (Consu) da Unicamp. Seu objetivo inicial era desenvolver pesquisa básica e aplicada destinada ao estudo das crianças portadoras de leucemias agudas. Coordena os programas de triagem neonatal e de atenção ao doente falcêmico, atendendo toda a cidade de Campinas e sua região Metropolitana.

A triagem neonatal, popularmente conhecida como teste do pezinho, foi introduzido no Brasil na década de 70 e tornou-se obri-

gatório em todo o país em 1992. No Hospital de Clínicas e Cipoi, ele começou a ser realizado a partir de 2001. O teste do pezinho permite fazer o diagnóstico de diversas doenças congênicas ou infecciosas, assintomáticas no período neonatal, a tempo de se interferir no curso da doença, permitindo, desta forma, a instituição do tratamento precoce específico e a diminuição ou eliminação das sequelas associadas à cada doença. Hoje, as doenças avaliadas pelo teste do pezinho são: anemia falciforme, hemoglobinopatias, fenilcetonúria, hipotireoidismo, fibrose cística, biotinidase e hiperplasia adrenal congênita.

Coordenação

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes
(a partir 16/3/2013 - enquanto chefe do Departamento de Pediatria)

Prof. Dr. Gabriel Hessel
(05.04.2013 a 15.07.2013 - enquanto chefe do Departamento de Pediatria)

Profª. Dra. Sílvia Brandalise
(de 6/12/1990 a 20/3/2013)

Coordenador adjunto

Alexandre Eduardo Nowll

	2010	2011	2012	2013
Aconselhamento Genético	2.438	2.864	2.308	2.521
Consultas Médicas (1)	1.369	1.570	936	1.007
Exames Laboratoriais - Triagem Neonatal Fase III Hemoglobina, hipotireoidismo, fenilcetonúria e fibrose cística (2)	211.649	238.425	292.820	390.166
Exames Laboratoriais - Triagem Neonatal Fase IV Dosagem da atividade de biotinidase e dosagem 17 hidroxí progesterona (3)	62.106	76.170	94.363	11.513
Laboratório de Imunologia / Cultura de Células (4)	5.730	6.380	500	

(1) A partir de abril/2007, passaram a ser realizadas consultas médicas para as patologias: fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito.

(2) A partir de fevereiro/2010, passaram a ser realizados os exames laboratoriais da triagem neonatal de hemoglobinopatias, para a Região do Grande ABC. A partir de setembro de 2011, os exames deixaram de ser realizados para a Região do Grande ABC. A partir de 2013, o aumento se deve pelo fato do exame de fibrose cística passar a ser realizado na fase III.

(3) A partir de fevereiro/2010, passaram a ser realizados exames de fibrose cística, para o Departamento Regional de Saúde - Campinas (DRS VII) e para a Região do Grande ABC. A partir de setembro de 2011, os exames deixaram de ser realizados para a Região do Grande ABC, passando a ser realizados para as regiões de Bauru (DRS VI), Marília (DRS IX), Presidente Prudente (DRS XI) além do Departamento Regional de Saúde - Campinas (DRS VII). A partir de 2013, a redução se deve pelo fato do exame de fibrose cística ter deixado de ser realizado na fase IV, passando para a fase III, e a partir de dezembro/2013 foram inseridos outros exames, tais como: dosagem da atividade de biotinidase e dosagem 17 hidroxí progesterona.

(4) A partir de janeiro/2009, passaram a ser informados apenas exames pagos pelo Departamento Regional de Saúde - Campinas (DRS VII). A partir de fevereiro/2012, houve interrupção na realização destes procedimentos sendo realizados somente sob demanda esporádica. Em 2013 não houve demanda.

Fonte: Relatório Aeplan 2013

Centro de Investigação em Pediatria (Ciped)

O Centro de Investigação em Pediatria (Ciped) foi criado em 10 de outubro de 1997 pelo então reitor Prof. Dr. José Martins Filho. Imediatamente após a entrega das instalações físicas em abril de 1998, seus pesquisadores apresentaram à FAPESP projetos de infraestrutura que foram aprovados. Desde então, vários laboratórios tem sido progressivamente implantados.

Hoje, o Ciped aloca 12 laborató-

rios e realiza pesquisas colaborativas com o Hospital de Clínicas (HC) da Unicamp, Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (Caism), Hemocentro, Gastrocentro, Cebe-meg, Maternidade de Campinas, Instituto Butantan, Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), Universidades de Toyama e de Chiba (Japão), Universidade de Massachussets (EUA) e Universidade McGill (Canadá).

Coordenador

Prof. Dr. Gil Guerra-Júnior

Coordenador Associado

Prof. Dr. José Dirceu Ribeiro

Administração

Rosa Maria Genésio

Milton César Souza

Antonio Salvador Pedretti Neto

Enfermagem

Silvana Dalge Severino

Laboratórios	Nº de Projetos	Valores Financiados	Capítulos em livros	Artigos publicados	Orientações
Investigação em Patologia	4	R\$ 87.800,00 + EUR 201.000,00	0	21	4
Fisiologia pulmonar	2	R\$ 275.241,98	1	17	14
Imunologia	7	R\$ 390.606,36 + U\$ 190,342.81	2	3	7
Crescimento e desenvolvimento	5	R\$ 651.702,787 + U\$ 35,120.00	5	19	26
Estudos de desenvolvimento infantil	6	R\$ 20.850,00	0	0	3
Endocrinologia pediátrica	3	R\$ 16.000,00	0	3	10
Estudos sobre aprendizagem, desenvolvimento e direitos	0	0	7	2	10
Pesquisa translacional em saúde da criança e do adolescente	4	R\$ 107.019,46	1	2	8
Urodinâmica e estudos da incontinência urinária	9	R\$ 92.504,00	1	9	14
Fibrose cística	2	R\$ 64.000,00	0	6	2
Cultura de células da pele	4	Valor não informado	0	2	5
Gastroenterologia pediátrica	3	R\$ 7.755,00	2	4	3

*Dados referentes ao ano de 2013

Centro de Memória (CMU)

O Centro de Memória foi inaugurado em 26 de maio de 2008. Integram o Centro de Memória: o Arquivo Setorial; o Grupo de Estudos História das Ciências da Saúde (GEHCS); o Conselho Assessor; a Comissão Setorial de Arquivos e a Rede de Protocolos e Arquivos Correntes. Sua atuação está voltada a assegurar as condições de preservação e acesso ao patrimônio documental da FCM, tendo em vista disponibilizar suas informações, tanto a comunidade interna quanto externa da Universidade, para fins de pesquisa, educação e conhecimento.

Ocupa uma área física de 600 m², distribuídos da seguinte forma: área de recepção e atendimento ao pesquisador, também utilizada para atividades de catalogação e digitalização de documentos; área administrativa; sala do acervo histórico (de guarda da documentação em fase permanente); sala do GEHCS, utilizada para reuniões e apresentações a visitantes, sala administrativa e ainda espaço para higienização e processamento técnico da documentação.

O Grupo de Estudos História das Ciências da Saúde (GEHCS) foi criado em março de 2007 com

Gerente

Emilton Barbosa de Oliveira

Historiadores

Rafaela Basso

Técnica em Biblioteconomia

Maria Helena Alves da Silva

Assistente administrativo

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

Estagiários

Jéssica Kariny Rodrigues Almeida

Comissão Setorial de Arquivos

Emilton Barbosa de Oliveira

Celeni Riul Gaál

Érika Oliveira Silva

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

Maria Helena Alves da Silva

Rafaela Basso

Rosana Evangelista Poderoso

Rosemeire Aparecida de Oliveira

Silvana Castro De Checchi

Silvana Tessari Villela Lourenço

Recursos (R\$)

Permanente

03 condicionadores de ar para climatização das salas de reunião, administrativa e higienização

R\$ 5.800,00

FAPESP – Infraestrutura Institucional

01 condicionador de ar 36.000 BTUS e 01 Sistema para Controle de Umidade Automático Ecotech modelo GB 200 RE, ambos, para controle de temperatura e umidade na sala do acervo histórico.

R\$ 21.080,00

Consumo

Aluguel de 01 container, para acondicionamento de documentos com pragas e aguardando aprovação para eliminação. Período julho/2013-junho/2014

R\$ 4.500,00

Estadia de Professores

Seminário Educação Médica: História e Perspectivas” e Curso Difusão Cultural “História das Ciências da Saúde: temas e debates”

R\$ 1.059,05

Grupo de Estudos História das Ciências da Saúde

Presidente

Prof. Dr. Everardo Duarte Nunes

Discente de Pós Graduação

Ana Luiza de Oliveira e Oliveira

Departamento de Pediatria

Prof. Dr. Antonio de Azevedo Barros Filho

Discente de Pós-Graduação

Cássia Mariane Pavanati

Departamento de Tocoginecologia

Profa. Dra. Clarissa Waldige Mendes Nogueira

Pontifícia Universidade Católica de Campinas

Profa. Dra. Cristina Brandt Friedrich Martin Gurgel

Centro de Memória e Arquivo

Emilton Barbosa de Oliveira

Ivan Luiz Martins Franco do Amaral

Rafaela Basso

Departamento de Clínica Médica

Prof. Dr. José Murilo Robiota Zeitune

Curso de Fonoaudiologia

Profa. Dra. Marilda Baggio Serrano Botega

Discente de Pós-Graduação

Mercês de Fátima dos Santos Silva

Departamento de Enfermagem

Prof. Dr. Mauro Antonio Pires Dias da Silva

Curso de Fonoaudiologia

Profa. Dra. Regina Yu Shon Chun

Departamento de Saúde Coletiva

Prof. Dr. Rubens Bedrikow

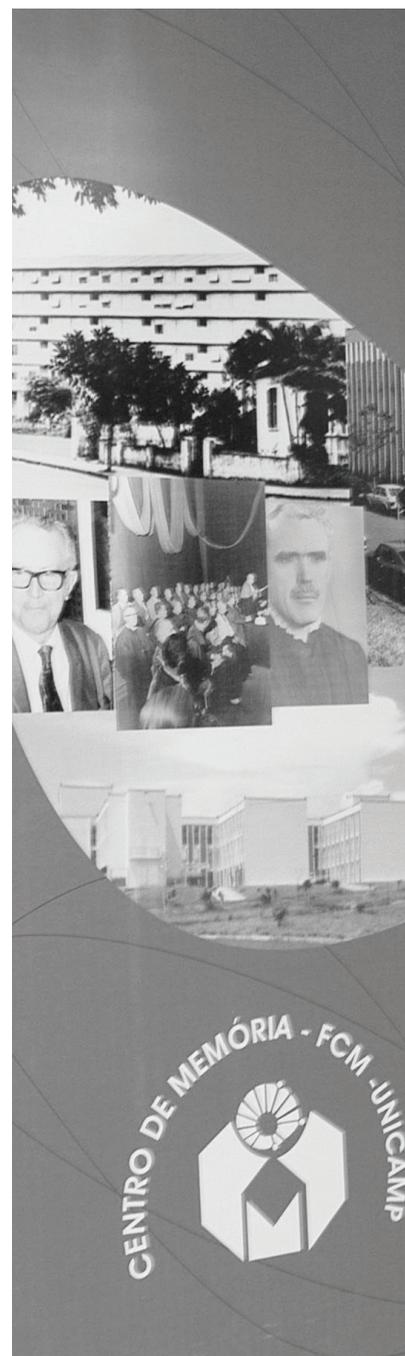
o objetivo de promover o desenvolvimento de um campo de atividades didáticas, de pesquisa e de extensão, relacionado aos estudos históricos das ciências da saúde, de um modo geral e, em particular, aqueles originados dos interesses da comunidade científica da FCM, entendendo que a perspectiva histórica é fundamental para a compreensão das ciências da saúde.

**Projetos
2010-2014**

Gestão documental em 100% dos Departamentos e das áreas Administrativas e cerca de 60% das áreas Acadêmicas; doação e organização do

acervo Prof. Dr. Bernardo Beiguelman; conservação preventiva e higienização de 800 livros e 296 separatas e disponibilização de acervos em 60 caixas arquivo com documentos permanentes; avaliação de 90% do acervo do extinto Departamento de Medicina Legal e organização de 80% do conjunto; organização da Biblioteca de Coleções Especiais; atendimento ao público; produção científica; cursos promovidos pela Comissão Setorial de Arquivos FCM com tema “Gestão Documental”; cursos e apresentação promovidos pelo Grupo de Estudos em História das Ciências da Saúde com tema “História das Ciências da Saúde”.

Atendimento ao público consulta ao acervo	15
Visitas guiadas	20
Produção científica	11
Cursos	04
Reunião aberta	01
Cursos, seminários e palestras	14



Centro de Pesquisa Clínica (CPC)

O Centro de Pesquisa Clínica (CPC) foi criado em 2009 após convite para integrar-se à Rede Nacional de Pesquisa Clínica (RNPC). O CPC visa promover o desenvolvimento e a integração da pesquisa clínica da área da saúde da Unicamp e estabelecer diretrizes e políticas relativas à realização de pesquisas clínicas. Além disso, o CPC atua como facilitador das pesquisas clínicas ao proporcionar infraestrutura adequada ao desenvolvimento de todas as etapas de estudos clínicos e epidemiológicos em estreita consonância com as necessidades da saúde pública do País.

Em 2010, a diretoria da Sociedade Brasileira de Profissionais em Pesquisa Clínica (SBPPC) aprovou o cadastro do Centro de Pesquisa Clínica da Faculdade de Ciências Médicas. O prédio do CPC tem dois andares e área total construída de 968,85 m². A segunda etapa da construção do prédio teve

início em 2012 e se encontra em fase de licitação para a compra de equipamentos, como câmara frigorífica, gerador à diesel, capela, ar condicionado, mobiliário hospitalar e administrativo, computadores, entre outros. Ainda em 2010, o CPC iniciou a administração do site *clinicaltrials.gov* em nome da Unicamp, corrigindo o preenchimento das solicitações de registro de pesquisa clínica. O número de registros aumentou em 60% nos primeiros seis meses. No mesmo ano, o CPC passou a analisar os estudos clínicos de fases III e IV, o que acelerou a contratação de convênios.

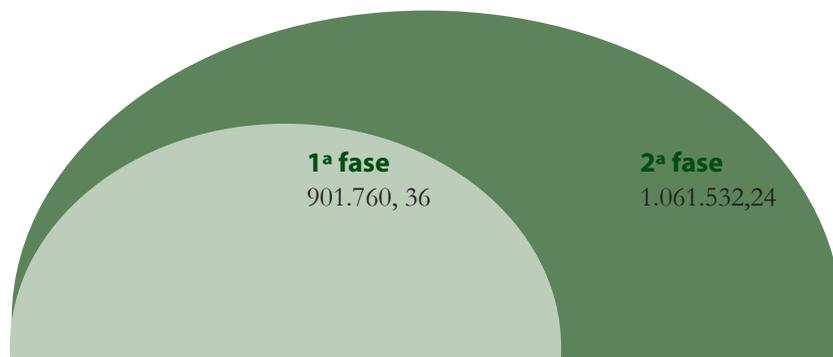
Em 2011, 14 alunos, entre eles seis docentes da FCM, cursaram gratuitamente, o “II Programa de Capacitação em Pesquisa Clínica” oferecido pelo Hospital Oswaldo Cruz (SP), por solicitação da RNPC. Promoveu

Coordenador
Prof. Dr. Andrei Carvalho Sposito

Coordenador 2010-2012
Prof. Dr. Heitor Moreno Júnior

Secretária
Eliene Sue Dupret Garcia

Investimento (R\$)



Fonte de financiamento: Finep



por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) e em conjunto com o Instituto de Biologia, Instituto de Química, Faculdade de Engenharia Química, Faculdade de Odontologia de Piracicaba e CPQBA o fórum “Da Pesquisa Básica à Clínica: mapeando competências na Unicamp”.

O CPC conseguiu que o curso anual “Practical Principles of Clinical Research” da Harvard University fosse transmitido por videoconferência para a Unicamp. Foram 30 alunos inscritos em 2012, entre docentes e alunos de pós-graduação; 35 inscritos em 2013 e 15 alunos em 2014.

Uma nova proposta deve ser implantada por meio da inclusão de

três novos laboratórios ao Centro de Pesquisa Clínica: Laboratório de Vírus, coordenado pela Profa. Dra. Sandra Cecília Botelho Costa; Laboratório de Biologia Vascular e Aterosclerose, coordenado pelo Prof. Dr. Andrei Carvalho Sposito e Laboratório de Imagens em Estudos Pré-clínicos ligado ao Cepid - OCRC, coordenado pelo Prof. Dr. Lício Augusto Velloso.

Dessa maneira, o CPC espera contribuir ainda mais para o atendimento das demandas científicas e de pesquisas clínicas, mantendo o padrão de excelência em pesquisa da FCM e, por conseguinte, o da Unicamp.

**Os melhores cursos de graduação e
pós-graduação do Brasil**

Propostas apresentadas para o ensino de graduação

Apoio contínuo a toda infraestrutura de ensino, incluindo as unidades assistenciais. Reforçar a participação dos alunos nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Envolvimento direto da diretoria na melhoria dos serviços assistenciais em que os alunos estão envolvidos.

Ampliar a formação ética e humanista do aluno.

A reforma curricular como um processo contínuo. Estimular as discussões e o aperfeiçoamento da reforma.

Valorizar a avaliação docente no ensino.

Ampliar e valorizar o laboratório de habilidades.

Fortalecer a discussão e a implementação de novos métodos de avaliação.

Valorizar o médico assistente envolvido com o ensino, através de uma carreira específica.

Especificidades programáticas Enfermagem

Propiciar melhores condições de ensino, pesquisa, pós-graduação e assistência para o Departamento de Enfermagem.

Estimular maior aproximação do Departamento de Enfermagem com as Unidades Assistenciais.

Apoiar e oferecer toda infraestrutura para que o Departamento de Enfermagem analise e planeje sua transformação em Faculdade.

Apoio à infra-estrutura para o curso de graduação em Enfermagem, incluindo as Unidades Assistenciais.

Programação cultural, de formação humanista e ética, propiciando uma maior integração entre o curso de Enfermagem e os outros cursos da FCM.

Fonoaudiologia

Propiciar melhores condições de ensino, pesquisa, pós-graduação e assistência para a Fonoaudiologia e Cepre.

Apoio à implantação da Pós-Graduação (inicialmente Mestrado, mas em seguida Doutorado) sensu strito na Fonoaudiologia.

Apoio à infra-estrutura para os cursos de graduação em fonoaudiologia, incluindo as Unidades Assistenciais.

Ampliação do espaço físico para melhor atender as necessidades do curso de Fonoaudiologia e do Cepre.

Programação cultural, de formação humanista e ética, propiciando uma maior integração entre o curso de Fonoaudiologia e os outros cursos da FCM.

Farmácia

Apoio à fixação do curso de Farmácia na FCM.

Apoio à infraestrutura para o curso de graduação em Farmácia.

Otimizar o apoio que já vem sendo dado pela Diretoria da FCM ao curso de Farmácia.

Maior integração entre o curso de Farmácia e os outros cursos da FCM

Programação cultural, de formação humanista e ética, propiciando uma maior integração entre o curso de Farmácia e os outros cursos da FCM.

Propostas apresentadas para a residência

Estimular uma maior integração da residência média nos órgãos institucionais das unidades assistenciais.

Integração da avaliação da residência médica ao Napen (Núcleo de Avaliação e Pesquisa em Ensino).

Estimular a criação de novos programas de

residência e a ampliação dos atuais.

Valorizar a avaliação docente na residência médica.

Valorizar o médico assistente envolvido com a residência médica através de uma carreira específica.

Apoio a infraestrutura da residência em todas as unidades assistenciais.

Ampliar e valorizar o laboratório de habilidades para os residentes.

Propostas apresentadas para a pós-graduação e pesquisa

Programa de inclusão docente na PG, com a responsabilidade compartilhada entre o docente, o chefe do Departamento, os coordenadores de PG e a Diretoria da FCM.

Apoio na forma de infraestrutura física e de RH aos pesquisadores que trouxerem financiamentos para FCM.

Estimulo à pesquisa multidisciplinar dentro da FCM, aproximando grupos bem consolidados com grupos em consolidação.

Estimulo à aproximação com outros Institutos da Unicamp.

Auxílio Ponte para jovens doutores que já submeteram seus projetos (auxílio à pesquisa; jovens pesquisadores) a agências de fomento).

Continuidade do Programa de Fixação de pós-doutores para implantar novas áreas de pesquisa.

Estímulo à continuidade da semana da pesquisa, que tem sido interessante para mostrar a produção da FCM e aumentar a interação entre pesquisadores da Unidade.

Programa conjunto da comissão de pesquisa e de pós-graduação, para incentivar ao doutoramento sanduíche.

Câmara de Ensino de Graduação

Com a implantação do plano de Certificação da Universidade em 2003, foi criada a Câmara de Ensino de Graduação da FCM. A Câmara de Ensino de Graduação da FCM é presidida pela diretora associada da faculdade e composta pelos coordenadores de graduação dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fonoaudiologia e Farmácia. Ao longo destes últimos quatro anos, a Câmara de Ensino de Graduação permitiu o foro adequado para as discussões das questões pertinentes ao ensino, unindo esforços, ideias e otimizando recursos humanos.

Nesse período, destacam-se a elaboração e acompanhamento e prestação de contas de seis Projetos Faepex – Ensino no valor de R\$ 237

mil; assessoria às secretarias das Comissões e suas coordenações na elaboração de planejamento de materiais em geral; deliberação sobre apoio financeiro às solicitações acadêmicas para participações em congressos e similares no valor total de R\$ 105 mil; organização e indicação aos prêmios de reconhecimento acadêmico ao Ensino de Graduação “Professor Miguel Inácio Tobar Acosta” (Medicina), “Professora Irma de Oliveira” (Enfermagem) e “Professor Gabriel Porto” (Fonoaudiologia) e para os Programas de Apoio Docente (PAD) e Programa de Estágio Docente (PED), provendo a estruturação com equipamentos como projetores, telas, TV, lousa digital e outros em todas as salas de ensino.

Assistente Técnico de Direção

Carlos Roberto Tukaça

Secretário

Renato Ananias de Almeida Batista

Conjunto de salas de aula

Área de habilidades

Luis Carlos Menegassi

Levino Romão de Freitas

Bruno de Jorge





Medicina

Historicamente, a Medicina sempre foi o curso mais concorrido da Unicamp, respondendo por aproximadamente 25% de todos os inscritos no Comvest. No quadriênio 2010-2014 a concorrência cresceu progressivamente e, em 2013, atingiu seu patamar recorde com 15.989 candidatos disputando as 110 vagas disponíveis; uma relação de 145,4 candidatos/vaga. A marca alcançada supera a de diversos cursos oferecidos por instituições brasileiras tradicionais e serve

de parâmetro para avaliar a percepção da sociedade em relação à medicina da Unicamp. As avaliações externas, como o Teste de Progresso Institucional, o *Clinical Science Examination elaborado pelo International Foundations of Medicine (IFOM)*, a prova do Cremesp e o Exame Nacional de Desempenho de Estudante (Enade) são outros importantes instrumentos de análise e os últimos resultados dão um indicativo de que a Medicina da Unicamp está no caminho certo.

Coordenador

Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior

Coordenador Associado

Prof. Dr. Li Li Min

Coordenador do Internato Médico

Prof. Dr. Mauricio Etchebehere

Assessora Pedagógica

Dra. Sílvia Maria Riceto Ronchin Passeri

Secretário

Ronny Roberto Ferreira Padilha

Profissionais para Assuntos Administrativos

Elisângela Bernardino Sena

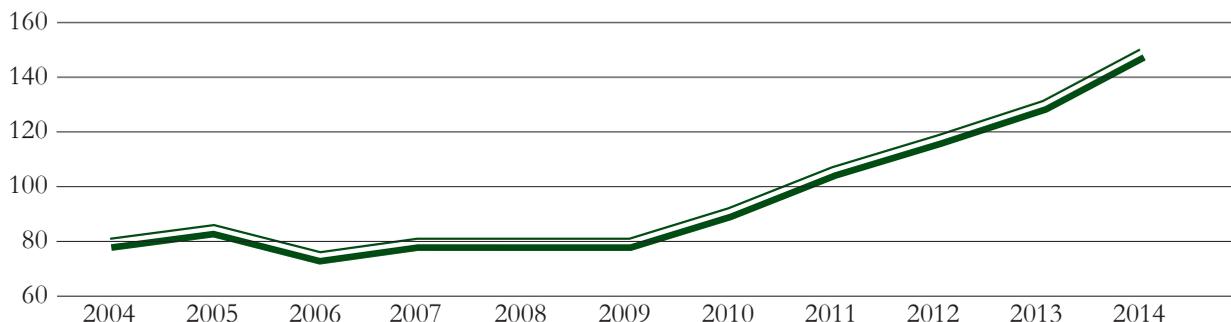
Elisângela Maria Araujo

Gislaine Goulart dos Santos

Vestibular Unicamp

Curso de Medicina

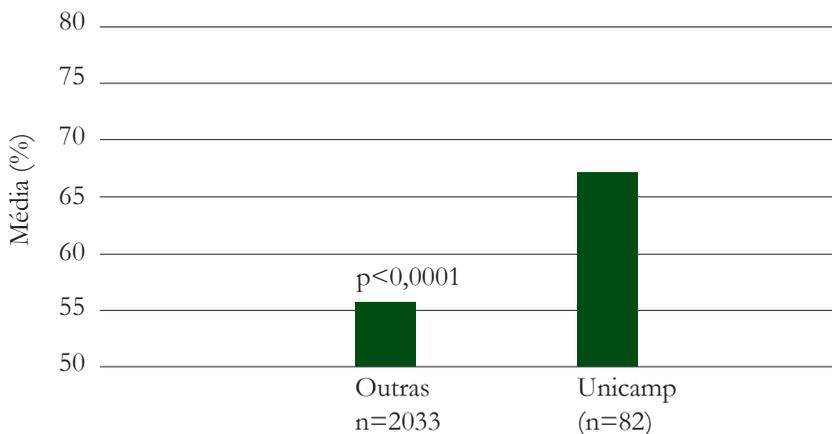
Relação Candidato/Vaga



De 2004 a 2009, a concorrência se manteve estável, apresentando uma relação média de 70 a 80 candidatos por vaga. A partir de 2010, a concorrência no vestibular aumenta progressivamente, atingindo o patamar recorde de 145,4 candidatos/vaga no processo seletivo de 2014.

IFOM 2011

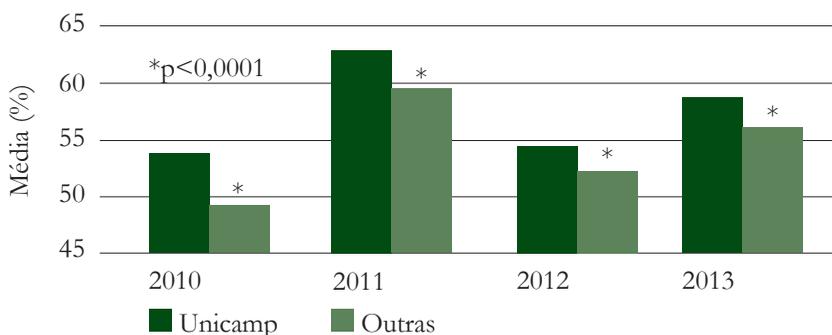
Desempenho dos alunos do 6º



Nos últimos quatro anos, para manter-se na liderança dos cursos de medicina mais concorridos do País, a FCM redobrou os investimentos com foco na graduação, incentivando ações de acesso ao ensino superior, atualização curricular, implantação e uso de novas tecnologias, contribuições externas, intercâmbio de alunos e pesquisadores, e criação de novos programas. A seguir, destacam-se:

Teste de Progresso Institucional

Desempenho de todos os alunos



IFOM 2011 – As notas alcançadas, em 2011, indicam que o desempenho da FCM foi significativamente melhor do que as demais instituições participantes. Teste de Progresso Institucional – Em todos os anos, a nota média dos estudantes do primeiro ao sexto ano do curso médico da Unicamp sempre foi superior à nota média dos estudantes das outras instituições participantes.

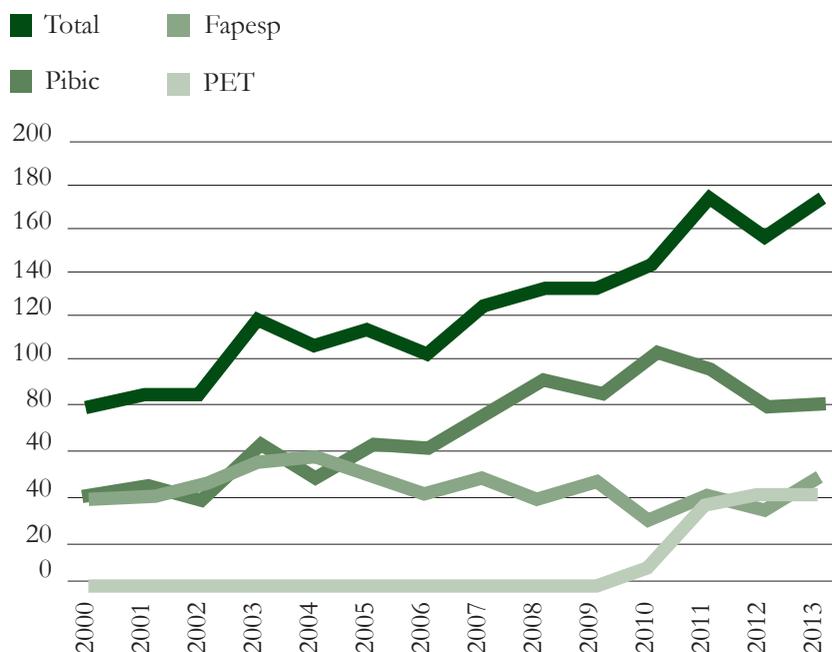
O investimento em áreas de simulação e aquisição de câmeras no centro cirúrgico para auxílio nas atividades didáticas; a utilização da metodologia “clickers” e do *software* de anatomia *Primal Picture*, fomentando a participação pró-ativa dos estudantes em sala de aula; instituição de mudanças nos eixos de Iniciação à Prática de Ciências e Anatomia Aplicada, e nas disciplinas Medicina e Saúde (MD243), Farmacologia (MD343), Semiologia e Propedêutica (MD543), Atenção Integral à Saúde do Adulto I (MD943) e MDs 133 e 134 (Atenção Clínico-Cirúrgica II e III); a anualização das disciplinas oferecidas pelo Instituto de Biologia (IB) no segundo ano do curso médico (Relação parasita-hospedeiro e Neurociências); Extinção da BS440 (Neurociências II) e criação da MD449 (Neurociências clínicas); Criação de comissão mista composta por alunos do curso médico e docentes da FCM e do IB com o intuito de avaliar e propor mudanças para as disciplinas (BSs) oferecidas pelo IB; o aumento do número de vagas na graduação concedidas ao Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS) da Unicamp (5 vagas por ano); a realização da Avaliação de Competências Clínicas do Internato Médico. A prova é aplicada em horários extracurriculares, em 100 consultórios do Hospital de Clínicas da Unicamp e envolve cerca de 500 pessoas; a criação da Comissão de Apoio ao Estudante (CAE), com o objetivo de detectar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes no

dia a dia e que envolvem situações de violência, *bullying* ou de assédio moral; a participação no Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde III), dos Ministérios da Saúde e Educação; desenvolvimento de estratégias voltadas para ensino à distância, utilizando a Plataforma Moodle (MD758 – Atenção Integral à Saúde e MD136 – Emergências Clínicas), recursos de Telemedicina (MD138 – Cirurgia do Trauma) e vídeos voltados para o ensino de Semiologia e Propedêutica (MD543); o fomento à participação dos estudantes no Programa Ciências sem Fronteiras do Governo Federal. Até o momento, 20 estudantes do curso médico estão participando ou já participaram do programa; a implementação prática do Programa Médico-Pesquisador, coordenado por uma comissão constituída de representantes da Comissão de Ensino de Graduação em Medicina e da Comissão de Pós-Graduação; a criação de Disciplinas Optativas: Neuroanatomia aplicada à prática médica (MD883), o teatro para o aperfeiçoamento da relação médico-paciente (MD885), Toxicologia e toxinologia clínica (MD889) e Gestão enxuta na Saúde (MD994); a participação no Programa especialista Visitante, da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp. Em 2011, a FCM teve a oportunidade de receber o professor Thomas Maack, da Universidade de Cornell (Nova York – EUA), um dos maiores conhecedores do currículo médico norte-americano

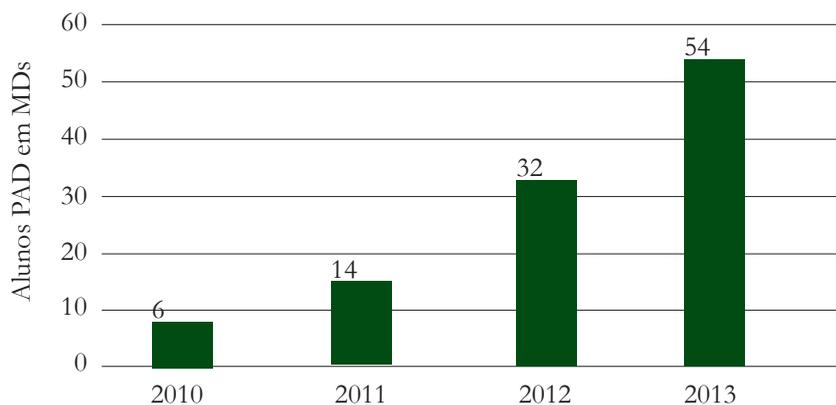
da atualidade. A interação com o professor Maack permitiu ainda, a ida do professor Flávio de Sá, gestor do curso de Ética da FCM, para a mesma universidade, para a realização de um curso de especialização na área. A participação no Programa Especialista Visitante permitiu também a vinda de Flávio Nadruz Novaes, coordenador da Unidade de Tratamento de Quemaduras da Santa Casa de Limeira e de Antônio Capone Neto, coordenador de Terapia Intensiva do Hospital Albert Einstein; visita dos membros da Coordenadoria da Comissão de Ensino às universidades de Harvard, Cornell e Massachusetts Institute of Technology, para conhecer a estrutura curricular e estratégias de avaliação, gestão acadêmica e ensino-aprendizagem, por meio de projeto contemplado junto à Pró-Reitoria de Graduação; o estabelecimento de normas para o intercâmbio estudantil no âmbito nacional e internacional; a ampliação dos meios de comunicação da Comissão de Ensino com a comunidade acadêmica, por meio da criação dos livretos “O médico que formamos” e “*The Doctors we have educated*”; criação de página da Coordenadoria no Facebook; recepção aos novos docentes e profissionais que atuam no ensino de graduação; e curso de capacitação oferecido funcionários dos departamentos; a análise de 11 pedidos de revalidação de diplomas estrangeiros por parte da Comissão de Revalidação de Diplomas, vinculada à Comissão de Ensino de Graduação em Medicina.

Além disso, observou-se, nos últimos anos, um incremento progressivo no número de bolsas concedidas aos alunos do curso médico, considerando-se a soma de bolsas de iniciação científica e do Programa de Educação pelo Trabalho (PET); na inserção dos alunos de graduação do curso médico no Programa de Apoio Didático (PAD); e na inserção de alunos de pós-graduação inscritos no PED (Programa de Estágio Docente) que participaram de disciplinas ministradas no curso de medicina. Este dados, em conjunto, contribuem para refletir o comprometimento notório da comunidade acadêmica da FCM com o ensino de graduação.

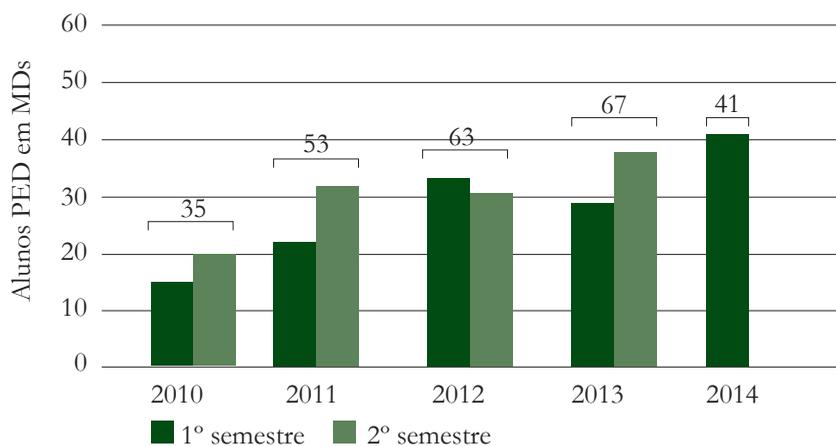
Bolsas concedidas aos alunos do curso médico



Alunos do curso de Medicina que participaram do PAD (monitoria) em disciplinas oferecidas pela FCM



Alunos de pós-graduação PED que participaram de disciplinas do curso médico oferecidas pela FCM



Farmácia

No quadriênio 2010-2014, o curso de Farmácia da Unicamp, administrado conjuntamente pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM), o Instituto de Biologia (IB) e o Instituto de Química (IQ), com a participação do Centro Pluridisciplinar de Pesquisas Químicas, Biológicas e Agrícolas (CPQBA), prosseguiu na sua consolidação, alcançando várias realizações, entre as quais destacamos as seguintes:

Reconhecimento definitivo do curso

O curso recebeu o reconhecimento definitivo pelo Conselho Estadual de Educação (CEE; Portaria CEE/GP 279/2011) em julho de 2011. Este reconhecimento tem validade de cinco anos e é renovado automaticamente para cursos que obtiverem note 5 no Enade (ver item seguinte).

Participação no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade)

Após a decisão da Unicamp em 2010 de aderir ao Enade, os alunos do curso se submeteram ao exame pela primeira vez em novembro do mesmo ano. Tiveram excelente desempenho que resultou em nota 5 (máxima pos-

sível), confirmando a qualidade dos alunos do curso e do corpo docente. Os alunos participaram novamente do Enade em novembro de 2013 e esperamos que o excelente desempenho obtido anteriormente se repita.

Ampliação do quadro docente

No período 2010-2014, foram contratados mais quatro docentes com dedicação exclusiva para o curso: dois estão lotados no IB e dois na FCM. Destes quatro, três são MS3 e um é MS6. Há ainda um concurso em andamento no IB para MS6 na área de Biologia Molecular e Biotecnologia. Os novos docentes que estão lotados na FCM são: Paulo César Pires Rosa (MS 3) e João Ernesto de Carvalho (MS6). Além disso, há mais três vagas (uma cada para a FCM, o IB e o IQ) com concursos previstos para 2014; a vaga da FCM será destinada à área de Toxicologia do curso. Já os docentes que estavam em período probatório de contratação (um do IQ, dois do IB e três da FCM) fizeram concursos de efetivação; no âmbito da FCM, isso envolveu os professores Patrícia Moriel, Priscila Mazzola e Rodrigo Ramos Catharino, todos do Departamento de Patologia Clínica.

Coordenadora

Profa. Dra. Elaine Minatel

Coordenador associado

Prof. Dr. Stephen Hyslop

Secretários

Luis Fernando Teixeira

Zaira Gonsaga Melin

Infraestrutura

Através de editais do Faepex-Ensino foi possível adquirir diversos equipamentos para o Laboratório de Ensino do curso localizado no antigo anfiteatro Paulistinha da FCM. A aquisição destes equipamentos tem sido fundamental para o bom andamento das disciplinas tecnológicas com componente prático importante. Também foi contratado um técnico específico para ajudar na manutenção deste laboratório e nas aulas práticas ali ministradas. Está em andamento a segunda licitação para a construção do primeiro prédio dedicado exclusivamente ao curso de Farmácia. A construção deste prédio foi aprovada na gestão da reitoria anterior, quando Fernando F. Costa era reitor.

Atividades acadêmicas

No âmbito acadêmico, o Centro Acadêmico do Curso de Farmácia (Cafarma) tem se empenhado na integração dos calouros (Semana da Calourada) e na realização das avaliações semestrais do curso. Anualmente, é realizada a Semana Acadêmica de Farmácia (SAF), evento organizado pelos alunos do curso através de uma comis-

são nomeada especificamente para este fim, em conjunto com a Cafarma e a pHarmacêutica Jr., Empresa Júnior do curso de Farmácia. O evento oferece palestras, mini-cursos e visitas a indústrias farmacêuticas, com um público alvo que inclui alunos de Farmácia da Unicamp e de outros cursos de Farmácia da região, bem como profissionais da área, perfazendo 200-250 participantes por evento. A Empresa Júnior pHarmacêutica Jr., criada em agosto de 2008 e legalmente reconhecida através da concessão de CNPJ em maio de 2009, continua prestando consultoria farmacêutica a várias empresas da região. Especificamente, ela ofereceu minicursos de HPLC e de LC-MS (em parceria com o Laboratório Inovare). O Cafarma, a pHarmacêutica Jr. e a Atlética da Farmácia também estiveram envolvidos em projetos sociais que incluíram (a) a Campanha do Agasalho, (b) a arrecadação de brinquedos que posteriormente foram entregues no setor de Pediatria do HC e em outras instituições da região, (c) a apresentação de um teatro sobre o uso racional de medicamentos (apresentado em Santa Bárbara d'Oeste), e (d) a arrecadação de livros que foram doados a entidades da região.



Intercâmbios e estágios no exterior

Os alunos do curso têm bastante interesse em intercâmbios, sendo que 28 deles já participaram desta atividade desde 2007. O programa Ciência Sem Fronteiras (CSF), iniciativa envolvendo a CAPES, o CNPq e o MCTI, também tem despertado o interesse dos alunos, sendo que 10 alunos do curso participaram do programa em 2012 e 7 em 2013. Os países para onde os alunos têm ido incluem Canadá, EUA e vários países europeus.

Destino dos egressos

Um levantamento ainda incompleto mostra que a grande maioria dos egressos do curso de Farmácia está empregada na indústria farmacêutica, com uma proporção menor cursando a pós-graduação. Poucos são os casos de egressos atuando fora da área ou profissão farmacêutica.

Comemoração dos 10 anos do curso de Farmácia

Em 31 de março de 2014, foi realizado um evento organizado pelo Cafarma em comemoração aos 10 anos da criação do curso de Farmácia. A

primeira turma ingressou em março de 2004 e graduou-se em dezembro de 2008. Em março de 2014, realizou-se a formatura da sexta turma do curso.

Criação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF)

Em 27 de novembro de 2012, a Unicamp deu um passo importante na consolidação do curso de Farmácia quando o Conselho Universitário (Consu) acolheu a proposta de criação da Faculdade de Ciências Farmacêuticas (FCF). Este acolhimento foi concretizado em 25 de março de 2014 com a aprovação definitiva da criação da FCF. Sendo assim, o curso de Farmácia entre agora em uma nova fase de desafios e de consolidação.

Indicadores de excelência

Nestes últimos quatro anos, o curso de Farmácia da Unicamp tem recebido vários reconhecimentos, avaliações e rankings que atestam a qualidade e seriedade do curso. Entre eles: a nota máxima (5) recebido no exame do Enade em 2010, quando os alunos participaram deste evento pela primeira vez; o reconhecimento definitivo concedido ao

curso pelo Conselho Estadual de Educação (CEE) em 2011; a classificação do curso com cinco estrelas no Guia do Estudante (2013); a classificação pelo *ranking* Universitário da Folha (RUF) em 2013 como o quinto melhor curso de Farmácia do país e um dos melhores novos cursos (<10 anos) do país; o *ranking* pelo Quacquarelli-Symonds (QS) World University Rankings em 2012 e 2013 como um dos cinco melhores cursos de Farmácia do país (sendo os outros da USP, UFRJ, Unesp e Unifesp) e entre os 100 melhores do mundo na área de Farmácia/Farmacologia. Este ranking é consideravelmente acima do ranking geral da Unicamp; conquista de diversos prêmios pelos alunos e docentes do curso em eventos científicos. No âmbito da FCM destacamos o III Prêmio Bayer Jovem Farmacêutico, conferido ao grupo da professora Patrícia Moriel, lotada no Departamento de Patologia Clínica. O grupo da professora Patrícia ganhou três dos quatro prêmios dedicados a jovens pesquisadores*. Este prêmio representa mais um reconhecimento da qualidade do curso de Farmácia da Unicamp.

[*Ver destaque no site da FCM: <http://www.fcm.unicamp.br/fcm/fcm- hoje/noticias/2013/farmacia-leva-tres-dos-quatro-premios-dedicados-jovens-pesquisadores>]



Perspectivas para o próximo quadriênio

Os avanços descritos acima confirmam a alta qualidade, a respeitabilidade e o reconhecimento que o curso de Farmácia tem atingido nos seus 10 anos de existência, bem como a boa competitividade dos egressos no mercado. A construção tão esperada do primeiro prédio sede do curso bem como a implantação da FCF representam os dois marcos que vão nortear o desenvolvimento do curso no próximo quadriênio. Estes dois eventos contribuirão mais ainda para a consolidação do curso de Farmácia e para a criação de uma identidade específica para os alunos de Farmácia. Espera-se, também, no próximo quadriênio, completar o quadro de contratação docente originalmente proposto pela Comissão de Graduação em Farmácia em 2010, o que dará maior mobilidade aos docentes das disciplinas profissionalizantes no que diz respeito à sua disponibilidade para participar em eventos externos à Unicamp e à possibilidade de realizar estágios de pós-doutoramento no exterior.

Fonoaudiologia

O curso de graduação em Fonoaudiologia foi aprovado pelo Conselho Universitário da Unicamp em 10 de setembro de 2001 (Deliberação Consu-442/01). Foi reconhecido pela Portaria CEE/GP nº 244 de 24/08/2005 por meio do Parecer do CEE nº 270/05, pelo prazo de três anos. A renovação do reconhecimento do curso ocorreu em 2008, pelo prazo de cinco anos, pela Portaria CEE/GP nº 413 de 05/08/2008, por meio do Parecer nº 392/2008. É oferecido pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM) em parceria com o Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Há participação do Instituto de Física (IF) e o de Biologia (IB). A última renovação do reconhecimento do curso ocorreu em 2013, pela Portaria CEE/GP 333, de 27-8-2013, por mais cinco anos. Objetiva capacitar profissionais preparados para atuar em Saúde Pública, com usuários do Sistema Único de Saúde, na atenção básica e nos serviços de média e alta complexidade, atuando nos processos de promoção, prevenção, diagnóstico e reabilitação nos processos de linguagem oral e escrita, motricidade orofacial, voz e audição. Além disso, pretende capacitar o aluno a desenvolver projetos de pesquisa científica.

A Comissão de Graduação em Fonoaudiologia é o órgão ligado a Câmara de Graduação, auxiliar da Congregação da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), encarregada da orientação, supervisão e revisão

periódica das atividades de ensino do curso de Fonoaudiologia da Unicamp. O curso funciona em tempo integral. A partir de 2013 passou a oferecer 32 vagas anuais, sendo 30 para ingresso pelo vestibular e duas vagas para o Profis. Em 2013 e 2014, a relação candidato/vaga na primeira fase do vestibular foi de 9,5, uma das maiores se considerarmos as instituições públicas do estado de São Paulo. Em 2012, 50% dos ingressantes foram oriundos de escola pública. A evasão de matriculados nos últimos anos tem sido pequena, em torno de 4%.

A carga horária total do curso é de 3.852 horas ou 254 créditos, entre as quais 120 horas de trabalho de conclusão de curso e tempo mínimo para integralização de 08 semestres e máximo de 12 semestres. Com relação aos concluintes, colocou grau em 2013, a nona turma. A média de concluintes nos últimos anos foi de 28.

Os discentes do curso de Fonoaudiologia são estimulados a desenvolver projetos de iniciação científica e mais de 80% destes desenvolvem um ou mais projetos financiados. Participam também de diversas atividades de ensino e extensão oferecidos pela instituição, como Programa de Apoio Didático (PAD), Programa Tope, dentre outros

Anualmente, desde 2003, em setembro ocorre a Semafo, evento organizado por uma comissão de alunos e coordenado por docentes. A programação é constituída por palestras de renomados profissionais

Coordenadora

Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos

Coordenadora Associada

Profa. Dra. Maria Irma Hadler Coudry- IEL

Membros Docentes

Profa. Dra. Rita de Cássia Ietto Montilha

Profa. Dra. Christiane Marques do Couto

Profa. Dra. Helenice Yemi Nakamura

Profa. Dra. Angélica Bronzatto de Paiva e Silva

Membro Discente

Luis Fernando de Godoy

Secretárias

Teresinha Vieira Araújo de Pádua Chiodetto

Renata Aparecida Carvalho de Seta

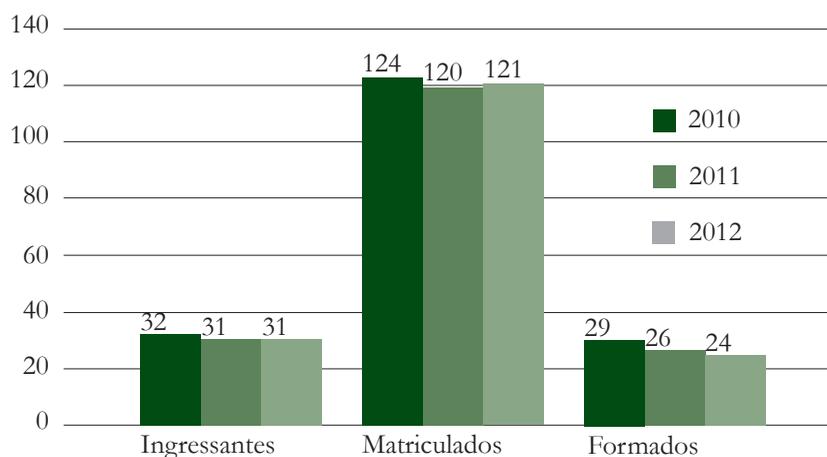
fonoaudiólogos e de outras áreas. Há apresentação e premiação de pesquisas apresentadas sob a forma de pôsteres ou oral. Em 2011, o evento foi especial, pois comemorou os 10 anos da criação do curso de Fonoaudiologia, marco importante que também simboliza a consolidação da Fonoaudiologia no país.

O curso de Fonoaudiologia participou do edital de Professor Especialista Visitante da PRG/Unicamp nos primeiros semestres de 2012, 2013 e 2014, tendo sido aprovados os projetos das professoras Maria Teresa Pereira Cavalheiro, Irene Marchesan e Kátia Almeida, respectivamente.

Em 2013, os concluintes participaram do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), prova organizada pelo Ministério da Educação, que objetiva principalmente contribuir para a avaliação dos cursos de graduação por meio da verificação das competências, habilidades e conhecimentos desenvolvidos pelos estudantes em sua formação, em consonância com características do perfil profissional da área.

Muitos egressos do curso de Fonoaudiologia foram aprovados nos primeiros lugares em concursos públicos de municípios da região, além de terem sucesso nos processos seletivos de Programas de Pós Graduação *Latu sensu* (Residência Multiprofissional em Saúde, Programas de Aprimoramento) e *Strictu sensu*.

A Fonoaudiologia da Unicamp já conta com ex-alunos concluintes



Período	Vagas Integral-Diurno	Candidatos	Relação Candidato/Vaga
2010	30	251	8,4
2011	30	270	9,0
2012	30	204	6,8
2013	30	284	9,5
2014	30	285	9,5

Período	Matriculados - Ingressantes Período Integral-Diurno	Egressos
2010	30	29
2011	30	26
2012	30	24
2013	30	30

Evasão	Ingressantes	Matriculados
2010	18,75%	4,84%
2011	16,13%	4,17%
2012	25,81%	6,6%

dos programas de pós graduação, em nível de doutorado, além de egressos atuando como docentes em outros cursos de fonoaudiologia.

Em 20 de março de 2014 ocorreu o “I Seminário de avaliação curricular do curso de fonoaudiologia da Unicamp”. Foram convidados alunos das quatro turmas de graduação do curso de Fonoaudiologia e professores dos Institutos de Biologia (IB), Estudos da Linguagem (IEL) e Física (IF) e da FCM. O objetivo deste evento foi discutir uma reestruturação mais ampla do curso, com implementação de inovações. A programação do evento constituiu-se de abertura, realizada pela diretora associada da FCM, Rosa Inês Costa Pereira. Em seguida houve apresentação

da história do curso e de como ele está na atualidade. Duas convidadas especiais participaram do seminário: Kátia Almeida, professora especialista visitante desse semestre do curso de fonoaudiologia, e Eliana Amaral, docente do curso de medicina da FCM e co-diretora do Programa de Desenvolvimento Docente Faimer Brasil. Kátia falou sobre as perspectivas futuras da fonoaudiologia e Eliana falou sobre as perspectivas futuras do ensino na área da saúde. O seminário terminou com a dinâmica de avaliação interna conduzida pelas pedagogas Silvia Passeri, do curso de medicina, e Stefânia Lalli, do curso de fonoaudiologia. Houve a proposta de formação de uma comissão para estudar a reformulação curricular.



Enfermagem



Um dos maiores desafios das instituições formadoras, da sociedade civil organizada, dos gestores e dos profissionais de saúde é, seguramente, a qualificação das ações dirigidas a indivíduos e coletividades com vistas à efetivação das diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Nessa direção, as políticas e práticas que visem à qualificação da força de trabalho, especialmente de formação e capacitação dos trabalhadores do setor saúde, configuram o campo singular de intervenções das instituições públicas de ensino. Neste contexto, o curso de graduação em Enfermagem busca formar o profissional com competência para:

Desenvolver ações de enfermagem nos serviços de proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tendo como base o processo de enfermagem (levantamento de dados, planejamento, intervenção e avaliação das ações pertinentes), cuja responsabilidade da atenção à saúde só se encerra com a resolução do(s) problema(s) diagnosticado(s), tanto em nível individual como coletivo, incluindo a atu-

ação como educador em saúde; gerenciar serviços de enfermagem e de saúde, bem como atividades técnicas e auxiliares em unidades de enfermagem e serviços de diferentes âmbitos institucionais; assumir a coordenação das equipes de enfermagem e multiprofissional, com capacidade efetiva para liderança, tomada de decisões e comunicação; realizar auditoria e emitir parecer em questões de enfermagem. Prestar assessoria e consultoria em assuntos de sua especialidade; assumir responsabilidade e compromisso com a continuidade de sua própria educação, consoante com o avanço científico e as transformações sociais vigentes, bem como educação da equipe de trabalho e das futuras gerações de profissionais na área da saúde; ser acessível e manter a confidencialidade das informações, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral; utilizar as diferentes formas de comunicação (verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura); conhecer, pelo menos, uma língua estrangeira e tecnologias de comunicação e informação.

Coordenadora

Profa. Dra. Luciana de Lione Melo

Coordenadora Associada

Profa. Dra. Erika Christiane Marocco Duran

Diretora de Apoio Acadêmico

Maria José Ramalheira Guardado

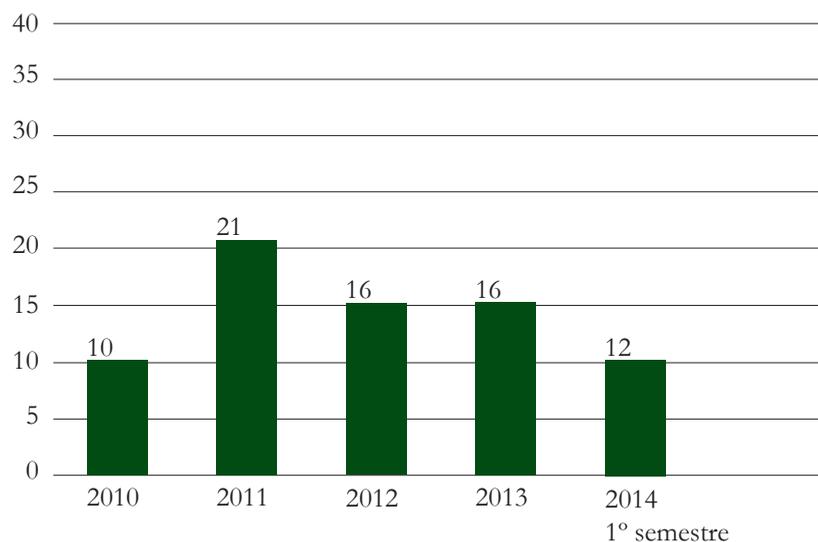
Secretária

Ligia Alexandra de Carvalho Bim

Trabalhos de Conclusão de Curso

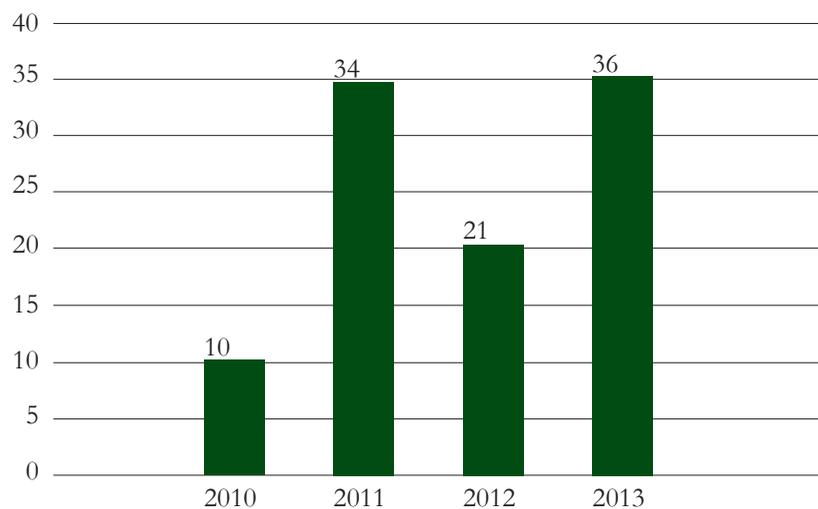
Ano	Bolsas
2010	31
2011	22
Faculdade de Enfermagem	
2012	47
2013	38

Bolsas destinadas ao Programa de Apoio Didático (PAD)



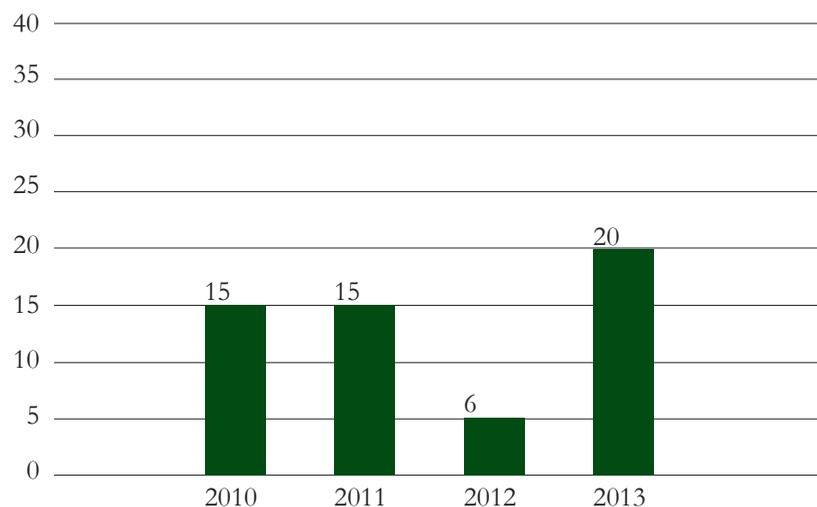
O Programa de Apoio Didático (PAD), instituído pela Resolução GR-49/2007, é um programa de bolsas destinado exclusivamente a alunos de graduação regularmente matriculados na Unicamp, que tem como objetivo propiciar aos monitores (alunos de graduação) a oportunidade de atuarem como auxiliares dos professores em atividades de orientação e ensino, aprimorando seus conhecimentos na área.

Bolsas destinadas ao Programa de Estágio Docente (PED)



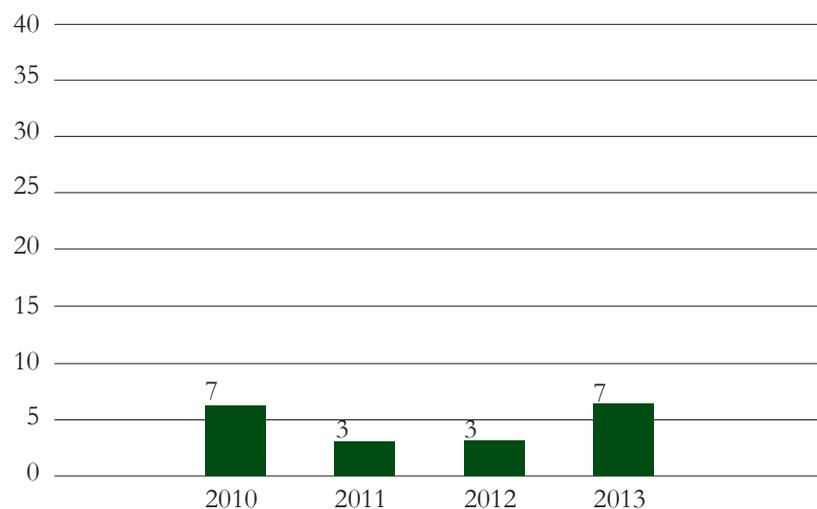
O Programa de Estágio Docente (PED) instituído pela Resolução GR n.º 14/07 e alterado pela resolução GR n.º 34/07, cujo objetivo é o de aperfeiçoar para o exercício da docência os estudantes de pós-graduação da Universidade que queiram, voluntariamente, participar do programa, tem no seu parágrafo único a informação de que a capacitação para o exercício da docência, por meio das atividades definidas nesta resolução, só poderá ocorrer junto às disciplinas de graduação e sob a orientação e responsabilidade de um docente da Unicamp portador do título de doutor.

Bolsas de Iniciação Científica



A Unicamp conta com o programa do CNPq/Pibic, pelo qual a Pró-Reitoria de Pesquisa obtém anualmente uma quota institucional de Bolsas de Iniciação Científica e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) concede uma quota de bolsas de iniciação científica que segue as mesmas normas do Pibic. Além destas, a outra maneira de obtenção de bolsa utilizada é pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

Intercâmbios Nacionais e Internacionais



Os alunos deste curso tem a possibilidade de participarem de intercâmbios em diversas universidades estrangeiras desde 2007 e, atualmente, há um aumento da demanda por estes intercâmbios.

Fisioterapia

Em 2012, em resposta a uma demanda da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp (PRG), o diretor da FCM criou um Grupo de Trabalho (GT) para estudar a viabilidade e implantação do curso de graduação em fisioterapia na Unicamp. Os objetivos e perspectivas das discussões se voltaram para a formação de profissionais capazes de contribuir efetivamente com as políticas de saúde, dentro do princípio norteador da Universidade.

No mês de outubro de 2014, o projeto da criação do curso de Fisioterapia foi aprovado pela Congregação da FCM. O curso terá a duração de cinco anos, em período intergral. Serão oferecidas 40 vagas anualmente. O projeto segue agora para deliberação do Conselho Universitário (Consu) da Unicamp.

Serviço Social

Ainda em 2012, a diretoria da FCM criou outro Grupo de Trabalho (GT) para estudar a viabilidade e implantação do curso em Serviço Social. Uma análise da trajetória histórica do Serviço Social na Universidade revela íntima relação entre o surgimento da Unicamp e a implantação do Serviço Social na FCM em 1966.

A proposta prevê a criação de um curso de graduação em Serviço Social na Unicamp no período diurno e noturno, com duração de quatro anos e estágio supervisionado de 480 horas. O projeto segue agora para a aprovação da Congregação da FCM e posterior encaminhando para o Consu.



Comissão de Pós-Graduação



Ações de destaque

Implantação do Programa de Pesquisador em Medicina – MD/PhD, com a oferta de duas vagas a cada ano; implantação de Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, Política e Gestão em Saúde, com abertura de 20 vagas anuais; alteração do Programa de Mestrado Profissional para Mestrado Acadêmico em Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação; criação de mais quatro programas de Mestrado Profissional: Genética Humana, Tocoginecologia - Saúde da Mulher, Assistência ao Paciente Oncológico e Hemoterapia; criação do Programa de Pós-Graduação em Neurociências – nível Mestrado e Doutorado.

Coordenador

Prof. Dr. Lício Augusto Velloso

Assistente Técnica

Márcia Regina de Godoy Sabino

Secretários

Aprimoramento

Yuri Graham Vaciloto Ferreira de Lima

Ciências da Cirurgia

Renata Maria Alves Machado

Ciências Médicas

Márcia Aguiar dos Santos

Clínica Médica

Bruno Alves Pereira

Farmacologia e

Saúde, Interdisciplinaridade e Reabilitação

Adriana Peredo Lisboa

Fisiopatologia Médica

Valquíria Regina de Paula

Gerontologia

Rodrigo Vezehaci de Lima

MP em Saúde Coletiva, Política e Gestão em

Saúde/Saúde Coletiva

Luiz Henrique Montari Daher

Saúde da Criança e do Adolescente

Marcia de Britto

Tocoginecologia

Denise Barbosa Amadio

Atendimento

Roberto Carlos Damiano

Walmir Antonio Corradini

Anabel Camargo Poiani

Repasso Programa de Excelência Acadêmica 2011-2013 (R\$)

	capital	custeio	Total
2013	47.833,57	252.356,24	300.189,81
2012	34.878,57	376.604,98	411.483,55
2011	20.530,56	49.598,58	70.129,14

Recursos recebidos pelo Programa de Fisiopatologia.

Alunos regularmente matriculados

	Mestrado	Doutorado
2010	791	697
2011	798	741
2012	869	779
2013	789	730
2014 (1S)	555	617

Alunos ingressantes

	Mestrado	Doutorado
2010	250	182
2011	239	186
2012	306	176
2013	208	158
2014 (1S)	166	89

Defesas

	Mestrado	Doutorado
2010	184	108
2011	186	107
2012	215	143
2013	190	131
2014 (1S)	67	44

Programa de Aprimoramento

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM), por meio de seus programas de pós-graduação, oferece atualmente 53 cursos de Pós-graduação *Lato sensu* – Aprimoramento/Especialização na Área da Saúde. Esses programas têm como objetivos oferecer formação especializada, complementar à formação universitária, voltada ao atendimento da população numa determinada área de atuação e estimular o desenvolvimento de uma visão crítica e abrangente do Sistema de Saúde que permita aos profissionais atuarem como agentes da implantação de um Sistema de Saúde universalizado, integrado, hierarquizado e regionalizado, orientado para a melhoria das condições de saúde da população.

A Comissão dos Cursos de Aprimoramento/Especialização faz parte da estrutura interna da FCM. Possui um regimento interno e um colegiado de coordenação, com coordenador, vice-coordenador, representantes

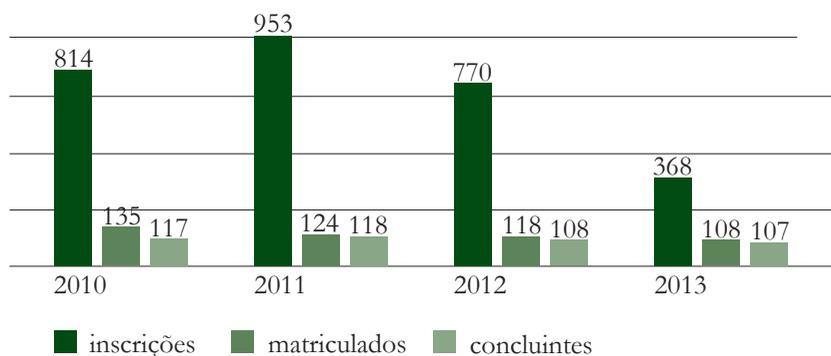
de supervisores e um representante dos aprimorandos. Compete a esta Comissão planejar, executar e avaliar todas as atividades do Programa, de acordo com as normas da Fundação de Desenvolvimento Administrativo (Fundap) e da FCM.

No período 2010-2013, a Comissão gerenciou as bolsas cedidas pela Secretaria de Estado da Saúde – SES, em número de 64 em 2010, passando para 68 em 2011 e 2012 e para 81 em 2013.

Os cursos possuem 1.920 horas, sendo que destas, 20% são destinadas a atividades teóricas e o restante, 80% da carga horária, são destinadas a atividades práticas, desenvolvidas nos diferentes espaços da Unicamp, tais como: Hospital das Clínicas, Hospital José Aristodemo Pinotti (Caism), Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação “Prof Dr Gabriel Porto” (Cepre), Hemocentro e Centro de Engenharia Biomédica.

Coordenadora
Profa Dra Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima
Vice-coordenadora
Mirian Françolozo
Secretário
Yuri Ferreira de Lima

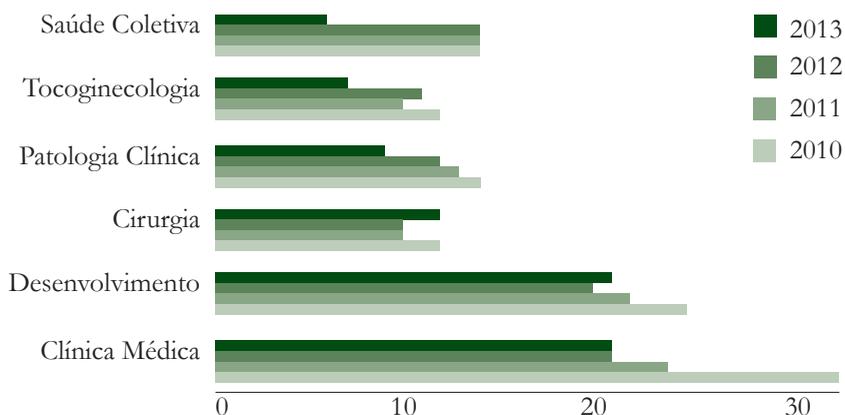
Total de alunos dos Programas de Aprimoramento/Especialização



O treinamento prático na área de assistência, principalmente dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) é essencial para a vida profissional desses alunos, pois no curso é proporcionada a integração da continuação dos estudos com a atividade de atendimento à população. São recebidos alunos de todo o país, não apenas do estado de São Paulo e sabe-se que após esse curso, muitos retornam para seus estados de origem para assumirem cargos nas mais diferentes instituições da área da saúde.

Faz parte das atividades da Comissão dos Cursos de Aprimoramento/Especialização, a elaboração do edital para o Processo Seletivo no preenchimento de vagas dos 53 Programas oferecidos, nas mais diversas áreas de atuação. Anualmente, é realizado o calendário com a divulgação do dia e local da provas, realização da inscrição dos candidatos com apoio da Extcamp/Unicamp, estudo das solicitações de taxa de isenção, treinamento dos fiscais para o dia do processo seletivo, aplicação das provas, controle da chamada dos alunos

Relação dos departamentos com maior número de alunos



com maiores notas para matrícula e controle das demais listas de candidatos.

Uma das atribuições da Comissão é a realização do Seminário dos Cursos de Aprimoramento, que acontece sempre no mês de Fevereiro, e que se constitui um momento de aprofundamento teórico sobre a prática já realizada para os alunos que finalizam suas atividades e recepção dos alunos novos que vão iniciar os Programas. São premiados os melhores trabalhos cujos resumos são publicados no Boletim da FCM/Unicamp.

Com relação ao gerenciamento do convênio dos Cursos de Aprimoramento/Especialização com a Unicamp, determinou-se que cada programa teria uma verba anual para ser gasta em atividades de participação dos alunos ou supervisores em eventos relacionados a cada especialidade. Anualmente, cerca de 30 programas recebem o auxílio. Outros gastos são destinados à aquisição de bens de consumo, em função dos processos seletivos e de bens permanentes, tais como: multimídia para sala de aula,

telefones para a secretaria, fonte de notebook, livros didáticos para os Programas, gravadores para os programas, lâmpada para multimídia, armários, etc.

Em 2011, foi realizado um curso sobre elaboração de questões de múltipla escolha, para todos os supervisores responsáveis pelas provas do processo seletivo. Além disso, foi realizada uma pesquisa com 674 candidatos, sobre a percepção deles quanto a todo o processo de seleção de alunos. Nessa pesquisa, observou-se que 91,3% dos candidatos são do sexo feminino; 52% tomaram conhecimento do processo seletivo pela internet (site da Unicamp), 26% por amigos e 22% por intermédio dos professores nas Universidades; 81,6% dos candidatos encontraram o que precisavam, de forma esclarecedora, no site da FCM/Unicamp; 65% acharam a prova difícil e 70% acharam algumas questões confusas, o que nos fez, a partir de 2012, contratar um profissional especializado na língua portuguesa para adequar as questões das provas.

Comissão de Residência Médica (Coreme)



Os Programas de Residência Médica (PRM) são oferecidos em 46 especialidades médicas, 32 áreas de atuação e 5 áreas de transplantes, promovendo o treinamento e a qualificação de médicos. No momento são 797 vagas credenciadas junto à Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e um quadro de 595 médicos residentes matriculados em 2014.

No quadriênio 2010-2014, foi aprovado pela Secretaria de Estado da Saúde-SP, um aumento do número de bolsas de 3,8%, o que representa a manutenção da tendência de crescimento retomada a partir de 1999.

A partir de 2010, o Ministério da Saúde, através do programa do Pró-Residência que vem atendendo à nossa solicitação, aumentou em um primeiro momento de 24 bolsas para as atuais 123 bolsas, o que levou à FCM a ter hoje 595 residentes matriculados, sendo este o maior número até então.

Processo seletivo

O processo seletivo de médicos residentes para 2014 registrou um aumento de 32% no número de candidatos inscritos. No último concurso registramos a inscrição de 2331 candidatos para 232 vagas nas 46 especialidades médicas oferecidas. A relação é de 10,4 candidatos por vaga. Assim, considerando que a residência médica é um processo seletivo para graduados em medicina, a concorrência é tão expressiva quanto a do vestibular da Unicamp.

Coordenador da Comissão de Residência

Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes

Vice-Coodenador da Comissão de Residência

Prof. Dr. Marco Antonio de Carvalho Filho

Assessoria Técnica de Coordenação

Assistente Técnico de Direção

Neusa de Fátima Zanotto do Carmo

Técnico Administrativo

Renata Cristina Carvalho

Profissional para Assuntos Administrativos

Rinaldo José Gimenes

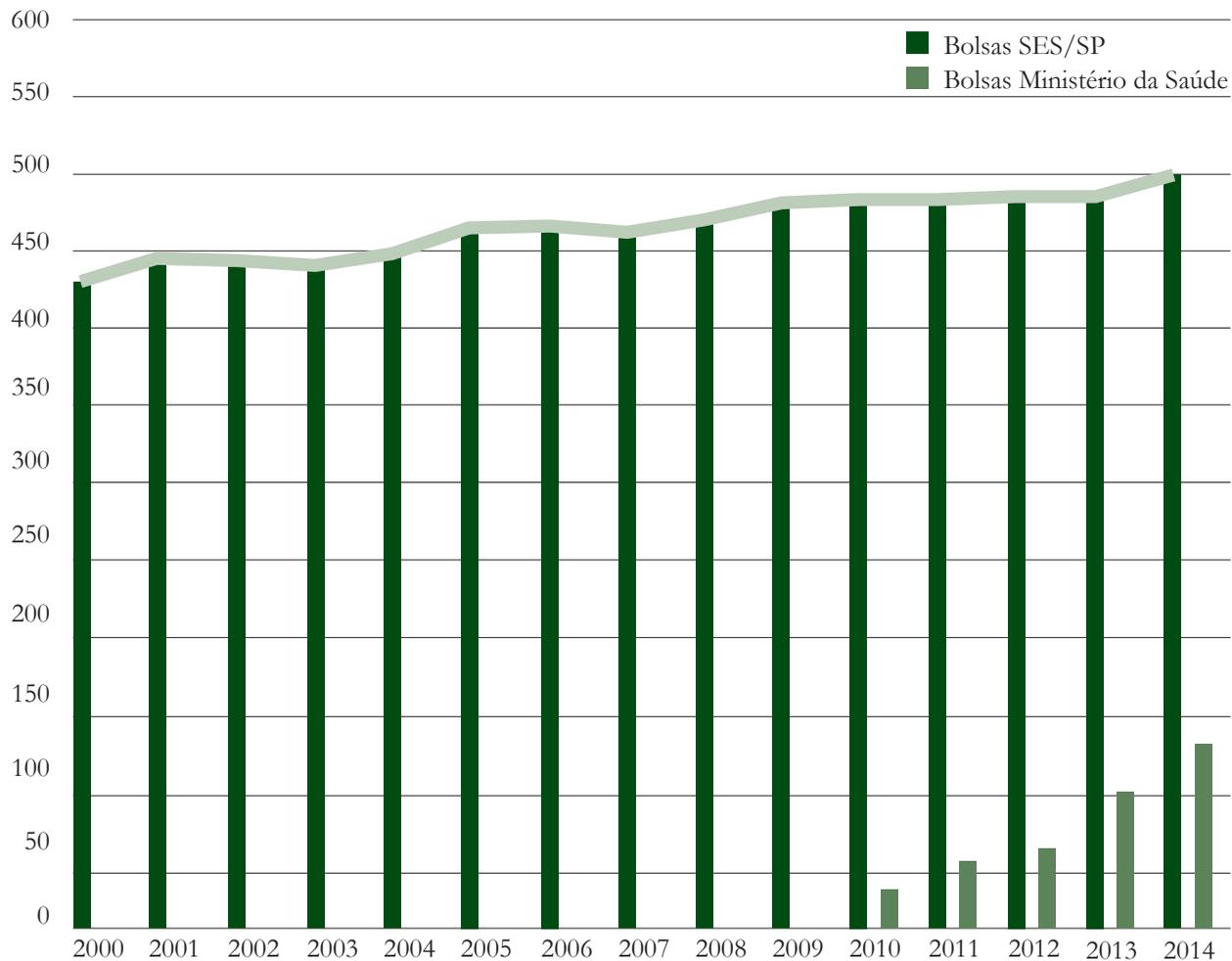
Assistente Administrativo

Wellington Madureira de Souza

Profissional para Assuntos Administrativos

Roseli Carvalho Procópio Ramos

Evolução do número de bolsas autorizadas pela Secretaria Estadual de Saúde e pelo Ministério da Saúde



A profissionalização da prova de residência médica com o auxílio da Comvest possibilitou uma qualificação da mesma e um compromisso legal dos participantes na preparação, na correção e na avaliação de habilidades por parte dos departamentos, professores e médicos assistentes. Todos assinam um contrato de trabalho que, entre outros itens, asseguram o sigilo da prova.

Também para o processo seletivo do ano de 2014, criou-se o período de declaração de interesse de vagas pelos candidatos aprovados e não convocados na primeira chamada. Isso acelerou o preenchimento de vagas não ocupadas. Foi mais um ganho no processo seletivo.

Estágios de residentes de outras instituições

A partir do ano de 2012, instituiu-se um formulário padrão para solicitação de estágios de residentes de outras instituições que querem passar por nossos programas. No ano de 2013, 53 residentes vieram de outras instituições sendo que a maioria veio da região de Campinas, alguns de outras regiões do Estado de São Paulo e de outros estados e duas solicitações de residentes do exterior (Colômbia e Peru).

Trabalho de Conclusão de Curso

Seguindo a determinação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e da DAC em relação aos Programas de Residência Médica, que são cursos de especialização a nível de mestrado *Lato sensu*, há a obrigatoriedade da apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) por todos os que finalizam a sua formação. A partir do ano de 2012, os residentes que terminaram o seu curso, passaram a apresentar este trabalho. A partir de agora, no certificado emitido pela DAC da Universidade, consta o título do TCC e o nome do orientador.

Como ganho adicional, os médicos assistentes das disciplinas que tenham o título de doutor passaram a orientar estes residentes, o que colabora no currículo de cada um.

Em decorrência desta nova determinação, o Departamento de Cirurgia criou a Assembléia Cirúrgica em que os residentes de último ano apresentam o seu TCC com a presença do seu orientador e uma comissão julgadora avalia o trabalho dando a nota final. Esta iniciativa sempre foi o desejo da Coreme e da Diretoria da Faculdade que tem estimulado a todos os programas a fazerem uma atividade oficial de TCC.

Comissão de Residência Multiprofissional (Coremu)



Coordenadora da Coremu

Profa. Dra. Luciana de Lione Melo

Coordenadora do Programa em Residência Multiprofissional em Saúde

Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos
Coordenadora do Programa em Residência Multiprofissional em Saúde Mental

Profa. Dra. Rosana Teresa Onocko Campos
Coordenador do Programa em Área Profissional da Saúde - Física Médica

Prof. Dr. Eduardo Tavares Costa

Secretário da Coremu

Rinaldo José Gimenes

As residências multiprofissionais e em área profissional da saúde são iniciativas dos Ministérios da Saúde e da Educação orientadas pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde – SUS, a partir das necessidades e realidades locais e regionais e constituem modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização, caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 horas semanais, duração mínima de dois anos e com recebimento de bolsa, abrangendo diversas profissões da saúde, exceto médicos.

A Universidade Estadual de Campinas, por meio das Faculdades de Ciências Médicas, Enfermagem,

Ciências Aplicadas, Engenharia Elétrica e de Computação, Instituto de Física "Gleb Wataghin", Centro de Engenharia Biomédica, Hospital de Clínicas e Hospital da Mulher "Professor Doutor José Aristodemo Pinotti", Hospital Estadual Sumaré e Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre) e em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Campinas, passou a oferecer programas de residência multiprofissional a partir do ano de 2013, com a oferta de 31 vagas nos Programas em Saúde e Saúde Mental. Em 2014, foi implantado o Programa em Área Profissional da Saúde - Física Médica com a disponibilização de cinco novas vagas.

	Realização	Candidatos Inscritos	Vagas	
2013	Coordenações dos Programas	Programa em Saúde	55	16
		Programa em Saúde Mental	81	15
2014	COMVEST	Programa em Saúde	219	16
		Programa em Saúde Mental	260	15
2014	Coordenação do Programa/ Secretaria Coremu	Programa de Física Médica	22	4

Histórico

02/03/2012 - Portaria DFCM 004/12 - Designa Comissão para elaborar projeto de criação de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde na Faculdade de Ciência Médicas/Unicamp.

27/03/2012 – Portaria DFCM 008/12 - Cria Comissão para analisar o projeto de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Estadual de Campinas.

27/04/2012 – Deliberação da Congregação/FCM - 273/2012 - Constitui a Comissão de Residência Multiprofissional

27/04/2012 – Portaria DFCM 013/12 - Designa a composição da Coremu

27/04/2012 – Of. DFCM 026/12 - Designa junto ao Gabinete do Reitor a Profa. Dra. Luciana de Lione Melo como Coordenadora da Coremu

27/04/2012 – Of. GR 139/12 - Indica à Comissão Nacional de Residência Multiprofissional a Profa. Dra. Luciana de Lione Melo como Coordenadora da Coremu

27/11/2012 - Portaria Conjunta MS/MEC Nº 007/12 - Aprova a criação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde com 16 bolsas

18/01/2013 - Portaria Conjunta MS/MEC Nº 001/13 - Aprova a

criação do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Mental com 15 bolsas

Fevereiro/março de 2013 – Processo de Seleção 2013 - Realizados os processos de seleção pelas Coordenações dos Programas com 55 candidatos às vagas do Programa em Saúde e 81 inscritos para as vagas do Programa em Saúde Mental.

Março/Abril de 2013 – Início dos Programas, com 31 residentes.

Abril de 2013 – Estruturação da Secretaria da Coremu com a alocação de um funcionário no espaço físico da Comissão de Residência Médica.

Setembro de 2013 - Conclusão da aprovação dos programas pela Congregação da FCM.

Setembro/dezembro de 2013 – Processo de Seleção 2014

18/12/2013 - Portaria Conjunta MS/MEC Nº 011/13 - Aprova a criação do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde – Física Médica com 5 bolsas.

Janeiro/fevereiro de 2014 – Processo de Seleção Física Médica 2014

Março de 2014 – Ingresso e progressão dos residentes dos novos R1 dos Programas e progressões para R2, totalizando um grupo de 63 residentes nos Programas.

Comissão de Ensino a Distância

Ações de Destaque

Apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão a distância, empregando tecnologia de informação e comunicação para o desenvolvimento de projetos institucionais e produtos para a educação assistida por meios interativos, nas modalidades semipresenciais e a distância envolvendo a comunidade da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp.

Reuniões semanais da equipe executiva para acompanhar as atividades propostas e/ou em desenvolvimento.

Participação em cursos, seminários e congressos de EAD/Unicamp e externos.

Visitas às Instituições que desenvolvem projetos em EAD.

Contato contínuo com instituições de ensino e empresas na área de EAD externa à Unicamp.

Participação ativa em listas de discussões de EAD.

Troca contínua de informações e experiências com pessoas que atuam com EAD no Brasil e no exterior.

Agenda eletrônica aberta a todos os membros da Comissão de Ensino a Distância.

Coordenador

Prof. Dr. Luís Otávio Zanatta Sarian

Membros

Prof. Dr. Luís Otávio Zanatta Sarian

Prof. Dr. Abimael Aranha Neto

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes

Prof. Dr. Fernando Cendes

Prof. Dr. Wilson Nadruz Junior

Prof. Dr. José Barreto Campello Carvalheira

Profª. Dra. Maria Helena Baena de Moraes

Lopes

Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Prof. Dr. Marco Antônio de Carvalho Filho

Anita Zimmermann (Pedagoga)

Analista de Sistemas

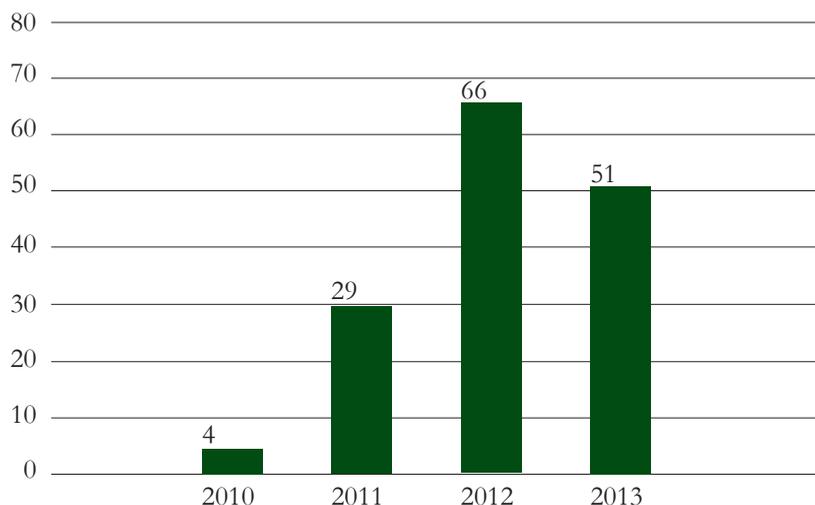
Wagner José da Silva

Apoio Técnico

Paulo Henrique Silva Monteiro (Médico)

Paulo Ramos Filho (Técnico em TI)

Videoconferências



Projetos desenvolvidos e/ou em desenvolvimento

Disciplina MD758 – Implantação da Plataforma Educacional – EAD Moodle

Disciplina Ecocardio – Filmagem das aulas para postar em Blog da Disciplina

Disciplina Emergência - 6º ano

Implementação Servidor Fuzzy Kitten – Unicamp

Tocoginecologia/CAISM – Residentes

(EVI 001) Fórum Estimulação Visual

Cirurgia do Trauma

Aulas Teleconferência - Neurologia infantil

Atualização Site Auxílios Ópticos – Oftalmologia

Artigo Publicado

Boletim FCM – Agosto 2011 – O Ensino a Distância na FCM

Cursos disponibilizados

Plataforma Moodle

(MD133) Pneumologia

(IPC) Introdução à Prática de Ciência

(MCIPC) Mini Congresso de Introdução à Prática de Ciência 2012

(MD758) Atenção Integral à Saúde

(CL514) Metodologia de ensino: didática na área médica

(DER001) Dermatologia

(EVI001) Estimulação Visual Infantil

(MD141-241) Iniciação a Prática de Ciências

(MD344) Laboratório de Habilidades I

(MD136) Emergências Clínicas

(MD752) Atenção Clínico-Cirúrgica Integrada

(NCR) Neurocirurgia

(ORT) Ortopedia e Traumatologia

(PDU) Procedimentos Dirigidos por Ultrassom

(RI028) Residência Médica em Tocoginecologia

(RI) Reunião de Interserviços

(RM170) Pediatria social

(FCM-VB) Vídeo de Biossegurança

(FR 804)

(FR 806)

Cursos disponibilizados

Plataforma Teleduc

(EG109) Saúde do Trabalhador

Especialização Multiprofissional em Saúde da Família

(GDAVP) Grupo de Discussão com Apoiadores da SMS de Várzea Paulista (SP)

(GT2011) Subcomissão Grade Curricular

(MD141-241) (MD141-241) Introdução a prática de ciências IPC I_II_2011

(MD642X) Epidemiologia para não graduados

(MITOS101) Grupo de Estudo sobre Mitos no Nascimento

(MP639B) Introdução à Análise Estatística Biomédica

(MPS 2011) Preceptoria dos Médicos Residentes - Primeiro ANO 2011

(PET001) Formação e Gestão em Saúde: Interfaces

(Pet100) Vigilância a Saúde da criança e da mulher

Programa Educação pelo Trabalho Saúde da Família

(SC384) A Introdução à Bioestatística Aplicada à Saúde Coletiva

(ST011) Grupo Pesquisa Saúde e Trabalho publicação

Grupo de Discussão com Apoiadores da SMS de Várzea Paulista (SP)

(GT2011) Subcomissão Grade Curricular

(MD141-241) (MD141-241) Introdução a prática de ciências IPC I_II_2011

(PET001) Formação e Gestão em Saúde: Interfaces

(Pet100) Vigilância a Saúde da Criança e da Mulher

Programa Educação pelo Trabalho Saúde da Família

(SC395A) Estratégias para publicação em Epidemiologia

Área de Suporte Didático e Divulgação Técnico Científica



Durante o período a área experimentou a consolidação das mudanças no seu padrão de serviços, tendo se voltado definitivamente para a uma nova realidade com o incremento da produção em meio digital. Houve uma readequação do patrimônio permanente e aumento do número de equipamentos de informática, compra de material fotográfico e de edição de vídeo digital, além da qualificação profissional dos seus funcionários. Consolidou a tecnologia da fotografia tradicional para a digital, que resultou na mudança do processo de trabalho com agilização do tempo de entrega e qualificação dos materiais produzidos.

No tocante a produtividade, foi disponibilizado atendimento material e de serviços a uma grande quantidade de eventos e atividades didáticas de médio e grande porte (palestras, simpósio, congressos e encontros), padronização de peças de veiculação de informações em mídias eletrô-

cas e tradicionais (boletins, convites, certificados, banner, faixas, pôlderes, cartazes, sites etc.), além da prestação de serviços de apoio didático em atividades desenvolvidas nas áreas de ensino, pesquisa e assistência.

Reduziu-se o tempo e ampliou-se consideravelmente o atendimento e a entrega dos trabalhos dentro das subáreas produtoras, agilizando processos e implantando tantos outros, sempre focados no atendimento aos usuários com qualidade, agilidade e responsabilidade.

A aquisição e implantação de três modernas salas de videoconferência, contando inclusive com lousas digitais, incorporou definitivamente a faculdade no contexto do Ensino a Distância. Foi realizado um grande número eventos nesta área, incluindo teses, seminários e cursos a distância, sendo oferecido apoio material, didático e de serviços, além da disponibilização do material gerado no portal da FCM para uso através da internet.

Editor Gráfico

Emilton B. de Oliveira

Vídeoconferência e apoio a eventos

Mario Moreira da Silva

Fotografia - Computação Gráfica

Marcelo de Santa Rosa Oliveira

Mercedes F. Santos

Péricles F. de Lima

Apoio a eventos

Francileuda Ferreira

Vídeoconferência e apoio a eventos

Leonardo André Guisse

Técnico audiovisual e apoio a eventos

Oscar Cardoso Silva Junior

Edição de vídeo e apoio a eventos

Rafael Marques da Silva

Investimentos em equipamentos e infraestrutura

Readequação física em algumas subáreas;

Aquisição de 01 computador com tecnologia Macintosh visando o projeto de otimização computacional dos equipamentos voltados à produção de vídeos;

Processo em andamento de aquisição de 01 computador com tecnologia Macintosh visando o projeto de otimização computacional dos equipamentos voltados à produção de vídeos;

Aquisição de placas de vídeos;

Aquisição de gravador de DVD;

Aquisição de gravador de voz digital;

Aquisição de aparelhos telefônicos analógicos;

Aquisição de fundo e tapete para filmagem em nylon poliéster;

Aquisição de apresentador wireless para notebook e microcomputador;

Aquisição de filmadora profissional HDV;

Aquisição de tripé para câmara profissional;

Aquisição de microfones sem fio;

Aquisição de luminárias de led para estúdio de filmagem;

Aquisição de 3 TVs tela plana para videoconferência;

Aquisição de 50 tablets para a congregação;

Aquisição de licenças de softwares: photoshop, master collection CS6 e Corel Draw;

Processo de aquisição de Plotter jato de tinta;

Gerenciamento de contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos audiovisuais;

Gerenciamento de contrato de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de videoconferência.

Produção	2011	2012	2013	2014 até março	Total
Captura de áudio e vídeo	63	117	76	50	306
Conversão de mídia	73	54	33	15	175
Digitalização de docs.	920	317	568	130	1.935
Edição e gravação de DVD	37	98	131	19	285
Fotos digitais	917	779	832	156	2.684
Gravação de CD / DVD	67	68	50	13	198
Pôster nacional	570	465	468	190	1.693
Pôster internacional	182	159	175	49	565
Prod. gráfica e des. esquemáticos	540	384	320	189	1.426
Tratamento de imagens	443	211	297	106	1.057
Videoconferências	22	37	55	15	129
Videoaula	53	60	14	6	133
Documentação científica	24	20	15	4	63
Apoio a eventos	126	275	442	134	977

Neste período foram desenvolvidos materiais para divulgação de eventos, livros, revistas, boletins, trabalhos técnicos para produção de vídeos, realização de videoconferências, confecção de pôsteres, desenvolvimento de programação visual para eventos, desenhos esquemáticos e documentação fotográfica científica.

Investimentos (R\$)

Equipamentos e insumos - até março 2014	96.151,00
Equipamentos para Congregação	77.700,00
Total	173.851,00

Projetos Desenvolvidos

A área participou também em projetos multidisciplinares, sempre focado na atualização e apoio às questões relacionadas a otimização de ferramentas de criação de material didático da FCM. Neste período foram desenvolvidos os seguintes projetos:

Palestras em três workshops sobre documentos digitais no cotidiano da Unicamp promovidos pela Diretoria da FCM, Comissão Setorial de Arquivos da FCM e Sistema de Arquivos da Unicamp; participação na idealização, montagem e realização do projeto Fazeres espelhados – Talentos da FCM, promovido pela Diretoria Administrativa da FCM, Assessoria de Relações Públicas e Câmara de Pesquisa FCM; participação no Prêmio PAEPE 2013 (Âmbito FCM) obtendo o primeiro lugar com o projeto com o projeto – Talentos da FCM, promovido pela Diretoria Administrativa da FCM, Assessoria de Relações Públicas e Câmara de Pesquisa FCM; participação no projeto de informatização da sala da congregação da FCM promovido pela Diretoria, Núcleo de Tecnologia da Informação, Câmara de Pesquisa, Diretoria Administrativa e Serviço de Manutenção.



Biblioteca



A Biblioteca da FCM iniciou suas atividades em 1963 com a implantação da Faculdade de Medicina em Campinas e seu principal objetivo é apoiar o ensino e a pesquisa da área da saúde. É uma das 27 Bibliotecas que compõe o Sistema de Bibliotecas da Unicamp. A informação na área da saúde é fundamental para que o conhecimento se desenvolva e novas descobertas sejam realizadas, por isso os serviços estão com propostas atualizadas e em constante avaliação em atendimento das necessidades informacionais da comunidade que usufrui deste espaço físico que se faz presente, também, no mundo digital, transpondo as barreiras de espaço e tempo que o ambiente online proporciona. Além de toda a comunidade da Unicamp, atende instituições do Brasil e Exterior por meio de convênios como COMUT ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT – MCT), SCAd ligado a Bireme (OMS/OPAS) e Istec (Convênio entre Instituições Ibero-Americanas). Estes convênios permitem que o conhecimento circule entre as nações e contribua para o desenvolvimento de maior volume de pesquisas.

A Biblioteca passou a participar ativamente dos Grupos de Trabalho gerenciados pelo SBU para o desenvolvimento e discussão sobre os caminhos dos serviços de informação na Universidade. A equipe está representada nos seguintes grupos: GT-Circulação, GT-Catálogo, GT-Periódicos, GT-Qualidade, GT-Segurança, GT-Novas Bibliotecas.

Diretora

Rosana Evangelista Poderoso

Referência

Ana Paula de Moraes e Oliveira

Juliana Ravaschio Franco de Camargo

Apoio Técnico

Edna Aparecida Martins Santinati

Líder de Administração:

Cleusa Telles

Atendimento

Andréa Caria Leite

Daniela de Godoi Romão

Mariana de Matos

Processos Técnicos

Maristella Soares do Santos

Acervo

Rony Roberto Fulgêncio de Oliveira

Comissão de Biblioteca

Coordenador

Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas

Departamento de Enfermagem

Membros

Prof. Dr. Gabriel Forato Anhê

Farmacologia

Prof. Dr. Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Pediatria

Prof. Dr. Sérgio Luiz Saboya Arruda

Psicologia Médica e Psiquiatria

Profa. Dra. Zélia Zilda Lourenço de C. Bittencourt

Cepre

Representante dos Serviços ao Público e

Referência

Juliana Ravaschio Franco de Camargo

Diretora da Biblioteca FCM

Rosana Evangelista Poderoso



Logomarca criada em 2012 para consolidar o compromisso da FCM com a Informação em Saúde.

A Biblioteca em números

Acervo de livros e teses	20.964
Circulação de livros (2010-2014)	86.502
Aquisição de livros para graduação em 2013	R\$ 22.921,94
Consulta de materiais no local (2010-2014)	34.014
Fluxo de pessoas (2011-2014)	125.955
Comutação de artigos científicos	11.845
Fichas catalográficas produzidas (2010-2014)	1133
Pessoas que frequentaram a capacitação de usuários (2010-2014)	2677
Horas de capacitação de usuários (2010-2014)	257 horas
Atendimento de dúvidas presenciais ou por telefone (2012-2014)	1.122
Indexação em Bases de Dados (2013 – 2014)	150
Atendimento online (2012 – 2014)	174
Paltex: quantidade de produtos adquiridos pelos alunos (2013 – 2014)	346
Periódicos cadastrados no banco de dados do SBU (2011-2014)	136.874
Download de teses e dissertações da FCM (2011-2013)	169.977
Captação de recurso: Projeto Infra 2013 – CGU-Unicamp	R\$ 35.362,50

Ações de destaque

Atendimento via online

Acompanhando a o desenvolvimento das Tecnologias de Comunicação e Informação, a Biblioteca FCM inovou seu modo de atendimento com a implantação do sistema de chat. Com atendimento realizado à distância, o sistema permite solucionar dúvidas dos usuários sem que seja necessária a sua presença no prédio da Biblioteca.

Capacitação de usuários

Em 2012, foi iniciado o calendário regular de treinamentos em bases de dados em saúde, ministrados não apenas na sede da Biblioteca como também fora desse espaço, a pedido de diversos grupos da faculdade. Anualmente, o calendário de capacitações é revisto com base na experiência do ano anterior para que as demandas recebidas nesses encontros sejam contempladas. A Biblioteca FCM também realiza treinamentos rápidos com duração de 30 minutos. Em 2012, foi oferecido o primeiro treinamento de funcionários usuários do Sipex com dicas úteis para a pesquisa em Bases de Dados. Em 2013, a equipe de funcionários participou do III Workshop Documentos Digitais: Temas Cotidianos, promovendo a palestra Acesso à Informação Digital no contexto da Unicamp. Além de toda programação diversos usuários foram atendidos individualmente com o mesmo conteúdo e carga-horária do calendário oficial proporcionando acesso a todos os interessados.

Questões de referências

Diariamente, a equipe da Biblioteca FCM recebe pessoas com dúvidas variadas, que nem sempre estão diretamente relacionadas com o serviço da unidade, tais quais, a localização de pessoas na Universidade ou em outros países, a localização de outras Bibliotecas do *campus* e dúvidas de acesso. Estas solicitações são chamadas Questões de Referência, e agora são quantificadas com o objetivo de identificar demandas para a criação de novos serviços.

Paltex

O convênio que já funcionava na Faculdade, passou a ser oferecido pela Biblioteca, tendo o seu horário de atendimento ampliado.

Indexação em bases de dados

Em 2012, foram iniciados os trabalhos de indexação em bases de dados por meio de cooperação com a Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde), realizados no formato de cooperação entre as Bibliotecas do Mundo. A Biblioteca FCM está presente nas bases: Lilacs, BVS Prevenção e Controle do Câncer (INCA) e BVS Educação – Educação em Saúde (USP). Com a Bireme, os profissionais da unidade estão em constante capacitação.

Site

Em 2012, foi implantado o site da Biblioteca FCM com informações específicas para a área da saúde. A plataforma passou a ser o principal canal de comunicação da unidade com os usuários finais, que agora contam com acesso simplificado às informações da área.

Redes sociais

A Biblioteca FCM está presente no Facebook e Twitter acompanhando as tendências de interação online.

Banco de dados SBU

O acervo de periódicos da FCM é valioso e sua extensão, até então, de difícil mensuração, está em fase de conclusão.

Matrícula graduação

Em 2013, foi iniciada a captação de biometria dos alunos ingressantes do Curso de Medicina. Em 2014, a ação foi estendida para os alunos da Fonoaudiologia, Farmácia e Enfermagem.

Infraestrutura

Em 2012, a Biblioteca foi contemplada no projeto de infraestrutura por meio de chamada interna promovida pela Coordenadoria Geral da Universidade. O valor do recurso contemplado foi R\$ 35.362,50. O projeto está em fase de execução com a compra de computadores, ampliação do sistema de segurança, mobiliário, impressora e scanner.

NATS-HC

A Biblioteca participa das ações do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde em Hospitais de São Paulo pela Secretaria de Estado de Saúde, Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, do Hospital de Clínicas da Unicamp, como apoio para as atividades de pesquisa do Núcleo.

**FCM na fronteira do conhecimento
científico**

Câmara de Pesquisa

A Câmara de Pesquisa da FCM, criada através da Portaria DFCM - 05/86, com finalidade básica de aplicar a política de pesquisa na unidade determinada pela Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, tinha como função básica administrar o Fundo de Apoio a Pesquisa (FAP). Esta Câmara foi reestruturada a partir de julho de 1994 e ampliou, substancialmente, suas atividades, com o objetivo de apoiar a comunidade científica da Faculdade de Ciências Médicas, através de programas de apoio financeiro na execução de trabalhos científicos e também da captação e organização de informações acadêmicas para formação de banco de dados. Dentro destas novas atribuições, a Câmara de Pesquisa tem atingido seus objetivos de estimular a pesquisa e a divulgação das atividades acadêmicas.



Presidente

Prof. Dr. Fernando Cendes

Representante CPG/FCM

Prof. Dr. José Barreto Campello Carvalheira

Representante Comitê Ética/FCM

Prof. Dr. Carlos Eduardo Steiner

Membros

Prof. Dr. Edson Antunes

Prof. Dr. Gil Guerra Júnior

Prof. Dr. Heitor Moreno Júnior

Prof. Dr. Li Li Min

Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo

Prof. Dr. Rodrigo Pessoa Cavalcante Lira

Prof. Dr. Roger Frigério Castilho

Prof. Dr. Joaquim Bustorff da Silva

Prof. Luiz Guilherme Bahamondes

Profa. Dra. Maria Inês Monteiro

Profa. Dra. Maria de Fátima Sonati

Profa. Dra. Marilisa Berti de Azevedo Barros

Secretária

Soraia Margareth Alexandre

Revisão e versão de trabalhos científicos

Etna Macário

Serviço de Bioestatística

Cleide Aparecida Moreira Silva

Juliana Luz Passos Argenton

Paulo Fanti de Oliveira

Apoio aos laboratórios e projetos de pesquisa

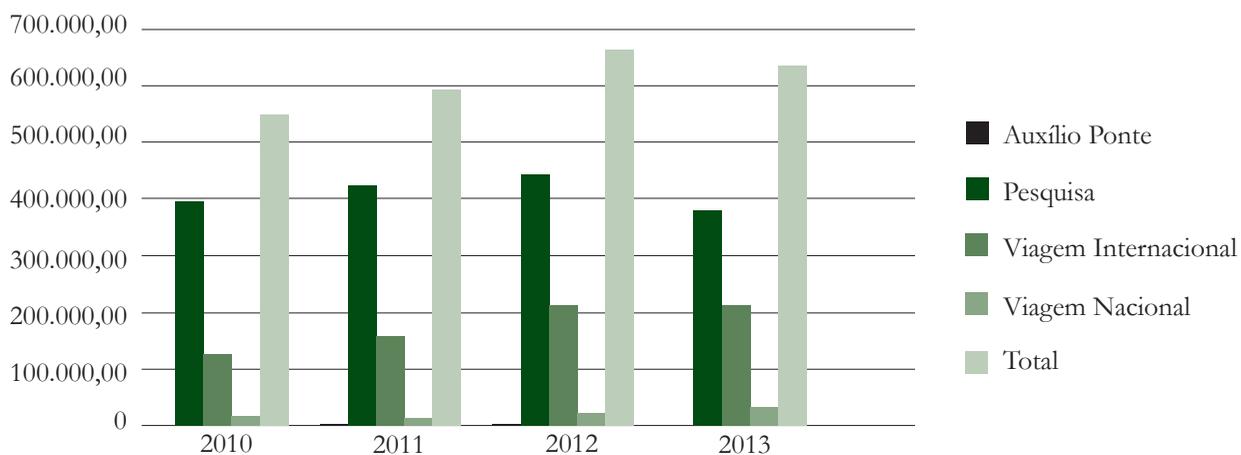
Silvana Tessari Villela Lourenço

Thiago de Souza Duarte

Heloisa Helena B. P. de Souza

Valores (R\$)

Ano	Auxílio ponte	Pesquisa	Viagem internacional	Viagem nacional	Total
2010		398.725,00	131.662,70	15.872,00	546.259,70
2011	750,00	422.903,00	154.087,00	13.893,00	590.883,00
2012	750,00	428.793,00	212.186,00	21.322,00	662.301,00
2013		391.991,00	212.508,00	37.872,00	642.371,00



Serviço de Bioestatística

O serviço de Bioestatística foi implantado na Câmara de Pesquisa para auxiliar os projetos e pesquisas realizados por docentes e discentes. Dispõe de três profissionais graduados em estatística para o atendimento de todos os departamentos da Faculdade.

Revisões e versões 2010-2013

Revisões

Artigos: 200

Teses: 17

Posters: 28

Cartas: 16

Outros: 2

Total Geral 263

Versões

Teses – Resumos: 23

Pareceres: 16

Outros: 8

Total Geral: 47

Serviços de revisão-versão (inglês)

2010

Revisões

Artigos: 55

Teses: 6

Posters: 2

Cartas: 3

Total: 66

Versões

Teses (Resumos): 8

Pareceres: 5

Página web:

Total: 14

2011

Revisões

Artigos: 50

Teses: 3

Posters: 10

Cartas: 5

Total: 68

Versões

Teses (Resumos): 6

Pareceres: 5

Total: 11

2012

Revisões

Artigos: 40

Teses: 6

Posters: 11

Cartas: 5

Total: 62

Versões

Teses (Resumos): 6

Pareceres: 5

Livreto Curso de Medicina

E-mail para instituição na Escócia

Total: 13

2013

Revisões

Artigos: 55

Teses: 2

Posters: 5

Cartas: 3

Biografia Christine Rackel

Exame de seleção – Pós-graduação em Ciências Médicas (Questões)

Total: 67

Versões

Teses (Resumos): 3

Pareceres: 1

Tutoriais (website FCM): 1

Textos Relações Públicas: 1

Norma de Intercâmbio

Convênio

Lista de disciplinas da graduação

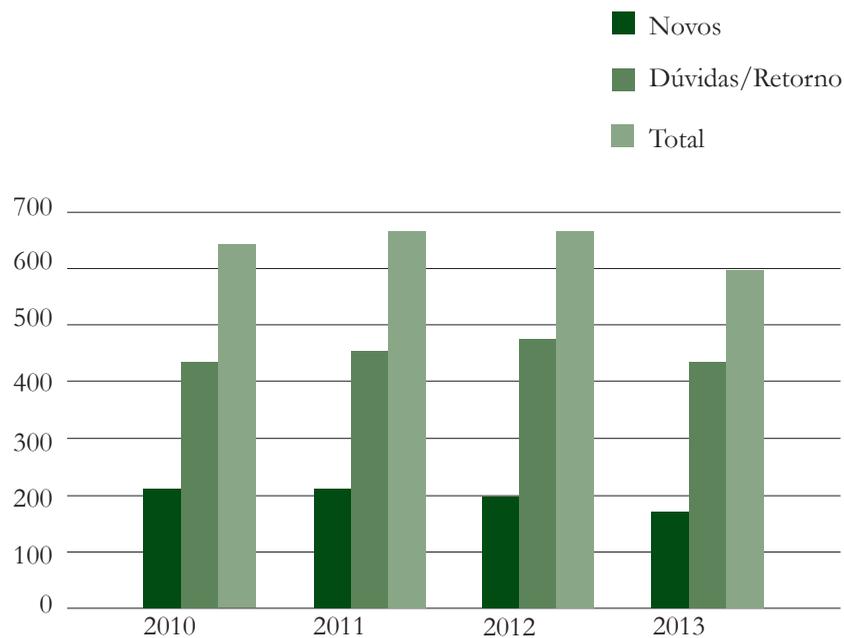
Total: 9

Levantamento dos atendimentos novos para análise estatística	2010	2011	2012	2013	Total
	(N=214)	(N=212)	(N=197)	(N=171)	(N=794)
Depto/Programa					
Anatomia Patológica	3 (1.4%)	7 (3.3%)	4 (2.0%)	3 (1.8%)	17 (2.1%)
Anestesiologia	4 (1.9%)	2 (0.9%)	1 (0.5%)	3 (1.8%)	10 (1.3%)
Cepre	7 (3.3%)	11 (5.2%)	6 (3.0%)	14 (8.2%)	38 (4.8%)
Cipéd	2 (0.9%)	1 (0.5%)	2 (1.0%)	0 (0.0%)	5 (0.6%)
Cirurgia	42 (19.6%)	44 (20.8%)	42 (21.3%)	31 (18.1%)	159 (20.0%)
Clínica Médica	53 (24.8%)	39 (18.4%)	51 (25.9%)	54 (31.6%)	197 (24.8%)
Comissão Ensino	0 (0.0%)	1 (0.5%)	1 (0.5%)	0 (0.0%)	2 (0.3%)
Enfermagem	14 (6.5%)	23 (10.8%)	12 (6.1%)	1 (0.6%)	50 (6.3%)
Farmacologia	0 (0.0%)	1 (0.5%)	3 (1.5%)	1 (0.6%)	5 (0.6%)
Genética Médica	3 (1.4%)	2 (0.9%)	3 (1.5%)	3 (1.8%)	11 (1.4%)
Gerontologia	1 (0.5%)	0 (0.0%)	0 (0.0%)	3 (1.8%)	4 (0.5%)
IB	0 (0.0%)	0 (0.0%)	0 (0.0%)	1 (0.6%)	1 (0.1%)
Neurologia	9 (4.2%)	8 (3.8%)	9 (4.6%)	8 (4.7%)	34 (4.3%)
Oftalmologia e Otorrinolaringologia	10 (4.7%)	6 (2.8%)	5 (2.5%)	8 (4.7%)	29 (3.7%)
Ortopedia	7 (3.3%)	7 (3.3%)	7 (3.6%)	0 (0.0%)	21 (2.6%)
Patologia Clínica	13 (6.1%)	14 (6.6%)	18 (9.1%)	16 (9.4%)	61 (7.7%)
Pediatria	24 (11.2%)	26 (12.3%)	12 (6.1%)	12 (7.0%)	74 (9.3%)
Psicologia Médica e Psiquiatria	9 (4.2%)	10 (4.7%)	6 (3.0%)	1 (0.6%)	26 (3.3%)
Radiologia	4 (1.9%)	2 (0.9%)	2 (1.0%)	5 (2.9%)	13 (1.6%)
Saúde Coletiva	7 (3.3%)	6 (2.8%)	4 (2.0%)	2 (1.2%)	19 (2.4%)
Saúde da Família	2 (0.9%)	2 (0.9%)	2 (1.0%)	2 (1.2%)	8 (1.0%)
Tocoginecologia	0 (0.0%)	0 (0.0%)	7 (3.6%)	3 (1.8%)	10 (1.3%)
Vínculo	15 (7.0%)	12 (5.7%)	4 (2.0%)	6 (3.5%)	37 (4.7%)
Aluno especial	172 (80.4%)	172 (81.1%)	157 (79.7%)	142 (83.0%)	643 (81.0%)
Aluno regular	10 (4.7%)	16 (7.5%)	10 (5.1%)	7 (4.1%)	43 (5.4%)
Docente	4 (1.9%)	5 (2.4%)	11 (5.6%)	5 (2.9%)	25 (3.1%)
Funcionário	13 (6.1%)	7 (3.3%)	15 (7.6%)	11 (6.4%)	46 (5.8%)
Outro					
Resultados a serem alcançados (múltiplas respostas)					
IC	29 (34.5%)	25 (29.8%)	12 (14.3%)	18 (21.4%)	84
Mestrado	85 (27.5%)	87 (28.2%)	75 (24.3%)	62 (20.1%)	309
Doutorado	54 (24.0%)	59 (26.2%)	61 (27.1%)	51 (22.7%)	225
Pós-doc	2 (14.3%)	1 (7.1%)	4 (28.6%)	7 (50.0%)	14
Publicação	70 (26.5%)	69 (26.1%)	74 (28.0%)	51 (19.3%)	264
Congresso	21 (26.6%)	20 (25.3%)	25 (31.6%)	13 (16.5%)	79
Outros	1 (10.0%)	1 (10.0%)	5 (50.0%)	3 (30.0%)	10

Levantamento geral dos atendimentos

Ano	Novos	Dúvidas/ Retornos	Total
2010	214	441	655
2011	212	464	676
2012	197	481	678
2013	171	437	608
Total	794	1823	2617

Número total de atendimentos



Apoio aos Laboratórios e Projetos de Pesquisa

Ações de Destaque

Implementação dos laboratórios multiusuários instalados no prédio da pós graduação, possibilitando o uso de equipamentos, tais como incubadora, fluxo laminar, biofreezer, sistema de foto documentação de géis e espectrofotômetro de microplaca, além de um biólogo e um técnico.

Implementação do Escritório de Pesquisa, com a reestruturação da equipe visando aperfeiçoamento no gerenciamento dos projetos de infraestrutura institucional-FAPESP (valores estão na tabela abaixo), gerenciamento que se inicia com escrever o projeto para submissão até a prestação de contas aprovada.

Revisão e implantação de novas redes de gases em diversos Laboratórios.

Aquisição dos tablets e de TVs salas de reuniões e videoconferência.

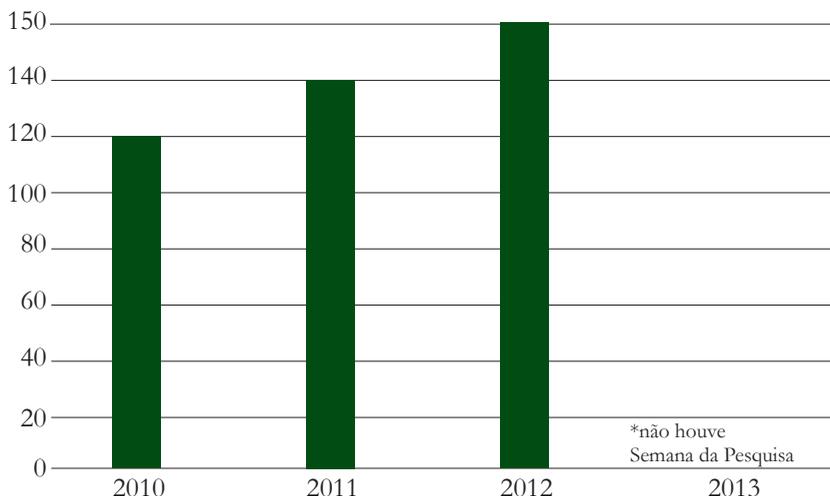
Busca de editais para capitação de recursos com o II Edital PRP/PRPG para infraestrutura de pesquisa, que possibilitou a aquisição do gerador e de *no-break* para o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI).

Reforma da coelheira do NMCE, com aquisição de estantes ventiladas visando o bem estar dos animais e melhores condições de trabalho aos servidores.

Apoio financeiro para melhorias na rede de dados da FCM com a aquisição, com recursos de infraestrutura FAPESP, de switches, servidores, revisão e ampliação da rede física.

Aquisição de sistema de segurança controle de acessos por meio de crachás e o sistema de câmeras, em toda a FCM.

Semana de Pesquisa



**Recursos de reserva técnica para
infraestrutura institucional para
pesquisa - Fapesp**

2010			Concedido	R\$ 694.560,00
	Material permanente			R\$ 527.344,91
	Material de consumo			R\$ 129.084,15
	Serviço de terceiros			R\$ 38.131,00
2011			Concedido	R\$ 1.893.175,00
	Material permanente			R\$ 1.140.640,76
	Material de consumo			R\$ 409.528,53
	Serviço de terceiros			R\$ 343.005,71
2012			Concedido	R\$ 878.163,00
	Material permanente	R\$ 125.000,00		R\$ 81.970,00
	Material de consumo	R\$ 185.260,00		R\$ 0,00
	Serviço de terceiros	R\$ 567.903,00		R\$ 0,00
				Em execução
2013			Concedido	R\$ 798.448,00
	Material permanente	R\$ 176.600,00		R\$ 0,00
	Material de consumo	R\$ 60.000,00		R\$ 0,00
	Serviço de terceiros	R\$ 561.848,00		R\$ 40.000,00
				Em execução
2014			Concedido	R\$ 4.644.579,00
	Material permanente	R\$ 0,00		R\$ 0,00
	Material de consumo	R\$ 0,00		R\$ 0,00
	Serviço de terceiros	R\$ 0,00		R\$ 0,00
				Em submissão

**Saúde, sociedade e
internacionalização em foco**

Comissão de Extensão

A Comissão de Extensão e Assuntos Comunitários da Faculdade de Ciências Médicas, composta em julho de 2010 até a presente data, vem cumprindo seu papel de acordo com as normas de Extensão, assessorando a Direção da FCM em todos os assuntos que envolvam atividades de Extensão e de suas unidades. Tem representado a FCM nos demais collegiados, referente às atividades de extensão, administrando recursos captados por cursos, convênios e as outras atividades da Comissão de Extensão.

Dentro das atividades de Extensão da FCM foram estabelecidos, neste período, vários convênios de parcerias e cooperação, contratos de prestação de serviços e Termos Aditivos nacionais e internacionais.

Em fevereiro de 2011, foi criado o Programa de Treinamento em Serviço, de caráter teórico prático, oferecidos a profissionais de saúde com o objetivo de reciclar ou complementar conhecimentos em áreas específicas. A aceitação pelos serviços (Departamento/FCM, Hospital das Clínicas,

Centro de Atenção à Saúde da Mulher (Caism), Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro), Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro), Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação – Cepre) na substituição do extinto estágio e atual Treinamento em Serviço foi surpreendente, tendo a Comissão de Extensão recebido inúmeras solicitações de aprovação.

Quanto aos cursos de Extensão, durante o período 2010-2014, houve um grande número e diversificação de cursos de Aperfeiçoamento-S, Extensão-S, Difusão Científica-S, Difusão Cultural-S, Disciplina, Disciplina Isolada-S, Especialização Universitária-M, Especialização Universitária-S.

Também foi enfrentado o desafio de dar andamento em inúmeros processos carentes de relatório final/prestação de contas. Com o auxílio dos membros da Comissão de Extensão, esforços foram somados para simplificar as prestações de contas, sem perder a transparência, estando de acordo com as normas institucionais.

Coordenador

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Suplente

Prof. Dr. Willian Dias Belangero

Membros titulares

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Prof. Dr. Willian Dias Belangero

Prof. Dr. Heitor Moreno Júnior

Prof. Dr. Artur Udelsmann

Profa. Dra. Mary Angela Parpinelli

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

Profa. Dra. Maria Inês Rubo de Souza Nobre

Profa. Dra. Maria Inês Monteiro

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho

Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga

Membros suplentes

Profa. Dra. Maria Almerinda Vieira F. R. Alves

Profa. Dra. Mariana Porto Zambon

Prof. Dr. Roger Frigério Castilho

Profa. Dra. Irene Harumi Kamata Barcelos

Prof. Dr. Fábio Husemann Menezes

Prof. Dr. Marcos Antonio Tambascia

Profa. Dra. Silvia Maria Ciasca

Prof. Dr. Sérgio Roberto de Lucca

Prof. Dr. Carlos Emílio Levi

Prof. Dr. José Luiz Tatagiba Lamas

Secretária

Rosemeire A. de Oliveira

Auxiliar administrativa

Patrícia R. Gonçalves

Ano	Contratos/Convênios/Termos aditivos
2010	15
2011	77
2012	58
2013	23
2014	05
Total	178



Treinamentos oferecidos

Treinamento médico de reciclagem
Treinamento médico de aperfeiçoamento
Treinamento em serviço para profissional de saúde
Treinamento em pesquisa básica

Ano	Estágios/Treinamento em Serviço (fev/2011 – abril/2014)	
	Estágios/Treinamento em Serviço	Nº de alunos
2010 (agosto a dezembro)	61	171
2011	93	150
2012	102	282
2013	95	270
2014 (até abril)	28	93
Total	379	866

Tipo do curso	Quant.
Aperfeiçoamento-S	24
Curso de Extensão-S	47
Difusão Científica-S	16
Difusão Cultural-S	4
Disciplina	474
Disciplina Isolada-S	2
Especialização Universitária-M	54
Especialização Universitária-S	67
Total	688

Escritório de Relações Internacionais

A internacionalização, englobando a qualidade de ensino, pesquisa e serviços à comunidade, tanto em nível nacional como internacional, visa atrair alunos e profissionais cada vez mais qualificados. Incentivar e desenvolver talentos deve ser uma das principais metas da FCM. Dentro deste contexto, a Diretoria da FCM instituiu, em setembro de 2013, por iniciativa da diretora associada Rosa Inês Costa Pereira um grupo de trabalho para analisar a criação de um Escritório de Relações Internacionais. Atualmente, este Escritório conta com o apoio institucional da Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (Vreri) para o desenvolvimento dos projetos de internacionalização da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

Plano estratégico

Buscar parcerias com universidades estrangeiras, através da realização de convênios com instituições de ensino, de pesquisa e órgãos internacionais.

Intercâmbio acadêmico

Propiciar aos alunos da FCM oportunidades e incentivos para o intercâmbio acadêmico estudando fora do país. Trabalhando em conjunto com a Comissão de Ensino e de Internato da Graduação e Comissão de Residência Médica, no sentido de facilitar a ida de nossos alunos e a vinda de alunos estrangeiros para a FCM.

Educação a distância

Cursos em parceria com universidades estrangeiras, que podem ser realizados na própria FCM e divulgados para outros países ou mesmo a participação em cursos on-line realizados em instituições de ensino internacionais.

Cooperação internacional em pesquisa

Estimular a ida de professores, alunos de pós-graduação e servidores para treinamento no exterior e também propiciar a vinda de pesquisadores e pós-graduandos para a FCM.

Coordenadora

Profa. Dra. Maria Luiza Moretti

Membros Assessores

Profa. Dra. Cláudia Morelli

Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga

Silvia Motta

Eliana Pietrobon

Edimilson Montalti

Camila Delmondes

Daniela de Mello Rios Machado

Maria Aparecida Bezerra da Silva



Visitas estrangeiras até maio de 2014

2012	2013	2014
3	26	8

O *Workshop Global Internationalization in the 21st. century: the role of the University* reuniu agências brasileiras de cooperação internacional e convidados estrangeiros para debater e refletir sobre as políticas de internacionalização universitárias vigentes no Brasil e no exterior.

Programa Saúde da Família



A área de Saúde da Família da Unicamp foi criada em 1999. Ao longo do tempo, o grupo de trabalho em Saúde da Família se consolidou com o oferecimento de cursos de extensão, participação nas atividades do Pólo de Educação Permanente do Leste Paulista e estabelecimento de linhas de pesquisa na área da Atenção Básica. Da sua implantação aos dias atuais, o programa já formou dezenas de residentes, mestres e doutores.

Dentre as ações que se destacam no quadriênio 2010-2014, estão: o prêmio Prof. Dr. Antônio Carlos de Araújo, concedido em 2012 ao segundo melhor trabalho apresentado durante o VI Seminário de Pesquisa em Gerontologia e Geriatria (“Impacto das Doenças Reumáticas e dos Sintomas Articulares Crônicos na Qualidade de Vida de Idosos”, de Falsarella G R, Coimbra IB, Barcelos CC, Iarteli I, Montedori KT, Santos MNJ, Neri AL, Coimbra AMV); a mudança do campo de prática dos residentes, do município de Amparo para Campinas; a publicação de 7 artigos, 1 livro e 2 capítulos de livros; a apresentação de 21 resumos em anais de congresso; a realização de 3 monografias de cursos de aperfeiçoamento/especialização.

A participação da professora Olga M. F. Carvalho, coordenadora do Programa da Saúde da Família, como supervisora do Provab, nesse período, é outro aspecto relevante a ser destacado e que corrobora a sólida tradição da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp na área de Atenção Básica.

Coordenadora

Profa. Dra. Olga Maria Fernandes de Carvalho

Docentes

Profa. Dra. Márcia Regina Nozawa

Profa. Dra. Maria de Lurdes Zanolli

Prof. Dr. Rodolfo de Carvalho Pacagnella

Assistentes

Ana Maria Franklin de Oliveira (socióloga)

Arlete Valente Coimbra (médica)

Nair Lumi Yoshino (enfermeira)

Giuliano Dimarzio. Médico (médico)

Felipe Monte Cardoso (médico)

Secretaria Administrativa

Rinaldo Gimenes

Serviços Assistenciais



A Faculdade de Ciências Médicas (FCM), por meio de seu complexo hospitalar, atende a uma população de seis milhões de pessoas da macrorregião de Campinas. Fazem parte do complexo da área da saúde da FCM da Unicamp o Hospital de Clínicas (HC); o Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (Caism); o Hemocentro e o Gastrocentro. O complexo da área da saúde da FCM da Unicamp atua por meio de ações de promoção da saúde, prevenção das doenças, atenção médico-hospitalar no nível terciário de complexidade e reabilitação de sequelas após tratamento das doenças e servem como campo de ensino e estágio para alunos e médicos-residentes.

A FCM também administra o Hospital Estadual de Sumaré (HES) e os Ambulatórios Médicos de Especialidade (AMEs) das cidades de Piracicaba, Rio Claro, Limeira e Mogi-Guaçu, Santa Bárbara D'Oeste e São João da Boa Vista, todos em parceria com Governo do Estado de São Paulo.

Hospital de Clínicas (HC)



Inaugurado em 1985, o HC da Unicamp possui uma área construída de aproximadamente 65 mil m² divididos em sete prédios, 419 leitos instalados, uma unidade de urgência e emergência referenciada (UER), um centro cirúrgico geral com 16 salas e um centro cirúrgico ambulatorial com oito salas. Considerado um hospital de referência regional e nacional, o HC atende a mais de 100 municípios no estado de São Paulo, o que corresponde a uma população de cerca de seis milhões de pessoas. O HC da Unicamp realiza, em média, mil internações e cirurgias, 40 mil consultas mensais, além dos atendimentos de emergência. O

hospital oferece consultas ambulatoriais, internação, internação em caráter de urgência ou emergência e exames simples e especializados de alto custo como cateterismo digital, raio-x digital, ressonância magnética, cirurgia laser, tratamento de câncer com acelerador linear etc. Considerado um dos mais importantes hospitais universitários do país, a atividade de ensino é uma das principais finalidades do HC da Unicamp. São cerca de mil alunos de medicina, enfermagem, fonoaudiologia e farmácia que realizam boa parte do treinamento e internato dentro do HC, além dos alunos de pós-graduação.

Superintendente

Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo

Coordenadora de Assistência

Prof. Dra. Antonia Teresinha Tresoldi

Coordenador de Administração

Prof. Dr. João Batista de Miranda

Coordenador da Área de Apoio ao Diagnóstico

Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga

Coordenador Adjunto da Área Médica

Prof. Dr. Willian Cirilo

Coordenadora Adjunta Financeira

Sônia de Jesus Piovezam dos Reis

Hospital da Mulher Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti (Caism)



O Caism iniciou suas atividades em março de 1986 e é referência regional na assistência à saúde da mulher e do recém-nascido. Com 139 leitos distribuídos entre as subespecialidades da obstetrícia, neonatologia, ginecologia, oncologia ginecológica e mamária, UTI adulto e alojamento conjunto tardio (ACT), o Caism aten-

de uma média de 250 partos e sete mil consultas ambulatoriais por mês, entre outros procedimentos. Por sua excelência em atividades de assistência, ensino e pesquisa, conquistou títulos importantes como o de Hospital Amigo da Criança (HAC) e integra a Rede Nacional de Hospitais Sentinela do Ministério da Saúde.

Diretora Executiva

Profa. Dra. Angela Maria Bacha

Diretor Associado

Prof. Dr. José Roberto Gabiatti

Diretora Clínica

Profa. Dra. Helaine Maria B. P. Mayer Milanez

Diretor da Divisão de Apoio à Assistência e à Pesquisa

Prof. Dr. Sérgio Tadeu Martins Marba

Diretora da Divisão Administrativa

Carla Regina Ferreira de Almeida

Diretora da Divisão de Enfermagem

Simone Pollini Gonçalves

Diretora da Divisão de Ginecologia

Profa. Dra. Lúcia Helena S. Costa Paiva

Diretor da Divisão de Obstetrícia

Prof. Dr. Belmiro Gonçalves Pereira

Diretor da Divisão de Oncologia

Prof. Dr. Luiz Otávio Zanatta Sarian

Diretora da Divisão de Neonatologia

Profa. Dra. Izilda Rodrigues Machado Rosa

Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro)



Coordenadora

Profa. Dra. Sara Teresinha Olalla Saad

Coordenadora Associada

Profa. Dra. Joyce Maria Annichinno Bizzacchi

Diretora da Divisão de Hematologia

Profa. Dra. Irene Lorand-Metze

Diretor da Divisão de Hemoterapia

Dr. Marcelo Addas Carvalho

O Hemocentro atua como centro de referência para a região de Campinas nas áreas de hematologia e hemoterapia clínica e laboratorial e tem uma preocupação permanente com a questão do sangue. Por mês, o Hemocentro coleta cerca de cinco mil bolsas de sangue na região. O Hemo-

centro desenvolve pesquisas sobre leucemia, linfoma, hemofilia, trombose venosa e arterial, anemias e hemoglobinopatias, entre outras, e faz, desde 1999, a coleta, processamento e armazenamento das células-tronco adultas e do cordão umbilical do recém-nascido, colhidas após o parto.

Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro)



O Gastrocentro funciona desde novembro de 1990 e serve de campo de estágio para inúmeros médicos de todo o país, inclusive do exterior. O Gastrocentro é um centro de referência regional em doenças do aparelho digestivo, em detecção

e tratamento de câncer do aparelho digestivo e fígado, com atendimento humanizado e de qualidade. É também um centro universitário formador de recursos humanos de alta qualidade em Gastroenterologia e Hepatologia.

Coordenador Geral

Prof. Dr. Nelson Adami Andreollo

Vice Coordenador Geral

Prof. Dr. Jazon Romilson de Souza Almeida

Diretor Científico

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Diretor Clínico

Prof. Dr. Ademar Yamanaka

Vice-Diretora Clínica

Dra. Cristiane K. N. Vieira da Cruz

Diretoria Técnica

Profa. Dra. Maria de Lourdes S. Ayrizono

Assistente Técnica de Direção

Rosemary Berni

Hospital Estadual Sumaré



O Hospital Estadual Sumaré (HES) é um dos 17 hospitais públicos do Governo do Estado de São Paulo que presta serviços em assistência médico-hospitalar. É administrado pela Faculdade de Ciências Médicas e como campo de práticas para pesquisa e ensino na área de saúde. A excelência no atendimento e instalações com equipa-

mentos modernos rendeu ao HES grandes conquistas. Em 2002 foi eleito como um dos dez Melhores Hospitais do Brasil em assistência; recebeu também o título de Hospital Amigo da Criança da Unicef e Ministério da Saúde e foi o primeiro hospital público do país a conseguir o nível 2 e 3 da Certificação de Acreditação Hospitalar.

Diretor-Superintendente

Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes
Prof. Dr. Lair Zambon (até 2014)

Diretor Administrativo

Prof. Dr. Ivan Felizardo Contrera Toro

Diretor de Assistência

Dr. Maurício Wesley Perroud Júnior

Gerente Geral

Wagner Lourenço

Gerente Médico

Dra. Maria Isabel Hígasi Narzion

Diretor Clínico

Dr. Murilo A. Paranhos Pinto

Fonte: Portal HES

Indicadores
Área da Saúde da Unicamp
referentes ao ano de 2013

	Leitos	Internações	Cirurgias	Consultas	Transplantes	Partos	Coleta de sangue	Exames laboratoriais	Procedimentos especiais¹
HC	419	14.995	14.799	470.654	290			2.862.542	157.692
Caism	139	8.113	4.075	95.168		2.667		390.799	137.937
Hemocentro				18.543			65.174	1.477.449	319.684
Gastrocentro				22.158				12.245	33.413
HES	260	13.163	8.826	54.571		2.171		257.415	184.532
Total	818	36.271	27.700	671.094	290	4.838	65.174	5.000.450	833.258

¹Procedimentos especiais: Serviço de apoio, radiologia, quimioterapia, mamografia, radioterapias, ecografias, medicina nuclear, produção, transfusão e distribuição de hemocomponentes, endoscopia, colonoscopia, ecografia, manometria, dosagem de pHmetria, biópsia, retossigmoidoscopia e administração de medicamentos/Fonte: Relatório Aeplan

Ambulatório médico de especialidades (AMEs)



Os AMEs são centros ambulatoriais de diagnóstico e orientação terapêutica de alta resolutividade em especialidades médicas, com ênfase nas necessidades da rede básica. A Faculdade de Ciências Médicas, após contrato de gestão firmado com a

Secretaria Estadual de Saúde do Governo do Estado de São Paulo, administra os AMEs das cidades de Santa Bárbara D'Oeste (2009), Piracicaba (2010), Rio Claro (2010), Limeira (2010) e Mogi-Guaçu (2010) e São João da Boa Vista (2012).

AME Limeira

Diretor Executivo

Dra. Priscila Elaine Fior Franchini

Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Ramos

AME São João da Boa Vista

Diretor executivo

Dra. Gisela Ramalho Safady

Prof. Dr. Luiz Roberto Lopes

AME Piracicaba

Diretora Executiva

Profa. Dra. Eunice Sizue Hirata

AME Rio Claro

Diretor Executivo

Dr. Glauco Ricardo Paraluppi

AME Santa Bárbara D'Oeste

Diretor Executivo

Prof. Dr. Elinton Adami Chaim

AME Mogi-Guaçu

Dra. Monique Sampaio Rousselet

Fonte: Vice-Reitora de Administração (Vrea/Unicamp)

Indicadores
 Ambulatórios de Especialidades
 Médicas referentes ao ano de
 2013

	Leitos	Sessões de fisioterapia, Fonoaudiologia e psicologia	Cirurgias ambulatoriais	Consultas	Consultas não médicas	Exames laboratoriais	Procedimentos especiais ¹
Limeira		10.750	2.925	51.859	10.981	129.715	27.136
Rio Claro		10.442	2.351	62.946	13.716	96.829	137.937
Piracicaba	12		5.782	22.440		11.211	5.482
Mogi-Guaçu	4		1.770	74.365		109.069	37.199
Santa Bárbara D'Oeste	22		7.618	26.008		900	11.265
São João da Boa Vista		5.303	1.469	38.675	7.281	56.331	34.794
Total	38	26.495	21.915	276.293	31.978	404.055	253.813

¹Procedimentos especiais: Imaginologia, endoscopia e exames especializados/Fonte: Relatório Aeplan



Fundação da Área da Saúde de Campinas (Fascamp)

Responsável pelo atendimento de uma população de aproximadamente seis milhões de habitantes, a área da saúde da Unicamp é composta pelo Hospital de Clínicas (HC), Hospital da Mulher “Prof. Dr. José Aristodemio Pinotti (Caism), Centro de Hematologia e Hemoterapia (Hemocentro), Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro), Centro de Investigação em Pediatria (Ciped), Centro Integrado de Pesquisas Onco-hematológicas na Infância (Cipoi) e Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação (Cepre). Somam-se a esse complexo, o Hospital Estadual Sumaré (HES), os Ambulatórios Médicos Especializados (AMEs) de Piracicaba, Limeira, Rio Claro e São João da Boa Vista, administrados pela Unicamp, atualmente com a interveniência da Funcamp, por meio de convênios firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.

Frente a uma demanda crescente do número de consultas, cirurgias, exames radiológicos e laboratoriais, e dos procedimentos especializados oferecidos pela área da saúde da Unicamp, torna-se constante a busca por soluções de expansão e de melhorias do parque tecnológico que garantam um serviço assistencial de

alto desempenho e qualidade. Dentro desses princípios, a Fundação da Área da Saúde (Fascamp) foi criada em outubro de 2012, com a atribuição principal de gerir os recursos provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS). De direito privado, sem fins lucrativos, sua função será a de auxiliar a área da saúde da Unicamp na prestação de serviços de assistência à saúde.

Dentre as suas atividades, inserem-se o apoio às atividades administrativas, contábeis, financeiras e tributárias, inclusive com alocação de recursos humanos, infraestrutura, materiais e equipamentos; a promoção e a organização da captação de recursos de entidades públicas e privadas para o custeio das atividades de assistência à saúde; o apoio à realização de pesquisas e outras atividades relacionadas ao cumprimento de seus objetivos e finalidades; a assinatura e gestão de contratos, convênios, acordos e termos de parceria com pessoas físicas, jurídicas, públicas, privadas, nacionais ou estrangeiras.

Com a possibilidade de se tornar uma instituição de natureza beneficente e filantrópica, a Fascamp poderá prover novos investimentos e melhorias dos equipamentos e serviços assistenciais da área da saúde da Unicamp.

Diretoria

Diretor Geral

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho

Diretor Geral (Suplente)

Prof. Dr. Gil Guerra Junior

Diretor de Relações Institucionais

Prof. Dr. João Luiz Carvalho Pinto e Silva

Diretor de Relações Institucionais (Suplente)

Profa. Dra. Rosa Inês Costa Pereira

Diretor Financeiro

Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo

Diretor Financeiro (Suplente)

Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo

Secretária

Cleusa de Lourdes Filipini Ferreira

Conselho Curador

Presidente

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad

Conselheiros

Prof. Dr. Carlos Alberto Vogt

Prof. Dr. Carlos Henrique de Brito Cruz

Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino

Prof. Dr. Joaquim Murray Bustorff

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

Prof. Dr. Armando Turtelli

Prof. Dr. Francisco Vicente Rossi

Instituidores

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho

Prof. Dr. Carmino Antonio de Souza

Prof. Dr. João Luiz de Carvalho Pinto e Silva

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad

Profa. Dra. Rosa Inês Costa Pereira

Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho

Prof. Dr. Luiz Carlos Zeferino

Prof. Dr. Oswaldo da Rocha Grassiotto

Prof. Dr. Lair Zambon

Prof. Dr. Cláudio Saddy Rodrigues Coy

Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo



**FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS**



**FCM 50 anos: a realidade
ultrapassou o sonho**

Jubileu de Ouro FCM

A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) comemorou de forma intensa os seus 50 anos. Dentro da programação das comemorações dos 50 anos da FCM, vários eventos tiveram grande repercussão. A abertura do cinquentenário foi feita pelo médico e ex-ministro da Saúde Adib Jatene. Ferid Murad e Louis Joseph Ignarro, ganhadores do prêmio Nobel de medicina de 1998 pela descoberta das propriedades do óxido nítrico, fizeram duas palestras na faculdade.

Como reconhecimento pelo trabalho em prol do desenvolvimento da faculdade, todos os ex-diretores e ex-diretores associados foram homenageados numa solenidade que ocorreu no auditório da FCM. Uma missa de Ação de Graças também foi celebrada pelo aniversário da faculdade.

Um jantar e baile de gala na Sociedade Hípica de Campinas reuniu mais de 900 convidados entre alunos, ex-alunos, docentes e convidados. A celebração adentrou a madrugada. Uma festa que teve a participação de praticamente todas as turmas de médicos formados pela faculdade em seus 50 anos de existência.

Atividades esportivas organizadas pela Associação Atlética Adolfo Lutz (AAAAL) também fizeram parte da programação, assim como eventos culturais e musicais.

Em 28 de novembro de 2013, no auditório da FCM, foi lançado o livro “FCM 50 anos – A realidade ultrapassou o sonho”. A obra contou com patrocínio exclusivo da Unimed Campinas e utilizou elementos do jornalismo literário, reconstruindo diálogos de personagens reais e recriando situações familiares à comunidade FCM, tomando como referências entrevistas realizadas, depoimentos, livros e diversas outras fontes documentais. Ao todo, foram realizadas entrevistas com todos os 18 chefes de departamento da FCM da ocasião, membros de entidades representativas e ex-alunos. Também foram consultados os arquivos do Centro de Memória e Arquivo da FCM (CMA), do Centro de Memória da Unicamp (CMU), do Sistema de Arquivos da Unicamp (Siarq) e do Centro de Documentação (Cedoc) da Rede Anhanguera de Comunicação, além de recortes de jornais, atas e ofícios, depoimentos e arquivos de imagem.

“Na Europa, as faculdades são marcadas por séculos. Nós estamos completando meio século. A história dos países é marcada pela história da Universidade. Por meio da história de nossa faculdade, estamos contribuindo para ter um Brasil grandioso e competente. Tenho orgulho de agradecer as pessoas que contribuíram para isso”
Mario José Abdalla Saad, gestão 2010-2014.

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Rogério Antunes Pereira Filho
Prof. Dr. João Luiz de Carvalho Pinto e Silva
Prof. Dr. Otávio Rizzi Coelho
Prof. Dr. Gustavo Pereira Fraga
Carmen Sílvia dos Santos
Cleusa Filipini Ferreira
Eliana Cristina Silva Pietrobom
Emilton Barbosa de Oliveira
Klélio Divino Palhares.





20 de maio de 2012 – Adib Jatene abre as comemorações do Jubileu de Ouro da FCM



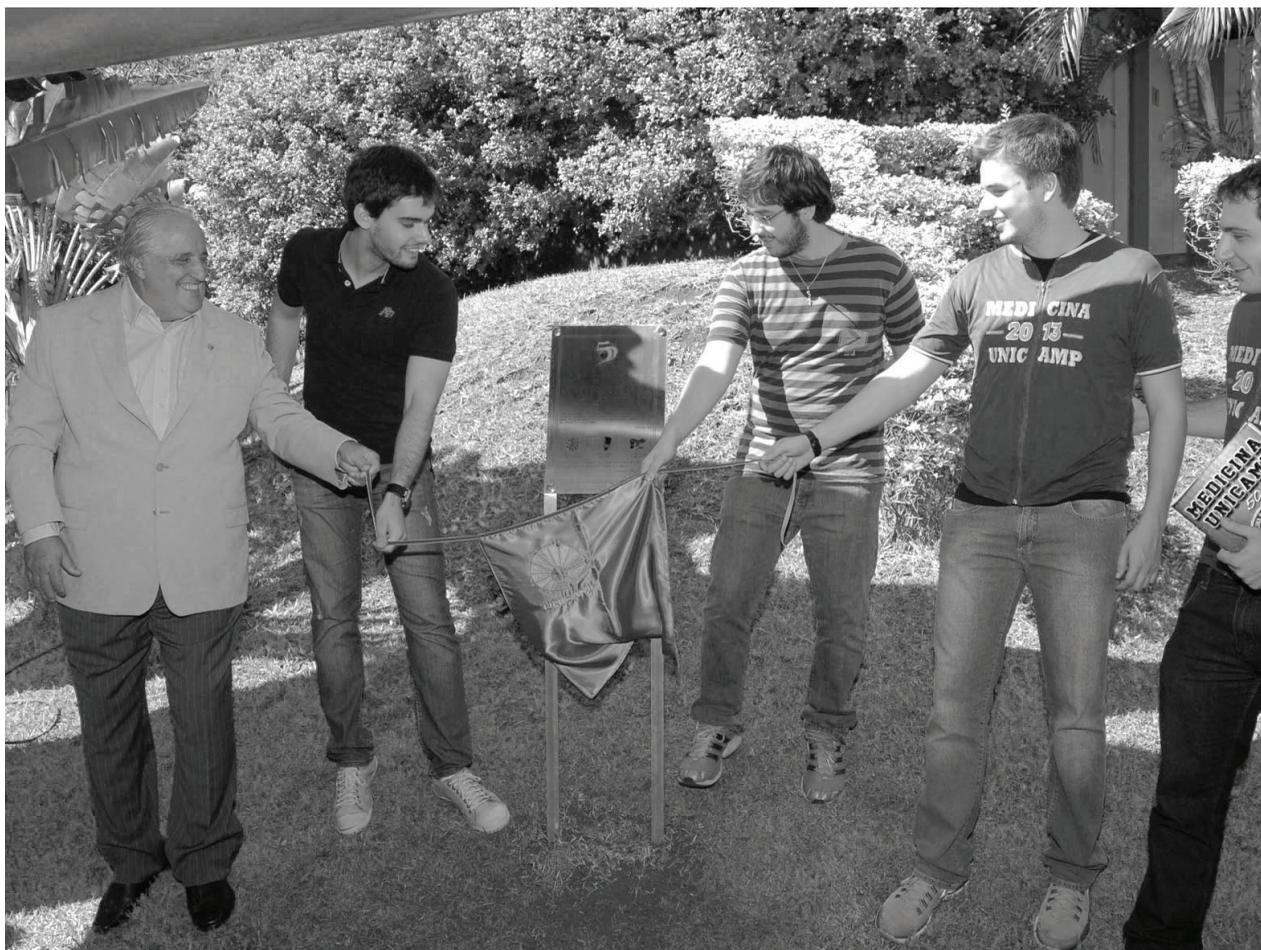
28 de setembro de 2012 – FCM lança selo comemorativo aos 50 anos



30 de outubro – Ferid Murad, prêmio Nobel de medicina de 1998 pelas descobertas relacionadas ao óxido nítrico (NO), faz palestra na FCM



04 de abril de 2013 – Louis Joseph Ignarro, farmacologista norte-americano e prêmio Nobel de medicina de 1998, faz a palestra “O caminho para Estocolmo”



20 de maio de 2013 – FCM homenageia diretores e diretores associados de 1965 a 2013



25 de maio de 2013 – Jantar e baile de gala na Sociedade Hípica de Campinas



28 de novembro de 2013 – Lançamento do livro “A realidade ultrapassou o sonho”



06 de dezembro de 2013 – Jantar de encerramento das comemorações dos 50 anos da FCM

**Gestão 2010-2014: quadro geral
de atividades**

2010

Linhas de Pesquisa: 153

Projetos com Financiamento: 1005

Projetos com financiamento iniciados em 2010: 396

Projetos FAPESP iniciados em 2010: 205/Valor Contratado: R\$ 26.388.883,41

Corpo Docente	338
Convênios	37
Promoção de eventos	54
Prêmios e homenagens	91
Teses defendidas	291
Produções	3844
Livros publicados	8
Artigos publicados em periódicos	929
Capítulos de livros publicados	196
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	15
Resumos publicados	897
Patentes e registros requeridos ou concedidos no período	2
Participação em congressos e outros eventos	999
Outras publicações de caráter variado	106
Produções artísticas	3
Atividade Editorial	2
Trabalhos técnicos	54
Organização de Eventos e Palestras	98
Palestras ministradas	507
Cursos de extensão	19
Atividade assistencial	3
Outros serviços	6

Departamento de Anatomia Patológica

Chefe

Prof. Dra. Patrícia sabino de matos

Secretaria

Elisabeth justí rodrigues

Maria do carmo machado da silva

Docentes

Albina messias de almeida m altemani

Athanase billis

Cecilia amelia fazzio escanhoela

Eliane maria ingrid amstalden

Fabio rogerio

Jose vassallo

Konradin metze

Liliana aparecida lucci de a andrade

Luciana rodrigues de meirelles

Luciano de souza queiroz

Maria leticia Cintra

Departamento de Anestesiologia

Chefe

Prof. Dr. Adilson Roberto Cardoso

Secretaria

Ademar Barbosa Vieira

Alice Sueko Hinoue de Souza

Joyce Rosa Bouskela

Docentes

Angelica de Fátima de Assunção Braga

Antonio Vanderlei Ortenzi

Artur Udelsmann

Cristina Aparecida Arrivabene Caruy

Derli Conceição Munhoz Servian

Eunice Sizue Hirata

Franklin Sarmento da Silva Braga

Maria José Nascimento Brandão

Rosa Inês Costa Pereira

2011

Linhas de Pesquisa: 149

Projetos com Financiamento: 1009

Projetos com financiamento iniciados em 2011: 387

Projetos FAPESP iniciados em 2011: 198/Valor Contratado: R\$ 17.963.580,55

Corpo Docente	332
Convênios	35
Promoção de eventos	51
Prêmios e homenagens	117
Teses defendidas	295
Produções	3810
Livros publicados	11
Artigos publicados em periódicos	922
Capítulos de livros publicados	210
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	13
Resumos publicados	806
Patentes e registros requeridos ou concedidos no período	6
Participação em congressos e outros eventos	981
Outras publicações de caráter variado	123
Atividade Editorial	3
Trabalhos técnicos	48
Organização de Eventos e Palestras	103
Palestras ministradas	519
Cursos de extensão	17
Atividade assistencial	40
Outros serviços	8

Departamento de Tocoginecologia Chefe

Prof. Dr. Aarão Mendes Pinto Neto

Secretaria

Margarete Amado de Souza Donadon

Fátima Conceição Raizer Toledo

Cristiane Patrícia de Freitas

Márcia Regina Benasatto Ávila Siqueira

Docentes

Aarão Mendes Pinto Neto

Ângela Maria Bacha

Arlete Maria dos Santos Fernandes

Belmiro Gonçalves Pereira

Bussamara Neme

Carlos Henrique Polli

Cassia Raquel Teatin Juliato

Clarissa Waldige Mendes Nogueira

Cristina Laguna Benetti Pinto

Daniela Angerame Yela Gomes

Edson da Fonseca

Eliana Martorano Amaral

Emilio Francisco Marussi

Fernanda Garanhani de Castro Surita

Helaine Maria Besteti Pires M. Milanez

Henrique Benedito Brenelli

Ilza Maria Urbano Monteiro

Joana Froes Bragança Bastos

João Luiz de Carvalho Pinto e Silva

José Guilherme Cecatti

José Roberto Erbolato Gabiatti

Júlia Yoriko Shinzato

Júlio Cesar Teixeira

Lucia Helena Simoes da Costa Paiva

Luis Guillermo Bahamondes

Luis Otávio Zanatta Sarian

Luiz Carlos Teixeira

Maria Laura Costa do Nascimento

Mary Angela Parpinelli

Oswaldo da Rocha Grassiotto

Paulo César Giraldo

Renato Passini Júnior

Ricardo Barini

Rodolfo de Carvalho Pacagnella

Sophie Françoise Mauricette Derchain

2012

Linhas de Pesquisa: 151

Projetos com Financiamento : 1033

Projetos sediados na unidade: 1019

Projetos FAPESP iniciados em 2012: 202/Valor Contratado: R\$ 16.417.725,55

Projetos que a unidade participa: 14

Projetos FAPESP iniciados em 2012: 2/Valor Contratado: R\$ 127.464,78

Projetos com financiamento iniciados em 2012: 337

Corpo Docente	319
Convênios	38
Promoção de Eventos	56
Prêmios e Homenagens	101
Teses Defendidas	358
Produções	3536
Livros publicados	8
Artigos publicados em periódicos	1020
Capítulos de livros publicados	173
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	17
Resumos publicados	808
Patentes e registros requeridos ou concedidos no período	12
Participação em congressos e outros eventos	887
Outras publicações de caráter variado	50
Atividade Editorial	2
Trabalhos técnicos	94
Organização de Eventos e Palestras	54
Palestras ministradas	397
Cursos de extensão	5
Atividade assistencial	4
Outros serviços	5

Departamento de Farmacologia Chefe

Prof. Dr. Stephen Hyslop

Secretaria

Maisa Costa dos Santos

Maria Aparecida Moreira Mendes

Docentes

Andre Almeida Schenka

Edson Antunes

Fabiola Taufic Monica Iglesias

Gabriel Forato Anhe

Gilberto de Nucci

Mary Luci de Souza Queiroz

Paulo César Pires Rosa

Sisi Marcondes Paschoal

Departamento de Genética Médica Chefe

Profa. Dra. Íscia Lopes Cendes

Secretaria

Maria Cláudia Furlan Hudorovic

Rosana Eugenia Soares Elias Lugli

Docentes

Andrea Trevas Maciel Guerra

Antonia Paula Marques de Faria

Carlos Eduardo Steiner

Carmen Silvia Bertuzzo

Claudia Vianna Maurer Morelli

Denise Pontes Cavalcanti

Luis Alberto Magna

Vera Lucia Gil da Silva Lopes

Departamento de Neurologia Chefe

Prof. Dr. Fernando Cendes

Secretaria

Solange Adriana Bonin Pereira

Marcio Rogerio Ferreira Lima

Docentes

Anamarli Nucci

Antonio Guilherme Borges Neto

Donizeti Cesar Honorato

Evandro Pinto da Luz de Oliveira

Helder Tedeschi

Li Li Min

Marcondes Cavalcante Franca Júnior

Maria Augusta Santos Montenegro

Marilisa Mantovani Guerreiro

Sylvia Maria Ciasca

Tania Aparecida Marchiori de O. Cardoso

2013

Linhas de Pesquisa: 172

Projetos com Financiamento: 888

Projetos sediados na unidade: 869

Projetos FAPESP iniciados em 2013: 158/Valor Contratado: R\$ 40.220.966,20

Projetos que a unidade participa: 19

Projetos FAPESP iniciados em 2013: 9/Valor Contratado: R\$ 682.819,17

Projetos com financiamento iniciados em 2013: 252

Corpo Docente	291
Convênios	38
Promoção de Eventos	51
Prêmios e Homenagens	86
Teses Defendidas	303
Produções	3110
Livros publicados	7
Artigos publicados em periódicos	949
Capítulos de livros publicados	150
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	13
Resumos publicados	708
Patentes e registros requeridos ou concedidos no período	9
Participação em congressos e outros eventos	719
Outras publicações de caráter variado	57
Produções artísticas	1
Trabalhos técnicos	62
Organização de Eventos e Palestras	31
Palestras ministradas	394
Cursos de extensão	4
Atividade assistencial	1
Outros serviços	5

Departamento de Oftalmologia Otorrinolaringologia

Chefe

Prof. Dr. Carlos Eduardo Leite Arieta

Secretaria

Érika Oliveira Silva

Valtuir Celleri Nunes

Cristina Maria Alves Santos

Docentes

Agrício Nubiato Crespo

Carlos Takahiro Chone

Ester Maria Danielli Nicola

Jorge Rizzato Paschoal

Keila Miriam Monteiro de Carvalho

Marilisa Nano Costa

Reinaldo Jordão Gusmão

Roberto Caldato

Departamento de Ortopedia/Traumatologia

Chefe

Prof. Dr. Sérgio Rocha Piedade

Secretaria

Eliana Sena Giampauli

Leni Aparecida Gonçalves

Docentes

Alberto Cliquet Júnior

Elcio Landim

João Batista de Miranda

Maurício Etchebehere

William Dias Belangero

Departamento de Radiologia

Chefe

Profa. Dra. Inês C. M. Rodrigues Pereira

Secretaria

Isabel Cristina Moura

Androisa Moreira Monção

Docentes

Beatriz Regina Alvares

Celso Dario Ramos

Elisa Maria de Brito Pacheco

Fabiano Reis

Irene Harumi Kamata Barcelos

Jamal Baracat

Nelson Marcio Gomes Caserta

*2014

Linhas de Pesquisa: 156

Projetos com Financiamento: 641

Projetos sediados na unidade: 626

Projetos FAPESP iniciados em 2014: 41/Valor Contratado: R\$ 2.805.726,31

Projetos que a unidade participa: 15

Projetos FAPESP iniciados em 2014: 1/Valor Contratado: R\$ 50.179,02

Projetos com financiamento iniciados em 2014: 68

Corpo Docente	286
Convênios	38
Promoção de Eventos	38
Prêmios e Homenagens	12
Teses Defendidas	95
Produções	189
Artigos publicados em periódicos	136
Capítulos de livros publicados	2
Resumos publicados	3
Participação em congressos e outros eventos	15
Outras publicações de caráter variado	4
Trabalhos técnicos	1
Organização de Eventos e Palestras	2
Palestras ministradas	19
Cursos de extensão	1
Atividade assistencial	4
Outros serviços	2

Departamento de Pediatria **Chefe**

Prof. Dr. Roberto Teixeira Mendes

Secretaria

Sandra Regina Cardoso

Ana Paula Monteiro

Antonio Jone Sartori

Daniela Aparecida Rufino

Docentes

Abimael Aranha Netto

Adriana Gut Lopes Riccetto

André Moreno Morcillo

Angélica Maria Bicudo

Antonia Teresinha Tresoldi

Antonio de Azevedo Barros Filho

Antonio Fernando Ribeiro

Denise Barbieri Marmo

Eduardo Marques Gamba

Elizete Aparecida Lomazi

Emilio Carlos Elias Baracat

Fábio Bucarechi

Francisco Mezzacappa Filho

Gabriel Hessel

Gil Guerra Júnior

Izilda Rodrigues Machado Rosa

José Dirceu Ribeiro

Líliá Freire Rodrigues de Souza Li

Marcos Tadeu Nolasco da Silva

Maria Ângela Reis de Goes M. Antonio

Maria Aparecida Affonso Moyses

Maria Aparecida Marques dos S. Mezzacappa

Maria de Lurdes Zanolli

Maria Marluce dos Santos Vilela

Mariana Porto Zambon

Ricardo Mendes Pereira

Roberto Marini

Sérgio Tadeu Martins Marba

Sofia Helena Valente de Lemos Marini

Sumara Zuanazi Pinto Rigatto

Vera Maria Santoro Belangero

*Até maio.



Departamento de Clínica Médica

Chefe

Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra

Secretaria

Ademir Souza

Elizete Alves Ferreira

Hélio Borges Prates

Leonilda Conceição Veiga

Ronaldo Antonio Araújo

Rosicler da Silva Roberto Gomes

Wanderlei Cunha Claro

Anastácia Santa Rosa

Docentes

Ademar Yamanaka

Andre Luiz Vergnanini

Andrei Carvalho Sposito

Carmen Sílvia Passos Lima

Carmino Antonio de Souza

Denise Engelbrecht Zantut Wittmann

Eduardo Homsí

Eduardo Mello de Capitani

Elizabeth João Pavin

Eros Antonio de Almeida

Fernando Ferreira Costa

Francisco Hideo Aoki

Heitor Moreno Junior

Ilma Aparecida Paschoal

Irene Gyongyver Heidemarie Lorand Metzke

Jamiro da Silva Wanderley

Jazon Romilson de Souza Almeida

João Francisco Marques Neto

José Antonio Rocha Gontijo

José Barreto Campello Carvalheira

José Butori Lopes de Faria

José Carlos Ramos de Oliveira

José Rocha

Joyce Maria Annichino Bizzacchi

Kleber Gomes Franchini

Lair Zambon

Laura Sterian Ward

Lício Augusto Velloso

Lígia Vera Montali da Assumpção

Lilian Tereza Lavras Costallat

Luiz Antonio Kannebly Bittencourt

Manoel Barros Bertolo

Marcelo de Carvalho Ramos

Márcio Jansen de Oliveira Figueiredo

Marco Antonio de Carvalho Filho

Marcos Antonio Tambascia

Margareth Castro Ozelo

Maria Almerinda Vieira Fernandes R Alves

Maria Aparecida Mesquita

Maria Beatriz Puzzi

Maria Elena Guariento

Maria Luiza Moretti

Mariangela Ribeiro Resende

Marilda Mazzali

Mario José Abdalla Saad

Milton Lopes de Souza

Olga Maria Fernandes de Carvalho

Otávio Rizzi Coelho

Paulo Eduardo Neves Ferreira Velho

Raquel Silveira Bello Stucchi

Regina Maria Innocencio Ruscalleda

Ricardo de Lima Zollner

Sandra Cecília Botelho Costa

Sara Teresinha Olalla Saad

Sarah Monte Alegre

Sigisfredo Luis Brenelli

Simone Appenzeller

Wilson Nadruz Júnior

Zoraida Sachetto

Departamento de Saúde Coletiva
Chefe

Prof. Dr. Edison Bueno

Secretaria

Maria Regina Garcia Vitor

Marina Campos

Paula Léa F. da Costa Ferreira

Vera Maria Barbosa

Docentes

Angelo Zanaga Trape

Carlos Roberto Silveira Correa

Djalma de Carvalho Moreira Filho

Ericson Bagatin

Flávio Cesar de Sá

Gastão Wagner de Sousa Campos

Helenice Bosco de Oliveira

Herling Gregório Aguilar Alonzo

Juan Carlos Aneiros Fernandez

Juliana Luporini do Nascimento

Maria da Graça Garcia Andrade

Maria Rita Donalisio Cordeiro

Marilisa Berti de Azevedo Barros

Nelson Filice de Barros

Paulo Roberto de Madureira

Ricardo Carlos Cordeiro

Rosana Teresa Onocko Campos

Satoshi Kitamura

Sergio Resende Carvalho

Sérgio Roberto de Lucca

Silvia Maria Santiago

Departamento de Patologia Clínica

Chefe

Profa. Dra. Célia Regina Garllip

Secretaria

Bruna de Almeida Bianchini

Paulo Henrique de Oliveira

Silvia Concettina Margarete Panebianco

Docentes

Angélica Zaninelli Schreiber

Anibal Eugênio Vercesi

Carlos Emilio Levy

Cláudio Lucio Rossi

Eliana Cotta de Faria

Erich Vinicius de Paula

Kleber Yotsumoto Fertrin

Maria de Fátima Sonati

Maria Heloisa de Souza Lima Blotta

Nelci Fenalti Hoehr

Patrícia Moriel

Priscila Gava Mazzola

Rodrigo Ramos Catharino

Roger Frigério Castilho

Silvia de Barros Mazon

Departamento de Cirurgia

Chefe

Prof. Dr. Cláudio Saady Rodrigues Coy

Secretaria

Lenice de Souza

Maria Estela Bernadete da Rocha

Maria Kiyo Aoki Kac

Maria Lucia Aoki

Docentes

Alfio José Tincani

Ana Terezinha Guillaumon

Antonio Gonçalves de Oliveira Filho

Antonio Luis Eiras Falcão

Antonio Roberto Franchi Teixeira

Antonio Santos Martins

Carlos Arturo Levi Dancona

Carlos Augusto Real Martinez

Desanka Dragosavac

Elinton Adami Chaim

Fábio Husemann Menezes

Fernandes Denardi

Francisco Callejas Neto

Gustavo Pereira Fraga

Ilka de Fátima Santana Ferreira Boin

Ivan Felizardo Contrera Toro

Joaquim Murray Bustorff Silva

Lindemberg da Mota Silveira Filho

Luis Augusto Passeri

Luiz Roberto Lopes

Márcio Lopes Miranda

Marco Antonio de Camargo Bueno

Marco Antonio de Oliveira Peres

Maria de Lourdes Setsuko Ayrizono

Nelson Adami Andreollo

Orlando Petrucci Júnior

Osamu Ikari

Paulo César Rodrigues Palma

Paulo Kharmandayan

Pedro Paulo Martins de Oliveira

Raquel Franco Leal

Ricardo Kalaf Mussi

Ubirajara Ferreira

Departamento de Psicologia Médica e

Psiquiatria

Chefe

Profa. Dra. Eloísa Helena Rubello Valler Celeri

Secretaria

André Luís Alcântara Goulart

Carlos Alberto Fidelis de Araújo

Luis Carlos Amâncio Pereira

Docentes

Ana Maria Galdini Raimundo Oda

Clarissa de Rosalmeida Dantas

Claudio Eduardo Muller Banzato

Egberto Ribeiro Turato

Luis Fernando Farah de Tófoli

Mario Eduardo Costa Pereira

Neury José Botega

Paulo Dalgalarrodo

Renata Cruz Soares de Azevedo

Wolgrand Alves Vilela

Apêndice
Critérios para definição de perfis e
avaliação dos docentes da FCM

Critérios para definição de perfis e avaliação dos docentes da FCM

Deliberação da Congregação/FCM –178/2014

O Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, na qualidade de Presidente da Congregação, tendo em vista o decidido em sua 3ª reunião ordinária, realizada em 25 de abril de 2014, baixa a seguinte deliberação, que estabelece os critérios para orientar a carreira e a promoção docente da Faculdade de Ciências Médicas:

Artigo 1º - Os critérios para definição de perfis e avaliação dos docentes da Faculdade de Ciências Médicas apoiam-se em três princípios:

I. Área de destaque: deverá ser demonstrada por resultados objetivos e pelo impacto das ações em pelo menos uma das seguintes áreas de atuação: ensino, prática clínica e investigação.

II. Produção acadêmica: definida de forma ampla, inclui atividades de ensino, pesquisa, extensão, orientação, tutoria, supervisão, publicações, produção de materiais educativos, instrumentos de avaliação, organização de diretrizes clínicas, criação ou organização de serviços de saúde, patentes, assessorias e consultorias científicas e outras publicações em mídia impressa ou alternativa.

III. Reconhecimento profissional: será avaliado pela extensão, qualidade e impacto do conjunto do trabalho e pela reputação do docente, que pode ser local, regional, nacional ou internacional.

Artigo 2º - A atuação regular no Ensino é obrigatória e poderá ser demonstrada na graduação, pós-graduação stricto sensu, residência médica, residência multiprofissional e aprimoramento. Parágrafo único. A Congregação estabelecerá a carga horária mínima de ensino necessária e regulamentará o que mais se fizer necessário.

Artigo 3º - A identificação da área de destaque será feita pelo docente e deverá ser aprovada pelo Conselho Departamental e deverá:

I. Refletir as atividades para as quais o docente dedicou, no período analisado, parte substancial de tempo.

II. Ser aquela em que se reconhecem as produções de maior impacto no período, base para sua reputação e reconhecimento.

III. Representar a trajetória acadêmica dominante.

§ 1º. A área de destaque poderá ser alterada ao longo da carreira do docente em função de modificação do foco de sua atuação.

§ 2º. Quando a qualidade e a quantidade da contribuição são expressivas em duas áreas de destaque, ambas podem ser selecionadas.

Artigo 4º. Atividades complementares são aquelas não incluídas na área de destaque e nem aquelas exclusivamente de ensino, mas que complementam a produção acadêmico-científica. Compreendem:

I. Atuação clínica

II. Pesquisa

III. Extensão

IV. Gestão acadêmica ou institucional

V. Gestão de serviços de saúde

Artigo 5º - Para avaliação de desempenho e compromisso institucional deverá ser utilizado um conjunto de critérios abrangentes, qualitativos e quantitativos, especificados no Anexo I.

I. Não é necessário que o docente preencha todos os critérios das áreas. Os indicadores ou critérios são referenciais a serem utilizados para avaliação.

II. O docente também poderá descrever outros resultados de sua atuação acadêmica, não especificados nesta deliberação, cuja pertinência e mérito serão analisados pelas instâncias competentes.

III. O enfoque da avaliação deverá ser na qualidade da atuação, no compromisso institucional, em seus produtos e no impacto acadêmico, social e tecnológico de sua atuação.

Artigo 6º- Para o nível de Professor Associado na área de destaque em ensino é esperado que o docente demonstre significativa inserção em atividades de ensino com evidente reputação regional e até nacional. Além da prática direta de ensino, deve incluir a realização de pesquisas em ensino, desenvolvimento de métodos de ensino inovadores, currículos ou programas educacionais, política educacional e instrumentos de avaliação. A atuação do docente também poderá ser demonstrada por meio de publicações ou materiais educacionais desenvolvidos pelo docente e adotados por outros.

Artigo 7º - Para o nível de Professor Associado na área de destaque em prática clínica é esperado que o docente demonstre reconhecida expertise clínica com evidente reputação regional e até nacional. Deverá ser valorizada a inovação na abordagem de métodos diagnósticos e terapêuticos ou para a prevenção de doenças. Deverá ser incluído também o desenvolvimento e/ou incorporação apropriada de tecnologia em saúde que geram ou qualificam novos modelos de cuidados. A prática clínica deverá estar associada ao ensino

e poderá estar associada também à pesquisa e à produção científica.

Artigo 8º - Para o nível de Professor Associado na área de destaque em investigação é esperado que o docente demonstre evidente reputação no âmbito regional e até nacional, sendo que sua produção científica deverá ser predominantemente internacional. Deverá apresentar publicações em que apareça como autor principal e/ou sênior. O docente deverá demonstrar capacidade de captar financiamento de pesquisa ou bolsas e deverá exercer supervisão ou orientação de alunos de graduação e pós-graduação stricto sensu.

Artigo 9º - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em ensino é esperado que o docente demonstre evidente reputação nacional e até internacional, como atuação no desenvolvimento ou aprimoramento de métodos educacionais, currículos, instrumentos de avaliação e pesquisas em ensino. Além da prática direta de ensino, também deverá ser incluído a pós-graduação stricto sensu, e atuação como líder de grupo de pesquisa e apresentar produção científica nesta área.

Artigo 10º - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em prática clínica é esperado que o docente demonstre evidente reconhecida expertise clínica com evidente reputação nacional e até internacional. Deverá ser valorizada a inovação na abordagem de métodos diagnósticos e terapêuticos ou para a prevenção de doenças. Deverá ser incluído também o desenvolvimento e/ou incorporação apropriada de tecnologia em saúde que gerem ou qualifiquem novos modelos de cuidados que influenciem a prática clínica em sua especialidade. A prática clínica deverá estar associada ao ensino, que deverá incluir pós-graduação stricto sensu, liderança de grupo de pesquisa e produção científica de impacto internacional.

Artigo 11º - Para o nível de Professor Titular na área de destaque em investigação é esperado que o docente demonstre evidente reputação no âmbito nacional e até internacional, sendo que sua produção científica deverá ser predominantemente internacional. Deverá ter papel de liderança em programas de pesquisa e/ou estudos colaborativos e apresentar produção científica consistente e duradoura, que inclui autoria sênior de pesquisa original em publicações de alto impacto. O candidato deverá ter recebido financia-

mentos de agências como investigador principal. O docente deve exercer supervisão ou orientação de alunos de graduação, pós-graduação stricto sensu e pós-doutorado.

Artigo 12 - As Deliberações CONSU-A-17/2008 e CONSU-A-25/2011 continuam valendo por um período de transição de um ano (12 meses), como alternativa aos critérios estabelecidos por esta Deliberação.

Parágrafo único - A solicitação do docente devidamente instruída com o perfil de atuação deverá ser submetida à Comissão de Corpo Docente - CCD/FCM, e se necessário, poderá designar relator externo para emitir parecer circunstanciado sobre o mérito da solicitação do docente.

Artigo 14 - Esta Deliberação entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. (Proc. N° 01-P-4707/87).

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”
25 de abril de 2014

Prof. Dr. Mario José Abdalla Saad
Diretor da Faculdade de Ciências Médicas
FCM/Unicamp

ANEXO I Critérios para áreas de excelência

Elencamos exemplos de critérios, não há necessidade de atender a todos, para balizar a análise do candidato a Professor Associado e Professor Titular.

1. Liderança Educacional e/ou Clínica

1.1. Professor Associado

Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes (ex: ensino em disciplinas da graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, palestras e cursos de educação médica continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).

- Inovação na sala de aula com novos métodos para ensinar ou novas aplicações de métodos de ensino existentes, adotados no âmbito regional e, em alguns casos, nacional;
- Ensino/aulas regionais e, mais frequentemente, nacionais sobre assuntos de educação.

Ensino clínico e orientação. (ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica).

- Avaliação discente
- Papel de liderança regional e, em muitos casos, nacional relacionada à educação em uma sociedade profissional;
- Avaliação e sucesso de cursos nos quais o candidato era o gestor ou coordenador.

Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino. (ex: diretor/gestor de residência ou estágio/especialização, diretor/gestor do curso, disciplina, etc.)

- Avaliações e sucessos do(s) curso(s) ou programa(s) nos quais o candidato era o gestor;
- Inscrição de participantes em cursos eletivos sob coordenação do candidato;
- Sucesso de programas desenvolvidos ou inovações de programas existentes.

Reconhecimento como especialista clínico.

- Reconhecimento nacional, e em muitos casos internacional, como um especialista clínico evidenciado por papéis de liderança e reconhecida reputação nacionais, e em muitos casos internacional neste campo clínico.

Prática clínica influente.

- Desenvolvimento de abordagens inovadoras para diagnóstico ou tratamento, aplicação de tecnologias e/ou modelos de cuidado que influenciam cuidado em um nível nacional, e em muitos casos internacional. Exemplos:
 - Ter um papel crítico na definição de um novo campo de atuação clínica;
 - Desenvolvimento de tratamentos procedimentos, ou tecnologias que se demonstrem superiores aos anteriores;
 - Desenvolvimento de protocolos de tratamento e orientações práticas que influenciam o padrão de atendimento.

Reconhecimento em educação

- Convites para falar regionalmente, e mais frequentemente nacionalmente, sobre educação;
- Convites, como palestrante, regional e nacionalmente, sobre assuntos relacionados à área de especialização clínica;
- Papel de liderança em cursos regionais e nacionais relacionados à educação;
- Papel de liderança local sênior em educação;
- Papel de liderança em organizações profissio-

nais regionais, e mais frequentemente nacionais, relacionadas a especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas regionais e/ou nacionais;

- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão na área de especialização clínica;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas de educação ou propostas de doações relacionadas à educação;
- Atuação em comitês regionais, e mais frequentemente nacionais, avaliando programas na área de especialização clínica;
- Membro do conselho editorial de revista da área de especialização clínica;
- Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, ferramentas avaliações ou programas;
- Financiamento para apoiar orientação de meio de carreira sobre educação pelo candidato;
- Serviço em conselhos editoriais de revistas educacionais;
- Financiamento para apoiar inovações na prática clínica com impacto regional e nacional;
- Prêmios para ensino ou orientação de fontes externas ao departamento/instituição de origem.
- Prêmios regionais e/ou nacionais por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.

Treinamento de pesquisa e orientação (ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de iniciação científica, investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente jovem; orientador ou membro da comissão avaliadora de tese de pós-graduação).

- Número e nível de desempenho dos alunos sobre os quais o candidato teve uma grande influência; esta influência pode ser avaliada pela graduação acadêmica dos orientandos, publicações, financiamento e prêmios;
- Publicações com seus orientandos;
- *Feedback*/avaliação dos orientandos.

Produção acadêmica clínica

- Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialização clínica que são reconhecidos como referenciais e amplamente citados;

- Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados que são adotados regionalmente, e em alguns casos, nacionalmente;
- Publicação de manuscritos que demonstram o impacto da inovação na qualidade de cuidado, nos resultados clínicos e/ou no acesso aos cuidados.

Produção acadêmica em educação

- Publicação de capítulos com autoria principal ou sênior, revisões, livros relacionados à educação que são reconhecidos como referências consagradas e são amplamente citados;
- Desenvolvimento de material educacional impresso ou outra mídia com adoção regional, e em alguns casos nacional; pode incluir apostilas, currículos, módulos ou cursos de treinamento baseados na web, e/ou tecnologias (ex: simulação); pode também incluir desenvolvimento de métodos educacionais, propostas de políticas, e/ou ferramentas de avaliação;
- Publicação de pesquisa de impacto relacionada a métodos educativos, avaliação e/ou política educacional.

1.2. Professor Titular

Ensino didático para estudantes, estagiários e semelhantes. (ex: ensino de graduação, residência, aprimoramento, especialização e pós-graduação, em palestras e cursos de educação continuada, aulas regulares, visitas didáticas e supervisão de estágios clínicos, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).

- Inovação de métodos de ensino na sala de aula com adoção nacional, e em alguns casos, internacional;
- Ensino/aulas ou palestras em âmbito nacional e, em alguns casos, internacional, sobre questões relacionadas à educação.

Treinamento de pesquisa e orientação. (ex: mentor para estudante de graduação, pós-graduação, residente, bolsista de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente júnior; serviço como orientador ou membro da banca de tese de alunos de graduação).

- Número e nível de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos da docente júnior; serviço como orientador ou membro da banca de tese de alunos de graduação).
- Número e nível de desempenho de aprendizes sobre os quais o candidato teve influência; o desempenho pode ser avaliado pelo grau acadêmico dos mesmos, posições de liderança, impacto no campo e prêmios;

- Publicações com orientados;
- *Feedback* dos orientados, se disponível.

Ensino clínico e orientação. (ex: o ensino na clínica ou hospital, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica).

- Desenvolvimento de métodos de ensino clínico inovadores que são adotados e tem um impacto nacional, e em alguns casos, internacional.

Papel de gestão ou liderança administrativa de ensino. (ex: diretor de residência ou especialização/aprimoramento, diretor do curso ou disciplina ou módulo de ensino)

- Papel de liderança crescente no nível nacional e, em alguns casos, internacionalmente, relacionado à educação em uma sociedade profissional;
- Replicação nacional de cursos desenvolvidos pelo candidato;
- Adoção de programas inovadores desenvolvidos pelo candidato que resulta valorização da diversidade e atividades interprofissionais e transdisciplinares.

Reconhecimento

- Convite como palestrante em eventos científicos nacionais e/ou internacionais, em assuntos relacionados à educação;
- Palestrante em eventos científicos nacionais e internacionais, em assuntos relacionados à área de especialização clínica;
- Papéis de liderança em organizações nacionais e internacionais relacionadas à área de especialização clínica, incluindo coordenação de cursos ou programas;
- Atuação como consultor em assuntos da área de especialização clínica;
- Atuação em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para gestão ou avaliação de programas na área de especialização clínica;
- Coordenação de cursos nacionais e/ou internacionais, relacionados à educação;
- Consultoria nacional e/ou internacional, em assuntos relacionados ao desenvolvimento de programas, métodos ou políticas educacionais, ou de avaliação na educação;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, desenvolvendo diretrizes e políticas para programas de educação/treinamento;
- Atuação em comitês nacionais e/ou internacionais, para avaliação de programas de educação/

treinamento ou revisando projetos para financiamentos relacionados à educação;

- Financiamento para conduzir pesquisa educacional ou desenvolver materiais educativos, métodos, instrumentos ou programas de avaliação;
- Financiamento revisado por pares para apoiar inovações que influenciam a prática clínica a nível nacional e/ou internacional;
- Editor de uma revista em educação;
- Editor de revista na área de especialização clínica;
- Prêmios nacionais e/ou internacionais relacionados a produção acadêmica educacional.
- Prêmios nacionais, e em muitos casos internacionais, por contribuições e/ou inovação na área de especialização clínica.

Produção acadêmica

- Publicação como autor ou editor de um livro principal em educação;
- Desenvolvimento de métodos/materiais educacionais inovadores impressos ou em outra mídia, largamente adotados e que influenciam a educação nacional e internacionalmente;
- Publicação de pesquisa de alto impacto como autor sênior relacionada a métodos educacionais, avaliação e/ou política com impacto nacional e internacional.
- Publicação com autoria sênior em pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área clínica, reconhecida como influente nacional e internacionalmente;
- Desenvolvimento de diretrizes e/ou protocolos para tratamento de pacientes ou prestação de cuidados adotados nacional, e em alguns casos, internacionalmente;
- Autoria sênior em manuscritos/publicações que demonstram o impacto da inovação na qualidade do cuidado, resultados clínicos, e/ou acesso à assistência.

2. Investigação

2.1. Professor Associado

Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)

Investigação

- Conduz pesquisa original que avança significativamente a ciência biomédica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:
- Pesquisa básica;
- Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional que

pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que podem contribuir para a prevenção, diagnóstico ou manejo de doença; pode ter um papel definido como membro de uma equipe de pesquisa multidisciplinar ou colaborativa;

- Pesquisa quantitativa e de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços de saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; deve ter um papel definido e pode contribuir com o desenvolvimento de protocolo, implementação de protocolo, condução de estudos, coleta de dados e/ou análise de um dado novo ou existente;
- Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes.
- Candidato deve ser investigador com recursos de agência federal, da indústria e/ou fundações; pode ser investigador de um estudo multicêntrico.

Reconhecimento

- Convites para falar nacionalmente sobre pesquisa;
- Financiamento revisado como investigador principal para conduzir pesquisa;
- Serviço em conselhos editoriais de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização;
- Papel de liderança em comitês de pesquisa, incluindo de Ética;
- Atuação em comitês nacionais relacionados à pesquisa, incluindo banca de consultores ou assessores especialistas para avaliação e monitoramento de segurança para ensaios clínicos multicêntricos;
- Papel importante no planejamento de atividades de sociedades científicas a nível nacional;
- Papel de liderança em um núcleo de pesquisa institucional;
- Prêmios nacionais de pesquisa e/ou inovação;
- Participação em comitês, comissões, grupos de trabalho e/ou grupos de pesquisa de estudos multicêntricos nacionais;
- Convites para ser investigador principal em vários estudos importantes.

Produção acadêmica

- Publicação de autoria principal e sênior de pesquisa original de alta qualidade que significativamente avança o campo;
- Publicação de pesquisa original multidisciplinar na qual o candidato foi autor principal ou sênior;

pode estar em outra posição de autoria ou membro de um grupo de autoria não identificado, no qual o candidato fez contribuições documentadas, relevantemente intelectuais; deve ter assumido o papel de condução em alguns manuscritos do estudo;

- Publicações de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias e/ou aplicações inovadoras de métodos/tecnologias existentes; podem estar publicados em revistas de disciplina principal (ex: estatísticas) ou de campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).

2.2. Professor Titular

Investigação

Exemplos de Critérios (não precisa ter todas)

- Condução de pesquisa qualificada que tem impacto na área e/ou muda a prática clínica; pode incluir qualquer ou todos os seguintes:
 - Pesquisa básica;
 - Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada em laboratório ou clinicamente que pode incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que promovem intuição fundamental para a prevenção, diagnóstico ou tratamento de doença; pode liderar uma equipe multidisciplinar estabelecida e/ou centro que criou novas abordagens que resultaram em contribuições críticas ao campo;
 - Pesquisa quantitativa ou de ciência social tal como epidemiologia, pesquisa de resultados e serviços à saúde, e bioestatísticas assim como pesquisa em ciências sociais, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; excelente histórico de liderança na condução, desenho e análise de estudos; para estudos multicêntricos, investigador principal global, ou um pequeno número de importantes líderes nacionais de estudos;
 - Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes que tem sido adotados por outros no campo;
 - Financiamento como investigador sênior; por instituição pública, indústria ou por agências de fomento ou fundações; candidatos que são especialistas numa área de pesquisa mostram evidências de financiamentos recorrentes, em diversos estudos, como investigador principal ou co-investigador.
- Reconhecimento
 - Convites para falar nacionalmente, e muitos casos internacionais, sobre pesquisa;

• Investigador principal com vários financiamentos de pesquisa aprovados após avaliação de pareceristas *ad hoc*;

- Atuação como editor e/ou em conselho editorial de revistas científicas ou como consultor de revistas na área de especialização;
- Atuação como membro ou líder em comitês nacionais, e em muitos casos internacionais, relacionados a pesquisa ;
- Papel de liderança no planejamento de atividades para sociedades científicas a nível nacional, e em muitos casos, internacionalmente;
- Prêmios de prestígio nacionais ou internacionais por pesquisa e/ou inovações;
- Investigador principal ou membro de grupo de pesquisa, com papel relevante de liderança destes grupos para estudos multicêntricos nacionais, e em muitos casos internacionais;
- Adoção por outros no campo de novos métodos/tecnologias.

Produção acadêmica

- Autoria sênior em estudos de pesquisa excepcional, original e inovadora que tem grande impacto no campo;
- Registro contínuo de publicação de pesquisa multidisciplinar que tem tido grande impacto no campo e/ou práticas clínicas alteradas; candidato pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou ser parte de um grupo de autoria não identificado, mas deve ter servido de autor sênior em um número considerável de manuscritos do estudo;
- Publicação de autoria sênior de trabalho original descrevendo novos métodos/tecnologias que avançam o campo; pode ter publicado em revistas da disciplina primária (ex: estatísticas) ou do campo no qual a especialização é aplicada (ex: cardiologia).

3. Atividades Complementares

3.1. Educacionais

Dada a importância da missão educacional, é esperado que, exceto em situação excepcional, todos os membros do corpo docente, de qualquer nível acadêmico, estejam engajados em atividades educacionais, ao menos 12 horas por semana. Serão avaliados por suas contribuições e engajamento com tais atividades na FCM e serviços afiliados, incluindo unidades básicas de saúde, hospitais, secundários, ambulatorios secundários,

etc. As critérios abaixo aplicam-se, portanto, para aqueles professores cuja área de excelência não é Liderança Educacional e/ou Clínica.

Critérios Educacionais*

Ensino para estudantes, estagiários e semelhantes (ex: palestras, cursos de educação médica continuada, visitas gerais, programas de desenvolvimento profissional, seminários, tutoriais).

- Relatório da qualidade da atividade (observando palestras e cursos ministrados, avaliação por participante, ou pelos pares)
- Pode ser observado se o candidato desenvolveu métodos inovadores no ensino em sala de aula e/ou lecionou em assuntos relacionados à educação.

Treinamento de pesquisa e orientação (ex: mentor para estudante de área da saúde, estudante de pós-graduação, residente, bolsista de investigação clínica ou pós-doutorado ou projetos de docentes-júnior; membro da comissão de tese de alunos de graduação).

- Número e estatura dos formandos sobre os quais o candidato teve uma grande influência;
- Feedback dos formandos/estagiários;
- Publicações com estagiários.

Ensino clínico e orientação (ex: o ensino na clínica, hospital e na rede de saúde primária, secundária ou terciária, incluindo o ensino à beira do leito, o ensino na sala de cirurgia, preceptor na clínica, nas unidades de saúde, etc).

Nível de atividade;

- Qualidade do ensino, medida por avaliações pelos estudantes, residentes, bolsistas.

Papel de liderança na gestão do ensino (ex: diretor de residência ou comunhão, diretor do curso ou seminário).

- Qualidade medida por avaliações e sucesso dos cursos e programas para o qual o candidato foi um líder.

Reconhecimento¹

- Apresentações de convidados na área de especialização;

- Contribuições para organizações profissionais de educação;
- Papel de liderança na educação;
- Serviço em comitês relacionados à educação;
- Prêmios pelo ensino, orientação ou outras realizações relacionadas à educação.

Produção acadêmica

- Desenvolvimento de materiais educativos (ex: programas de estudo ou currículos) e/ou publicações relacionadas à educação.

3.2. Atividade Complementar Clínica

Muitos professores fazem contribuições substanciais fora de suas áreas de excelência. Estas atividades são muitas vezes de excelente qualidade e importância, mas estão em domínios em que a quantidade de contribuição do candidato é menor do que na área de excelência. Estas atividades complementares relevantes irão completar realizações na área de excelência, permitindo que a soma total das realizações de um indivíduo seja considerada na avaliação.

Critérios da Clínica²

Atividade

- Reputação como especialista clínico;
- Papéis de liderança relacionados à especialidade clínica;
- Papel no desenvolvimento de modelos inovadores de prestação de cuidados, abordagens para o tratamento, ou tecnologia que contribui para o cuidado de alta qualidade.

Reconhecimento

- Convites para falar sobre assuntos relacionados à área de especialidade;
- Papel ativo em organizações profissionais relacionado à especialidade clínica; pode ter um papel de liderança;
- Serviço em comitês desenvolvendo diretrizes e políticas ou avaliando programas na área de especialidade clínica;
- Serviço editorial como revisor ad hoc, membro de um conselho editorial, ou consultor para re-

vistas na área de especialidade clínica;

- Prêmios por contribuições e/ou inovação na área de especialidade clínica.

Produção acadêmica

- Publicação de pesquisa original, capítulos, revisões, e/ou livros relacionados à área de especialidade clínica;
- Diretrizes e/ou protocolos para cuidado clínico.

3.3. Atividade Complementar Investigação

Critérios de Investigação³

Atividade

- Papel definido e/ou conduta independente de pesquisa que podem incluir:

- Pesquisa básica;
- Pesquisa clínica e/ou pesquisa translacional baseada no laboratório ou clinicamente que podem incluir estudos de mecanismos de doença, técnicas de diagnóstico e/ou outras investigações que possam contribuir para a prevenção, diagnóstico ou tratamento da doença; pode ter um papel em equipe de pesquisa multidisciplinar ou outra colaborativa; pode inscrever pacientes em testes clínicos.
- Pesquisa quantitativa e de ciência social, incluindo epidemiologia, resultados de serviços à saúde, ética, bioinformáticas e economia da saúde, entre outros; observe contribuições intelectuais do candidato para o desenvolvimento/implementação de protocolo, conduta de estudos, coleta de dados e/ou análise de dados novos ou existentes; pode fazer contribuições intelectuais a estudos multicêntricos;
- Desenvolvimento de novos métodos/tecnologias e/ou novas aplicações de métodos/tecnologias existentes.

Reconhecimento

- Convites para falar sobre pesquisa;
- Financiamentos aprovados para conduzir pesquisa;
- Serviço editorial como um revisor ad hoc, membro do conselho editorial, ou consultor para revistas científicas;
- Serviço em comitês relacionados à pesquisa tal

*Todos os professores serão avaliados, a menos que sua área de excelência seja Liderança Educacional e/ou Clínica.

¹Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para Liderança Clínica como uma área de excelência.

²Para mais exemplos detalhados de atividades e critérios, veja os critérios para Liderança Clínica como uma área de excelência.

³Somente em casos raros as realizações de um indivíduo em uma atividade de apoio significativa serão tão excepcionais que seriam suficientes para servir como a base maior da promoção.

como o IRB, conselho de monitoramento de segurança de dados ou painel concessão de revisão;

- Papel de liderança em sociedades profissionais incluindo planejamento de sessões científicas para reuniões;
- Prêmios por pesquisa e/ou inovação;
- Composição em comitês, comissões de estudo e/ou grupos de escrita de estudos multicêntricos;
- Convites para participar como investigador por sua especialidade clínica.

Produção acadêmica

- Publicação de pesquisa original que contribui com novo conhecimento; pode ser primeiro autor ou sênior, em outra posição de autoria, ou membro de um grupo de autoria não identificado em publicações de pesquisa colaborativa na qual o candidato fez contribuições intelectualmente substantivas e documentadas.

3.4. Atividade Complementares: Serviço à Comunidade

Exemplos de Critérios

Atividade

- Desenvolvimento de programas e material que informe o público sobre condições de saúde;
- Artigos em revistas, jornais, cartas ou sites de saúde e palestras sobre questões relacionadas à saúde, para público em geral;
- Publicação de livros para o público que abordam questões de saúde;
- Apresentação de informações relacionadas com a saúde através dos meios de comunicação, incluindo televisão, rádio, internet, etc.;
- Atividades educativas com alunos pré-profissionais sobre ciência biomédica;
- Serviço às comunidades local, nacional ou internacional visando a saúde das populações, incluindo atividades para melhor prestação de cuidados (gestão de serviços de saúde), participação em iniciativas de alívio de desastre/crise ou diminuição das iniquidades em saúde.

Reconhecimento

- Prêmios reconhecendo contribuições à educação do paciente e da comunidade, acesso ao cuidado por populações carentes, serviços comunitários, e/ou a saúde do público;
- Convites para falar para público leigo sobre assuntos relacionados à saúde;
- Compor, como membro, conselhos consultivos

de organizações da sociedade civil relacionadas à saúde ou comitês do governo para definição de políticas de saúde;

- Uso de materiais educativos desenvolvidos para pacientes.

3.5 Gestão Institucional

Exemplos de Critérios

Atividade

- Gestão administrativa de unidades assistenciais na Universidade, nos hospitais, ou em outra instituição afiliada;
- Atuação em comitês do Departamento, da Faculdade de Ciências Médicas ou da Universidade;
- Atuação como diretor de uma divisão ou programa ou clínica de qualquer instituição de saúde afiliada;
- Atuação em comitês em instituições afiliadas, tal como Comitês de Ética em Pesquisa, comitês de organização profissional ou sociedades de especialidade, comissões de exames, aprimoramento, estágio, ou comitês de promoção/pesquisa;

Reconhecimento

- Prêmios reconhecendo contribuições administrativas;
- Nomeação para cargos de liderança administrativa;
- Convites para colaborar na atualização sobre métodos e práticas administrativas;
- Consultor para outras organizações na área de especialização clínica;
- Papeis de liderança em sociedades profissionais com função administrativa;
- Nomeação para comitês regionais e/ou nacionais relacionados com funções administrativas, como as comissões sobre a diversidade na medicina/ciência biomédica, política de saúde, ou assuntos humanos.

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Ciências Médicas
Relatório de Gestão 2010-2014

